O JAPÃO AUXILIA ECONÒMICAMENTE A COREIA DO SUL (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1969 N.º 16 784 ANO 49.º UM ESCUDO

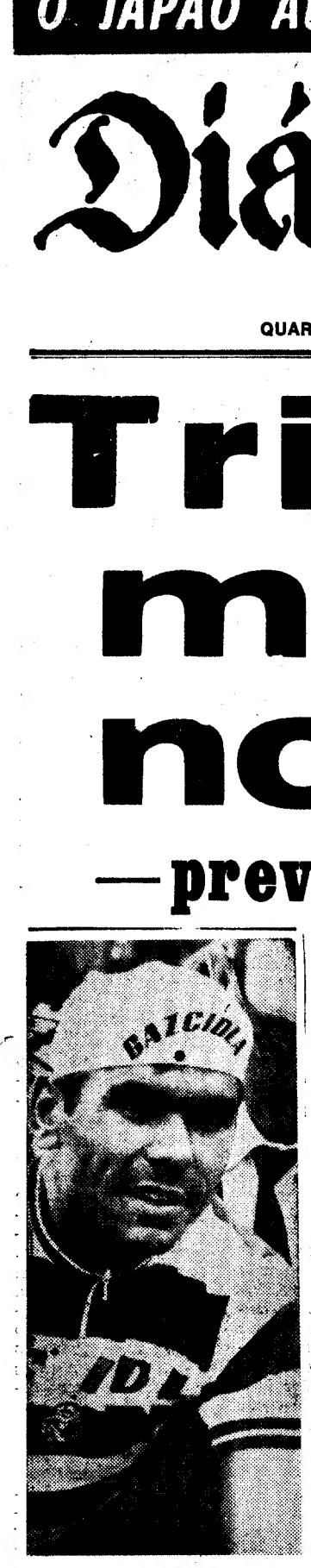
TAPETES
CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA
CARPÉLIO MALHAS, S.A.R.L. - TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

Tribunais marciais no Brasil

—prevê-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — (R.) — Os revolucionários esquerdistas do Brasil operam a partir de hoje sob a ameaça de execução visto os três ministros militares, que governam o país terem intensificado a sua campanha para esmagar a actividade de guerrilhas urbanas.

A junta de três ministros emendou a noite passada a Constituição de forma a permitir que sejam impossíveis penas capitais por «guerra psicológica adversa, revolucionária ou subversiva». — (Continua na pág. 13)



AGOSTINHO

MERCKX

GRAVE ACIDENTE DE EDDY MERCKX

BLOIS, 10 — (F. P.) — «Comoção cerebral, grande ferida no couro cabeludo, prognóstico reservado por 48 horas» — diz o boletim de saude publicado, esta manhã, pelo dr. Luzy, director da clinica para a qual foi transportado o ciclista Eddy Merckx, depois da queda de que foi vitima, durante a reunião ciclista organizada ontem, á noite, no velodromo de Blois.

Durante o acidente, ocorrido na prova, o treinador de Merckx, o belga Fernand Wabs, morreu, com uma fractura no crânio, e Reverdy, outro treinador, que provocou a queda, ficou ferido na cabeça.

A GRANDE INQUIETAÇÃO QUE REINA NO SECTOR DA PESCA

A crise no mundo da pesca atingiu tal volume que se não considera exagerada a expressão à «beira da falência». É certo que os seus problemas não são de hoje nem de ontem. Mas nem por isso podem deixar de causar preocupação, na medida em que somos um País «à beira-mar-plantado». Que se passa, portanto? Há peixe, ou não há peixe? As frotas portuguesas estão aptas a bem desempenhar a sua missão? Como explicar a constante variação de preços? Ler na página 9 o primeiro de uma série de artigos de Afonso Praça.

TRÊS MÉDICOS NOMEADOS PARA A ANÁLISE DE AGOSTINHO

Ao fim da manhã, a Direcção-Geral dos Desportos tornou público um despacho sobre o «caso» da «Volta a Portugal em Bicicle-

(Continua na 14.ª pág.)

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

- **Nova reunião em Lisboa tendente à unidade da Oposição Democrática.**
- **A C. E. U. D. tem recebido muitas adesões na sede da candidatura.**
- **Revelada a constituição da Comissão Eleitoral Democrática do distrito de Lisboa.**
- **Entregues oficialmente as candidaturas de oposição em Braga.**
- **Intensa actividade da União Nacional em todos os distritos do Continente.**
- **Prepara-se uma lista da Oposição Democrática pelo círculo do Funchal.**

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

O «PLAYBOY» NO CINEMA

HOLLYWOOD, 10 — (F. P.) — Hugh Hefner, proprietário da revista «Playboy» (tiragem mensal: 5 milhões de exemplares) fundou a sua própria companhia cinetografica. Hefner quer produzir filmes adultos que, a um tempo, distraiam e façam reflectir sobre os problemas do homem.

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

FALA O BISPO DO PORTO:

«É PRECISO ENCONTRAR PARA O LEIGO UM ESPAÇO DE LIBERDADE NA IGREJA»

Inserimos hoje nas nossas 1.ª e 2.ª edições a declaração que segue, ontem publicada na nossa Edição da Noite:

«É preciso encontrar para o leigo um espaço de liberdade na Igreja. Liberdade e corresponsabilidade. Não sabemos ainda como, mas temos de encontrar o processo de se exercer essa responsabilidade e liberdade» — afirmou o bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, a um enviado do «Boletim de Informação Pastoral».

As declarações do prelado, reproduzidas no último número (63-64, Junho-Julho - Agosto de 1969) do mensário dirigido por D. Manuel Franco Falcão, bispo de Telepte, são antecedidas de uma breve nota em que se recorda o que ele «tanto pensou, sofreu e esperou em dez anos de forçado retiro.»

Começando por falar da sua diocese, diz D. António Ferreira Gomes que tem alguns projectos, mas que eles deverão ser «amadurecidos através de um trabalho de equipas diocesanas de leigos e padres que estamos a organizar.» E acrescentou: «Entendo que o bispo não é o único responsável diocesano e que todo o Povo de Deus tem de assumir a responsabilidade das opções». Trabalho moroso? Naturalmente. «Ao bispo compete a última palavra; e não, normalmente, a primeira», acentua o prelado.

«É falando que se aprende a falar»

«Que podem os bispos e os padres sem colaboração do Povo de Deus?», interroga-se D. António Ferreira Gomes. Eis um problema central da Igreja de hoje.

Se o clero atingiu a maioridade, o mesmo sucedeu com os leigos. Daí a reflexão: «É preciso encontrar para o leigo um espaço de liberdade na Igreja.» O prelado, segundo declarou ao «*Boletim de Informação Pastoral*», pensa especialmente em estruturar na sua diocese o Conselho de Pastoral («onde os leigos terão a sua palavra a dizer, como por seu lado os padres») e conferir funcionamento «concreto» ao Conselho Presbiteral.

A uma pergunta do enviado do B. I. P. — «*o sr. D. António diz que o ambiente está já preparado para essa participação?*» — responde o prelado que há 27 anos foi pela primeira vez investido na chefia da diocese do Porto:

— *Confusões sobre esse ponto há já de sobra para que venhamos ainda aumentá-las com palavras que, por muitas que pudessem ser — e na verdade tal não é o caso —, teriam de limitar-se a generalidades. Basta pois observar que é andando (e caindo...) que se aprende a andar, que é falando (e balbuciando...) que se aprende a falar.*

«Uma certa amizade cívico-eclesial»

O bispo entende que «o crescimento espiritual do Porto, a realização de uma consciência adulta da Igreja, se tornou evidente através dos últimos acontecimentos». Mas maioridade dos leigos, crescimento espiritual, consciência adulta não significam ainda a existência de estruturas. Aliás a situação não é específica do Porto.

«Como o molusco segrega a concha, assim o espírito fabricará as estruturas», diz D. António Ferreira Gomes. E a anteceder a comparação: «Creió (...) e espero que uma certa reflexão, levada longe e fundo, sobre a Igreja universal e as Igrejas particulares, ao lado de um evidente avanço de uma certa amizade por assim dizer cívico-eclesial, que me parece ser uma das chaves do futuro do Cristianismo, virão a traduzir-se numa estruturação que responda ás exigências do tempo descobertas pelo Concílio.»

«Temos muito a aprender com a grande Imprensa»

O resto da entrevista prende-se com um tema bastante glosado nos últimos anos: a comunicação social. Está no pensamento do bispo estruturar um Gabinete Diocesano de Opinião Pública, herdeiro de uma realização anterior na mesma diocese, e conceder ele próprio dois ou três dias por semana para audiências gerais, fora conferências pessoais ou de grupo (a praxe da *sala de recepção* vem dos tempos de D. António Meireles).

«É sabido», insiste o prelado, «que a Igreja tem ainda muito que progredir na arte de falar ao grande público(...). Creio que temos muito a aprender com a grande Imprensa no capítulo da comunicação social.» Não é o caso das folhas paroquiais, nem das revistas e editoriais. «O que faz problema», demarca com precisão D. António Ferreira Gomes, «é manter com saída diária uma Imprensa de ideias.»

O Chefe do Estado ofereceu hoje um almoço a Medeiros e Almeida

O Chefe do Estado e sua esposa, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao sr. António de Medeiros e Almeida e esposa, e para o qual foram, também, especialmente convidados os srs. prof. Leite Pinto, na qualidade de chanceler das Ordens de Mérito Civil, prof. Pinto Barbosa, governador do Banco de Portugal; eng.º José Frederico Ulrich e drs. Jorge de Melo e Tito Arantes, do conselho de administração da Fundação Salazar; general Luís da Câmara Pina, brigadeiro Jaime Marques, eng.º Anselmo Pinto Bastos, conde de Bobone e Adolfo de Lima Mayer, acompanhados das respectivas esposas; e, ainda, a sr.ª D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, filha do sr. almirante Américo Thomaz; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República; tenente-coronel Fernando Soares da Cunha e o oficial comandante da força da G. N. R., de guarda ao Palácio.

Terminado o almoço, o sr. Presidente da República procedeu á imposição ao sr. Medeiros de Almeida da grã-cruz da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial — classe de Mérito Industrial — com a qual o agraciou pelos seus cinquenta anos de vida industrial e comercial.

O palhaço José (parceiro de Eirmilita) gravemente doente

Quem não conheceu o José, o palhaço da famosa parceria «José e Eirmilita»? Durante meio século (que tantos anos foram os que ele andou a trabalhar para os outros rirem), José foi, com Eirmilita, um dos mais «amados» palhaços portugueses.

Era a alegria da petizada. Através da Radiotelevisão Portuguesa, veio a conquistar, graças aos programas infantis, assinalável popularidade. Além disso, não havia festa, feira ou romaria, onde a sua presença fosse solicitada, que José faltasse.

Esta manhã, Eirmilita veio à nossa redacção: o José está há quinze dias de cama, tolhido por grave enfermidade que sofre há três anos. Eirmilita disse-nos, triste:

— *Já rezei, já pedi, já fiz tudo. Ele está doente e sem ganhar para comer.*

Que triste é ver chorar um palhaço! José mora na Travessa dos Fiéis de Deus, 81, 3.º, esq.º, em Lisboa.

O PALHAÇO JOSÉ

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceu em combate na província de Moçambique, o soldado n.º 10654467, António Rocha dos Santos, natural de Recarei, Paredes, filho de Bernardino dos Santos e de Ana Ferreira Rocha da Cruz.

AINDA NÃO FOI PRESO O COBRADOR QUE FUGIU COM TRÊS MIL CONTOS

Ainda não foi localizado o sr. António Conceição Nunes, de 37 anos, casado, natural de Vale de Óbidos, cobrador do Banco Totta Aliança (secção de títulos). Conforme foi noticiado, o sr. António Nunes, há alguns dias, desapareceu para parte incerta, sem prestar contas de cerca de três mil contos, importância recebida da Junta de Crédito Público. A sua captura foi pedida a todas as autoridades do País, pela Polícia Judiciária, sendo particularmente alertados os elementos dos postos fronteiriços.

O cobrador, que prestava serviço há dez anos no Banco Totta Aliança, recebera os três mil contos já há algumas semanas.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

EXTERNATO INFANTIL E PRIMÁRIO
A ÁRVORE
TRAV. DO OLEIRO, 11, 2.º
(a S. Bento) — LISBOA-2
TEL. 690586 DAS 15 ÀS 19.30 H.
PEDAGOGIA MODERNA
Actividades Artísticas — Matemática Moderna — Inglês — Trabalhos de Ciências e á Música — Visitas de Estudo — Meios Audiovisuais — Ginástica e Jogos no Jardim

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências do nosso jornal os presados colegas: «Diário de Moçambique», da Beira; «Notícias da Beira», da mesma cidade; «A Província de Angola» e «ABC», de Luanda.

DE ONTEM PARA HOJE

O CONCELHO DE LOURES

Mesmo ás portas de Lisboa, uma grande zona rural se estende tendo por centro aquela operosa vila de Loures, hoje em pleno desenvolvimento. A actividade construtora é enorme em todo o concelho e ontem o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, foi visitar a sede do concelho, sendo recebido na Camara Municipal. Era aguardado por muitos populares e pelo vice-presidente, em exercício, e os vereadores, os presidentes das Juntas de Freguesia de todo o concelho e dirigentes da União Nacional de vários organismos e instituições. No salão nobre dos Paços do Concelho, houve uma sessão de boas-vindas, tendo usado da palavra o vice-presidente, sr. eng.º Canas da Silva e o vereador sr. eng.º Gomes Pinheiranda que saudaram o sr. dr. Afonso Marchueta e puseram em relevo o interesse que lhe tem merecido a política de bem-estar das populações e, de uma maneira geral, a valorização social e económica das terras. Ao agradecer, o sr. governador civil acentuou que a sua deslocação a Loures constituía, exclusivamente, uma visita de trabalho, para escutar pretensões, observar o que está feito e estudar o que importa ainda realizar. Por isso, sem quaisquer formalidades, queria ouvir dos responsáveis e das gentes a apresentação dos problemas e procurar para eles a melhor e mais rápida solução. O governador civil visitou depois as diversas localidades do concelho.

QUEDA DE MORTE

Ontem, quando o guarda da P. S. P. sr. João Correia Lourenço, casado, morador na Rua de Alvaro Coutinho, 50, em Lisboa, subia as escadas cavadas na rocha de um dos pesqueiros do farol da Guia. Ia segurar-se a uma cancela da vedação. Esta porém desprendeu-se e o guarda desequilibrou-se e caiu. A queda foi de morte. O corpo vai esta tarde para a igreja dos Anjos.

ATROPELAMENTO E FUGA

No lugar de Marinha das Ondas, perto da Figueira da Foz, foi atropelado o sr. Ricardo Ferreira Monteiro, de 26 anos, solteiro, empregado de mesa. Transitava ele pela berma da estrada Figueira-Leiria. Encontra-se na casa de saude de S. Julião, na Figueira da Foz. Posta em campo a P. V. T. conseguiu encontrar o carro atropelante que era guiado na altura pelo empregado comercial Casimiro Francisco Gonçalves, de 25 anos que acabou por confessar o acidente.

POÇO DE MORTE

Em S. Bernardo, perto de Aveiro, foi encontrado afogado num poço do quintal da sua residência o ferreiro sr. Firmino Costa, de 68 anos, casado. O corpo vai ser autopsiado, encontrando-se agora na casa mortuária.

TRAGÉDIA CONJUGAL

Foi na Póvoa de Varzim, em frente da igreja do Desterro, como dissemos ontem na «Edição da Noite». Estiveram casados vinte anos D. Maria Amélia Malheiro Veloso Araújo, de 39 anos, e José Bento Peixoto Garcia de Carvalho, de 38. Há quatro anos separaram-se, por desavenças. Resolveram pedir a separação, depois do marido ter estado 4 anos no Canadá. No regresso este visitava a esposa no Porto, mas não houve possibilidade de entendimento. Ambos pediram a intervenção de um amigo, o eng.º Gil Teles de Castro, de 40 anos, casado, do Porto. No domingo os três haviam-se reunido para concretizar os pormenores da separação. Ontem, José Bento foi de Matosinhos, onde é fancionário bancário, á residência da mulher. Obrigou-a depois a sair sob a intimação de um revolver. Apareceu, por acaso o eng.º Teles de Castro, prevenido por um filho do casal. O marido desfechou a pistola contra aquele engenheiro e depois contra a esposa, matando ambos. Do casal ficam três filhos, de 18, 14 e 16 anos.

POR ALMA DE UM BISPO

Por alma do bispo D. António de Campos, titular de Febiana e auxiliar do Patriarcado, celebraram-se ontem na Sé Patriarcal solenes exéquias. Presidiu o cardeal-patriarca, assistindo muitos eclesiásticos e povo. Concelebraram com o cardeal-patriarca os prelados e componentes do cabido eclesiástico, entre os quais representantes de diversos organismos religiosos.

O FOGO E A ÁGUA

Houve ontem incêndio na Rua Jardim do Tabaco, n.º 74. O prédio é velho e as chamas rebentaram com violência, mas houve a intervenção pronta dos bombeiros e despejaram água que extinguiu o incêndio. Os prejuízos são avultados, mas mais ainda os da água que os do fogo. No segundo piso encontram-se os escritórios da Portugal e Colónias. No terceiro andar mora D. Alice da Costa Araujo, que se encontra no Porto, mas foi uma sua empregada que deu pelo fogo, que atribui a consequências do trabalho de um canalisador que ali esteve.

DESCARRILAMENTO

Depois de um comboio de mercadorias de, Santarém ter chegado ao Entroncamento, não se sabe devido a que, possivelmente devido a um brusco golpe do freio, seis vagões descarrilaram interrompendo assim a via durante cinco horas.

O Japão sente-se no «dever» de auxiliar econòmicamente a Coreia do Sul

TÓQUIO — O Japão aceitou «em princípio» ajudar a Coreia do Sul a construir uma siderurgia orçada em 100 milhões de dólares, mas evita, prudentemente, assumir compromissos, quanto ao montante e condições de seu auxílio, apesar das fortes pressões coreanas.

Por SELING HARRISON

«The Washington Post»-«Diário de Lisboa»

O pedido coreano de um crédito de 100 milhões de dólares, em yens, livre de condições, dominou a conferência anual dos ministros japoneses e coreanos, que durou 3 dias e terminou no dia 21 de Agosto. A Coreia do Sul queria que o empréstimo ficasse compreendido nas reparações que os japoneses se comprometeram a pagar, nos termos do tratado de 1965, através do qual se normalizaram as relações diplomáticas entre os dois países.

Um comunicado conjunto indicou simplesmente que uma missão de estudos japonesa se dirigiria á Coreia, para «colaborar no projecto, de maneira concreta e prática». Os delegados coreanos interpretaram esta frase como uma garantia virtual de que o auxílio japonês para a siderurgia, cuja construção se prevê seja feita em Pohang, se materializaria. Mas os observadores bem informados pensam que, antes de Tóquio e Seul se virem a entender, quanto ás condições do projecto, muitas negociações terão ainda que se processar.

Estas fontes dão a entender que os responsáveis coreanos estão desejosos de anunciar a existência de uma siderurgia para o ano de 1972, a fim de porem um trunfo nas mãos do presidente Park Chung Hee, para a batalha referendária que irá travar-se á volta de uma emenda constitucional, nos termos da qual Park poderá assumir, eventualmente, um terceiro mandato. Parece que foi pedido secretamente aos japoneses que estes, nos seus comentários publicos sobre as possibilidades de auxílio, acentuassem apenas os lados positivos da realização.

A questão da siderurgia é considerada na Coreia como importante indício das intenções japonesas e influenciará as relações entre Seul e Tóquio, nos anos que se avizinham. A Coreia foi uma colónia japonesa, durante 40 anos, até 1945. Os nacionalistas coreanos acusam o Japão de querer hoje novamente transformar o país em colónia económica, através de acordos comerciais unilaterais e do estabelecimento de indústrias controladas pelo Japão, sob a capa de empresas em participação.

A Coreia do Sul pensa numa siderurgia nacionalizada, sita em Pohang, e que rivalizaria com os complexos de indústria pesada da Coreia do Norte, constituindo, assim, um símbolo nacionalista. Ainda que o Japão fornecesse os capitais, levantados sobre os fundos prometidos nos termos do Tratado de 1965, e a assistência técnica, na base contratual de uma gerência, a empresa seria controlada pelos coreanos.

PARK CHUNG HEE—terceiro mandato?

As industrias japonesas e os funcionários encarregados das questões económicas sustentam que a capacidade de uma siderurgia, na Coreia do Sul, suficientemente importante para ser económicamente viável iria, necessáriamente, para além das necessidades coreanas e que o mercado para escoar o excedente de aço coreano seria o Japão. Para que a proposta sirva os interesses japoneses, a fórmula apropriada para uma empresa financiada pelos japoneses na Coreia seria um consórcio conjunto, compreendendo as sociedades de siderurgia japonesas em associação com o governo coreano.

Os delegados japoneses propuseram que Seul tentasse obter do Banco Mundial um atestado declarando o projecto realizável constituindo isto uma condição prévia para os créditos japoneses.

Julga-se saber que o Banco Mundial reexaminaria, desde logo, uma decisão tomada, antes de rejeitar o projecto Pohang, após uma série de modificações técnicas introduzidas no plano coreano original.

Outro ponto importante das discussões de Tóquio refere-se ás bases americanas de Okinawa.

Os coreanos esforçaram-se por obter do Japão a garantia de que essas bases poderiam ser utilizadas para a defesa da Coreia do Sul, sem restrições paralisantes depois da restituição de Okinawa ao Japão, como o caso da siderurgia este ponto tem igualmente importancia politica, em Seul, neste momento.

O Japão aceitou, finalmente, inserir no comunicado uma cláusula em que declara que os ministros «abordaram o problema da restituição de Okinawa ao Japão», no quadro de um estudo completo das questões asiáticas.

Fontes japonesas precisaram que foi esta a primeira vez que o interesse manifestado pelos coreanos em relação a Okinawa recebeu um reconhecimento formal por parte de Tóquio.

Aludindo ao projecto da siderurgia, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Kichi Aichi, declarou, numa conferência de Imprensa que, já que o Japão não pode auxiliar a Coreia militarmente, sente-se no «dever» de a auxiliar económicamente. Aichi declarou que o Japão considera que a sua própria segurança está ligada á segurança da Ásia e «queria» por conseguinte, ver Okinawa a ter o seu papel, assegurando a segurança na Ásia após a sua restituição ao Japão».

AQUELA MÁ RAPARIGA

Ela faltava frequentemente, chegava tarde, isolava-se. Um bichinho estranho, incompreensível para a maior parte das camaradas. Olharam-na primeiro com curiosidade, depois com desdém, a seguir contaram histórias um tanto nebulosas a seu respeito. Sim, o seu procedimento não se compreendia. A escola inteira passou a apontá-la a dedo: Maria, a má rapariga, aquela com quem não deviam acompanhar.

Se ainda fosse boa aluna! Mas não. No primeiro período, oitos e noves; no segundo, noves e oitos. A reprovação estava evidente.

Nos fins do terceiro período o juízo sobre Maria tornou-se definitivo: era uma leviana. Podia provar-se. A continua guardava a carta comprometedora. Um rapaz, palavras ternas, saudades confessadas, beijos de despedida. A continua escandalizada mostrou a carta a uma das professoras.

— Era de prever... a sonsinha!

A professora quis saber as razões de Maria, a história da Maria que na turma de trinta e cinco alunas mal atentara. É tão difícil decorar o nome de todas as alunas quando se tem quatro ou cinco turmas, quanto mais descobrir e interessar-se pelos problemas de cada uma delas! Principalmente se nada as distingue, nada á não ser o mau aproveitamento nos estudos. Não há tempo para todas!

A Maria contou. Acabara de chegar da província, com treze anos, para estudar. Os pais tinham umas territas, queriam-na professora, mandaram-na para casa de umas pessoas amigas. Não conhecia a cidade; tinha medo de atravessar as ruas dos automóveis, dos autocarros. A caminho dol toeu perdera-se já algumas vezes. Nem sempre tinha dinheiro para o autocarro e uma vez enganou-se e foi ter longe, longe, andara o dia inteiro para conseguir chegar a casa. Não, não conhecia ninguém em Lisboa. As colegas? Tão distantes!

As aulas iam terminar. Era tarde para conseguir integrar Maria, para fazer aceitar Maria, aquela má rapariga, que estava longe dos seus, desenraizada num ambiente hostil, com a única consolação das palavras ternas de um rapazinho qualquer, seu namorado.

ANTÓNIA DE SOUSA

Nota do dia

FALAR DE POLITICA

NO PANORAMA PRÉ-ELEITORAL que temos diante dos olhos, muita gente se admira de ver como o sector oposicionista da opinião se apresenta com as suas forças divididas para defrontar o bloco unido governamental. A verdade é que, não obstante, ao observador neutral, que pretenda ser intérprete, tal situação estará longe de parecer ilógica, quando, pelo contrário, para além de razões meramente tácticas, portanto ocasionais, ela traduz o próprio espelho da realidade real, que não só não se disfarça, como não vale a pena tentar disfarçar, como é até aquela que se apresenta como revestida de lógica.

A pluralidade de opiniões será naturalmente a expressão íntima da realidade política, aqui e onde quer que seja, com qualquer regime que vigore. O que pode acontecer, todavia, é que o regime político instalado, onde quer que seja, se oponha à revelação, diga-se, à exteriorização dessa realidade, que por isso terá de se esconder mas sem que por isso deixe de existir. Isso não impede, porém, como se entende e até entre nós tem acontecido desde 1945, que se constituam episódicas coligações para fins eleitorais.

No momento presente, com vista às próximas eleições, como o noticiário o tem deixado entender mas sem que se explicitem as razões do inêxito, a par das coligações locais conseguidas sob signo unitário, verifica-se que em Lisboa, Porto e Braga esse objectivo não foi ou não foi ainda alcançado. E diz-se «alcançado» porque ambos os sectores identificados como autónomos, cada um deles com as suas organizações próprias instaladas e já a funcionar, vêm repetidamente a afirmar o seu desígnio de encontrar o ponto de acordo.

Quem está de fora mostra-se naturalmente perturbado e interroga-se: mas quê, não se entendem? Não custa a supor, a quem esteja de fora, que o entendimento é possível: por certo, tanto mais possível quanto mais limitado, logo, apenas ocasional e precário, assente no artifício das meias palavras que escondem as diferenciações inevitáveis, no artifício consentido das grandes fórmulas vagas, generosas e emocionais que nada têm com os verdadeiros problemas e até deliberadamente os têm de ignorar.

Do que se trata, afinal? À partida parece estar a noção geralmente admitida, pelo menos implicitamente admitida, de que a próxima consulta eleitoral poderá assumir aspectos menos cerrados do que tem sido a prática na vigência da Constituição de 1933. Algumas concessões feitas ao encontro de reclamações de sempre, bem como certas declarações formais do Poder habilitam a admitir um certo espírito de abertura, ligeira que seja, que se tem pedido e tem sido afirmado. Daqui parece de concluir, mesmo pelos que a contestam, a ideia de que alguma coisa mudou.

Que pretendem, pois, os oposicionistas, as correntes que, sempre que podem e como podem, têm procurado afirmar-se contrárias ao sistema vigente? E a interrogação justifica-se porque há a alternativa: pretendem medir forças com o regime? Se pretendem, ao bloco unitário da União Nacional o natural seria oporem o seu próprio bloco. Se, de outro modo, consideram que a abertura ou a meia abertura que está presente constitui a oportunidade para fazer o seu próprio balanço e procurar o seu caminho, pois aí a diferenciação parecerla porventura mais lógica.

E essa seria a alternativa. Não se sabe, até agora, qual o critério que se tenha como predominante nos diversos círculos oposicionistas, mas não se vê que seja de subtilizar o verdadeiro problema subjacente, que nos parece ser o que se refere. Pelo contrário, para que possa instalar-se um espírito crítico, para que possa constituir-se uma verdadeira consciência cívica, tem-se na conta de útil o levantar os problemas, abri-los, discuti-los, aceitar e pedir a clareza. Mas discutir problemas não é, não pode ser, à portuguesa ou, se quisermos, à latina, deixar que cada um deles se azede no pélago tormentoso das questões pessoais.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

AS EMPRESAS DO PORTO PREJUDICADAS PELO CASO MATESA

O «caso Matesa», que rebentou como uma bomba nos meios financeiros espanhóis e haveria de ter grande repercussão não só em Nova York, Paris e Roma e, também, no Porto, continua a suscitar grande interesse.

No Norte do País, e especialmente nos meis ligados á industria têxtil, o «processo Matesa» absorve as atenções.

As duvidas e as interrogações, amontoam-se. Estão na razão directa dos obstáculos que se levantam ao esclarecimento do caso, no que se refere á situação para que foram atiradas as sociedades que, total ou parcialmente, tinham a sua existência ligada á Matesa.

Ao que parece, a «Rattio» — Racibnalização e Gestão de Empresas, Lda., com sede nesta cidade, na qualidade de coordenadora do movimento da «Matesa» em Portugal, adquiriu, em representação desta ultima, em parte ou no todo, cerca de uma duzia de sociedades nortenhas, designadamente, Ibertextil, S. A. R. L., Têxtil Guerner, S. A. D. L., em Gulpilhares; B. Lemos, S. A. R. L. e Têxtil S. A. R. L., ambas na Areosa (Maia); Domingos José Fernandes Junior, em S. Mamede de Infesta (Matosinhos); Diogo H. Barbot, da mesma localidade; Fábrica Ceppas, S. A. R. L., em Castanheira de Pêra; Têxtil Varofil, S. A. R. L., na Vila das Aves; Silvatex e Têxtil de Gavim, S. A. R. L., ambas de Riba de Ave e Têxtil, Lda., de Ponte da Pedra.

Antevê-se uma solução

Por outro lado, também é de admitir que a questão acabe por se resolver através de quatro grupos económicos (um espanhol, outro japonês, outro francês e o quarto alemão), que — segundo se afirma — estão interessados em adquirir a Matesa.

Tudo isso, porém, não vai, por enquanto, além das hipóteses, e mesmo que tal se verifique nada se pode prever quanto ao futuro das empresas portuguesas arrastadas na queda da Maquinaria Têxtil del Norte, S. A.

O certo é que uma duzia de firmas portuguesas estão, presentemente, a atravessar um momento dificílimo. E não são mais porque toda aquela trama foi descoberta antes de a Matesa — como parecia estar nos propósitos dos seus responsáveis — criar na cidade do Porto mais três novas empresas. Esta iniciativa faria parte dos seus planos, e apenas se gorou porque o escandalo financeiro rebentou, pode dizer-se talvez, a tempo.

Ressuscitação cardiorrespiratória

A campanha R. C. R., programa educativo-comunitário da Cruz Vermelha Portuguesa, com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, promove de 14 a 16 de Outubro (sessões teóricas, no Hospital de Santa Maria) e de 17 a 22 do mesmo mês (posto 1 da C. V. P.), o 2.º Curso para Monitores de Ressuscitação Cárdiorrespiratória.

Podem inscrever-se médicos, internos, estudantes de medicina (chefes de equipas), professores, pessoal de enfermagem, «115», polícia, bombeiros, socorristas e grupos seleccionados de leigos. Informações pelo tel. 324444, das 9 ás 12 e 30.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Eufrásia Margarida Nunes Mexia da Costa Praça

Para jazigo no cemitério de Montemor-o-Novo, onde faleceu, realizou-se esta manhã o funeral da sr.ª D. Eufrásia Margarida Nunes Mexia da Costa Praça, de 88 anos, viúva, natural de Mora, proprietária, mãe da sr.ª D. Elizária Margarida da Costa Praça Nunes Mexia, sogra do sr. dr. João Garcia Nunes Mexia e da sr.ª D. Maria Florentina Moscoso da Costa Praça, viúva; avó das sras D. Maria Margarida da Costa Praça Nunes Mexia de Mendia, casada com o sr. D. Nuno de Mendia; D. Maria da Graça da Costa Praça Nunes Mexia Castelo Branco, casada com o sr. eng. António Castelo Branco, e do sr. João Tiago da Costa Praça Nunes Mexia; e tia do sr. dr. Alfredo Maria Praça Cunhal.

AS VI JORNADAS DE GENÉTICA LUSO-ESPANHOLAS DECORRERÃO EM COIMBRA

COIMBRA, 10 — Sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, decorrerão aqui, de 2 a 5 de Outubro, no Instituto Botanico da Universidade, as VI Jornadas de Genética Luso-Espanholas.

Para esta importante reunião científica estão reunidos 68 especialistas, dos quais 43 espanhóis e 25 portugueses. Ascende a 61 o numero de comunicações que serão debatidas.

O programa das Jornadas, elaborado pelo secretário-geral, sr. prof. dr. Abílio Fernandes, é o seguinte:

Dia 2 — Às 9 horas, entrega de documentos; ás 9 e 45, sessão inaugural, palavras do secretário-geral e do presidente da Comissão Permanente das Jornadas de Genética, sr. prof. eng.º Miguel Pereira Coutinho e conferência; 11 e 30, sessão de trabalhos («Genética de *Drosophila*»); 13 e 10, almoço; 15, sessão de trabalhos («Citologia ultrasfutural»).

Dia 3 — Às 9 horas, conferência; 10, sessão de trabalhos; 13, almoço; 15, fotografia na Alameda do Jardim Botanico, junto da estátua de Julio Henriques; 15 e 30, continuação dos trabalhos: Secção B — Genética e Citogenética Vegetais.

Dia 4 — Às 9 e 10, sessão de trabalhos («Genética de Drosophila», «Genética Molecular», etc.); 15, continuação da sessão de trabalhos; 17 e 30, sessão para tratar de assuntos diversos, segundo a ordem do dia, que será préviamente estabelecida; eleição do novo secretário para Espanha; as 19, recepção, oferecida pela Sociedade Broteriana.

Dia 5 — Passeio turístico: Coimbra, Conímbriga, Buçaco, Figueira da Foz, Coimbra, havendo um almoço de confraternização no Luso.

Às sessões de trabalhos poderão assistir não só alunos de Ciências Biológicas e Medicina, mas, também, os licenciados, aos quais a Genética possa interessar. O secretário-geral das VI Jornadas de Genética — Instituto Botanico — Arcos do Jardim — Coimbra, presta todos os esclarecimentos.

HOMENAGEM A UM BENEMÉRITO

ALFERRAREDE, 10 — No dia 23, em que celebra o seu 80.º aniversário natalício, será prestada homenagem ao importante industrial e benemérito sr. José Dias Simão. Será celebrada missa de acção de graças, ás 20 horas, na igreja paroquial, seguindo-se um jantar, presidido pelo chefe do distrito de Santarém.

As inscrições para o jantar, em numero limitado, podem ser feitas, por escrito, para a Junta de Freguesia de Alferrarede, ou pelos telefones 226 e 249, até o dia 18.

Festas e Feira de Verão em Sobral de Monte Agraço

AGRAÇO, 10—Com o patrocínio das entidades oficiais e particulares, teremos as tradicionais Festas e Feira de Verão, nos dias 14, 15, 16 17 e 18. Colaboram afamadas filarmónicas do País, haverá touradas e largadas de touros, ao uso de Pamplona, exibições de coloridos ranchos folclóricos, provas desportivas e espectáculos de cinema e teatro. Estes tradicionais festejos são os mais aliciantes da região e atraem numerosos forasteiros.

IMPRENSA

«Agro-Pecuária»

Acaba de sair «Agro-Pecuária», revista técnica de informação e de fomento agrícola e pecuário. O primeiro numero inclui, entre outros, os artigos, «Suinicultura moderna», pelo dr. Paulo Vidal; «Considerações sobre o uso de alimentos granulados em avicultura», pelo eng. agr. Luís Sacadura Botte e «Aspectos da exploração bovina em regime pastoril extensivo», pelo dr. Carlos Duarte. A nova publicação é dirigida pelo eng. Marco Fragoso Fernandes.

A REAL COMPANHIA VELHA COMEMORA 213 ANOS

Completam-se hoje 213 anos sobre o dia em que foi constituída a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, também denominada Real Companhia Velha. Reinava, então, D. José I e era primeiro-ministro o Marquês de Pombal.

Organização vitivinícola das mais importantes do País, conquistou prestígio e renome universais mercê de uma actividade orientada com superior critério através dos anos.

se vai viajar leve o seu automóvel !!!

Normandy Ferries
Continuação das carreiras regulares

Lisboa-Southampton Navio Motor "DRAGON"
Partidas semanais desde 10 de Setembro a 28 de Outubro

Lisboa-Casablanca Navio Motor "LEOPARD"
Partidas com intervalos de 11 dias desde 1 de Dezembro

Lisboa-Southampton Le Havre
Partidas com intervalos de 11 dias desde 4 de Dezembro

Consulte o seu Agente de Viagens ou:
E. PINTO BASTO & Cª L.da
Praça Duque da Terceira, 20 Telefone 361581 - LISBOA

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
PRIMÁRIO — LICEAL
DIURNO — NOCTURNO
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Praça João do Rio, 2
T. 722461 (ao Areeiro)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

GRANDE SORTIDO EM AGENDAS E CALENDÁRIOS PARA 1970
JÁ À VENDA NAS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
R. Madalena, 42
R. Alexandre Herculano, 11-C
Av. Roma, 10-E
Av. Duque Loulé, 49

EXTERNATO DO AEROPORTO
ENSINO INFANTIL PRIMÁRIO
Moradia circundada por aprazivel jardim, com recreio de Inverno.
AV. GAGO COUTINHO, 162 — TELEF 727071

A COMÉDIA QUE FAZ RIR O MAIS SISUDO!

TEATRO VARIEDADES 7.ª semana

VASCO MORGADO apresenta

OS DIREITOS DA MULHER

UM CASO MUITO SÉRIO TRATADO A RIR...

A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM

TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE COM
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO · COSTINHA
LIA GAMA
MARIA HELENA · HENRIQUE SANTOS
LUÍSA DURÃO
HELENA ISABEL · BENJAMIM FALCÃO

HOJE, AS 21.45 H. — (Adultos)
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H

Um êxito clamoroso!
13.ª SEMANA DE ENCHENTES
A revista dos PARODIANTES DE LISBOA
com CAMILO, FLORBELA, com as atracções PAULA RIBAS, RUI DE MASCARENHAS
— um espectáculo de VASCO MORGADO
em terceiro mês de lotações esgotadas na sala fresquinha do
MONUMENTAL
HOJE em DUAS SESSÕES 20,45 e 23 horas (ADULTOS)
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.

O FAMOSO PIANISTA
TONY AMARAL
NO BICO DOURADO
TODAS AS NOITES
RUA DA MISERICÓRDIA, 12 — Telefone 36 86 49

M/ 6 ANOS
NAZARÉ
GRANDIOSAS CORRIDAS DE TOIROS
INTEGRADAS NAS FESTAS DE N. SENHORA DA NAZARÉ

SEXTA-FEIRA, 12, ÀS 16.30
CAVALEIROS
MESTRE BATISTA
L. MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS
MÁRIO COELHO
GREGÓRIO LALANDA

SÁBADO, 13, ÀS 16.30
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
L. MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
MANUEL ANTÓNIO

FORCADOS
AMADORES DE LISBOA
COMANDADOS POR NUNO SALVAÇÃO BARRETO

8 — TOIROS DO MARQUÊS DE RIO MAIOR
8 — TOIROS DE JORGE ROSA RODRIGUES

DIA 14 — GRANDIOSO FESTIVAL

BILHETES À VENDA: AGÊNCIA ABEP, RESTAURADORES EM LISBOA — E NA NAZARÉ — PREÇOS POPULARES

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ A indústria cinematográfica espanhola produziu, no ano de 1968, cento e dezoito películas de longa-metragem, 49 das quais foram de produção inteiramente nacional e as restantes, co-produções.

■ Para comemorar a conquista da Lua, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna de Nova York decidiu apresentar, em fins de Setembro, filmes de ficção científica, numa retrospectiva que inclui mais de sessenta películas, a mais antiga das quais «A viagem á Lua», de Georges Melies, rodada em 1905.

■ Quando disseram ao realizador Don Siegel que alguns dos seus filmes são muito violentos, este respondeu: «A violência não pode estar ausente numa pintura exacta da América contemporânea. Eu procuro, sobretudo, descrever a tensão que precede a explosão e, logo que esta se dá, a minha câmara torna-se discreta».

■ Intitula-se «O senhor dos tempos» ou «O homem das estrelas», a coprodução de Claude Lelouch e Luís Carlos Borreto, cuja primeira volta de manivela será dada a 15 de Setembro, no Brasil, Jean Pollet será o realizador e Duda Cavalcanti, Pierre Kalfon e Vinicius de Morais, os principais intérpretes.

■ A actriz Rita Hayworth chega a Arreeife (Espanha) no dia 4 de Setembro, pois é uma das intérpretes da película francesa «Sur la roue de Saline», a rodar nesta ilhota das Canárias. A realização do filme está a cargo de Georges Lautner, e os actores Robert Walker, Jennifer Jones e Mismy Farrel também figuram no elenco.

■ A acção do filme «A virgem e o cigano», extraído do conto de D. H. Lawrence, decorre em 1920. A filha de um pastor protestante trava relações com um grupo de ciganos e tenta convertê-los, mas não tem êxito. Apaixona-se pelo chefe da caravana e transforma-se em mais um elemento da família errante. A rapariga é Joanna Shimkus e o cigano, Franco Nero.

Celeste Marina, que pertence aos quadros artísticos da E. N. e tem actuado em grande numero de espectáculos ao lado das maiores vedetas nacionais, está agora em Madrid, como atracção especial do restaurante português «O Fado». No regresso, Celeste Marina gravará o seu primeiro disco comercial

George Fame: dia 20 em «Zip-Zip»

George Fame, um dos mais aplaudidos cançonetistas-pop de Inglaterra, volta a actuar no nosso País.

Com efeito, ele estará na edição de «Zip-Zip», a gravar no próximo dia 20 do corrente, interpretando quatro composições acompanhado pelo seu conjunto privativo.

Esta é a primeira atracção de grande renome que Solnado, Fialho Gouveia e Carlos Cruz pretendem que actue no Teatro Villaret, em «Zip-Zip».

Entre os nomes que se prevê possam ali desfilar brevemente, contam-se os de Chico Anísio e Dorival Caymi.

PROSSEGUE O ÊXITO DE «RI-TE, RI-TE»

Camilo de Oliveira e Florbela Queirós triunfam á frente de um notável elenco na grande revista dos Parodiantes de Lisboa, um espectáculo musicado diferente de todos os apresentados até agora e que reune alguns dos nossos maiores valores do teatro ligeiro. «Ri-te, Ri-te», um espectáculo com a assinatura de Vasco Morgado, prossegue a sua carreira em terceiro mês triunfal.

Octávio de Matos e Delfina Cruz, com Orlando Fernandes, Alice Carla, Marília Gama, Odete, Nelà Duarte, Carmizé, Fátima, Irene, Carlos Miguel, Luís Mascarenhas, Tony Barra e ainda as atracções conjunto musical «Hy-Kdoy», Paula Ribas e o mais internacional dos artistas portugueses, Rui de Mascarenhas, completam o elenco.

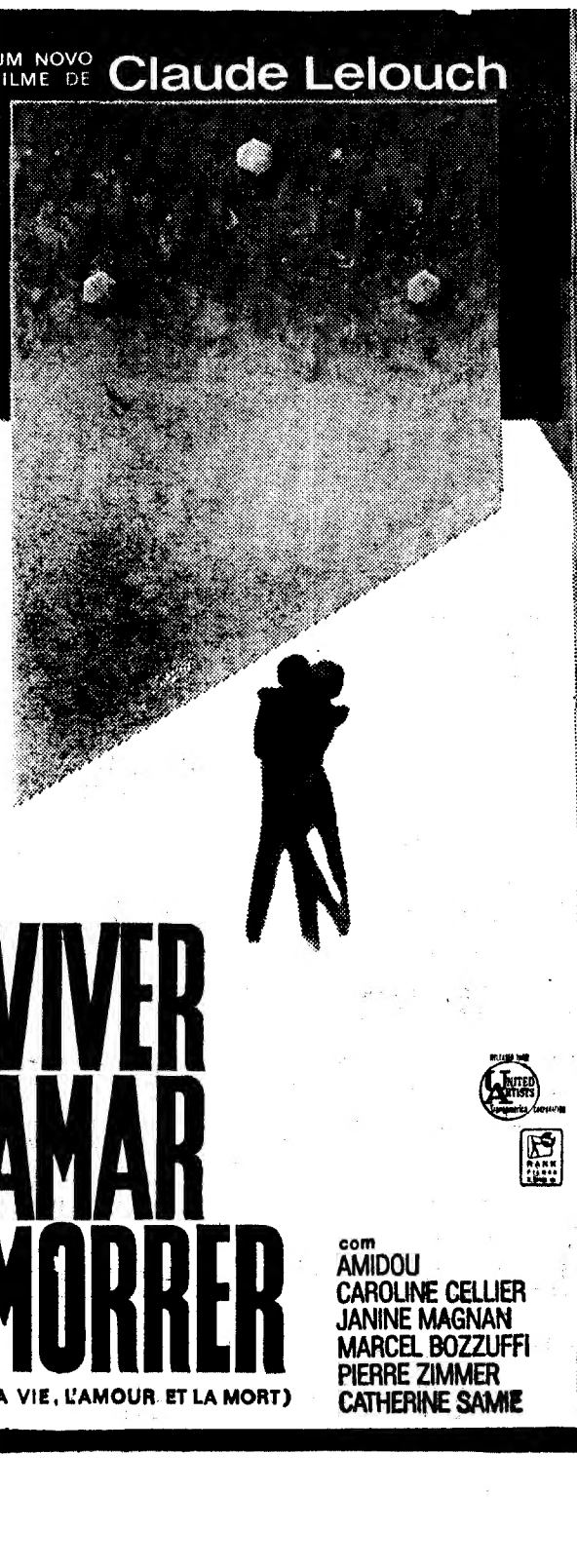
«Ri-te, Ri-te», todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. Domingo, á tarde, ás 16. Segunda-feira, descanso da companhia.

Michel Corboz — Prémio do Disco do Festival de Montreux

Acaba de ser atribuído a Michel Corboz, novo director-titular do Coro Gulbenkian, o Prémio Mundial do Disco do Festival de Montreux, pela gravação de «Selva Morale», de Monteverdi.

A entrega solene do prémio decorrerá, amanhã, em Montreux. Na sexta-feira, Michel Corboz chega a Lisboa para iniciar as suas actividades como director do Coro Gulbenkian.

DEPOIS DE «UM HOMEM E UMA MULHER» E «VIVER PARA VIVER»
SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO PANK
ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30
UM NOVO FILME DE Claude Lelouch



VIVER AMAR MORRER
(LA VIE, L'AMOUR ET LA MORT)
com AMIDOU, CAROLINE CELLIER, JANINE MAGNAN, MARCEL BOZZUFFI, PIERRE ZIMMER, CATHERINE SAME
ADULTOS

Artes plásticas

Gravuras e iluminuras expostas na Costa do Sol

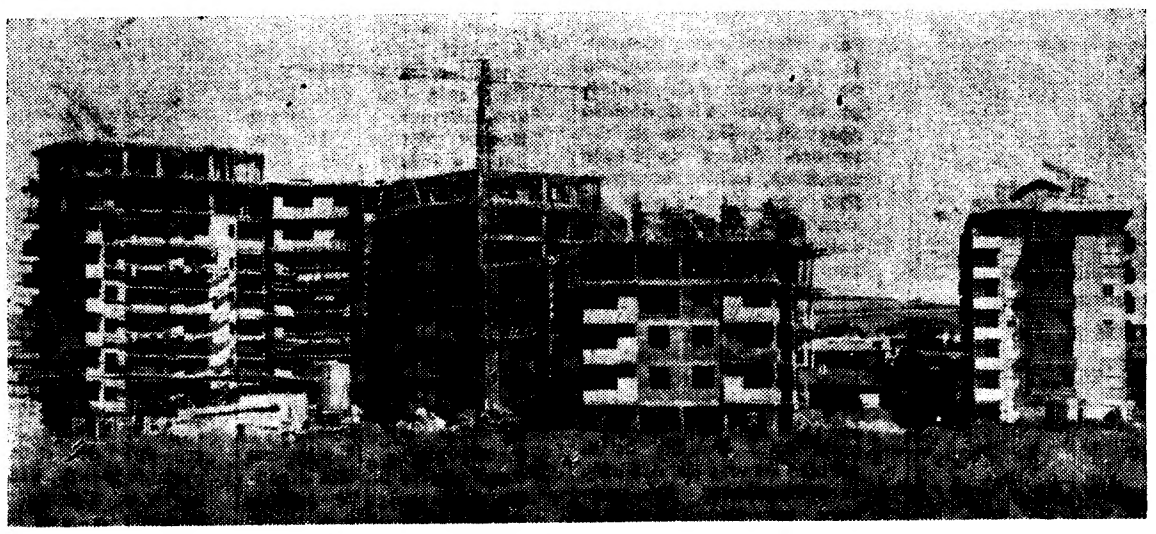
Foi ontem inaugurada, na Junta de Turismo da Costa do Sol, ás 22 horas, uma colecção privativa do sr. João Perestrello, de gravuras e iluminuras dos séculos XV e XVIII.

A exposição inclui sete manuscritos com iluminuras dos séculos XIII, XV, XVII e XVIII; 23 cerâmicas, bronzes e vidros dos séulo 10 a.C. ao século II; 47 desenhos e aguarelas dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX; 16 mapas e cartas pintadas á mão dos séculos XVI, XVII e XVIII; 21 águar-fortes originais dos séculos XVII, XVIII e XIX; 11 gravuras originais de burl e madeira dos séculos XV, XVI, XVIII e XVIII e oito litografias originais dos séc XIX e XX.

Todos os trabalhos expostos são orginais e alguns deles (manuscritos, cerâmicas, bronzes e vidros, desenhos e aguarelas) são peças unicas. As gravuras, águas-fortes e litografias fazem parte de edições, mais ou menos limitadas, não deixando no entanto de serem orgiais pois foram «riscadas», pintadas ou mesmo «impressionadas» pelos seus autores, o que as distingue das reproduções já muito mais comuns.

J. PIMENTA, S. A. R. L.

tem em Paço de Arcos mais um marco do seu progresso



ASPECTO DAS CONSTRUÇÕES J. PIMENTA, S. A. R. L., EM PAÇO DE ARCOS

Novos Apartamentos Mobilados

Habitações com o máximo conforto. Valorização segura do seu capital

210 contos rendem-lhe 1.312$50 mensais (administrando directamente, este rendimento pode subir para 1.500$00, superior a 9 %)

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: **REBOLEIRA, AMADORA — PAÇO DE ARCOS (ESPARGAL) — CASCAIS** (POR DETRÁS DO HOTEL BAÍA)

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

PROPRIEDADES À VENDA EM: **REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE, CASCAIS, LISBOA**

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º Esq.º — Telefones 4 58 43 / 4 78 43 **QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22**

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

JOÃO RATÃO

A FAMOSA OPERETA DE JOÃO BASTOS E FÉLIX BERMUDES NUMA BRILHANTE ADAPTAÇÃO DO PRESTIGIOSO JORNALISTA E CRÍTICO

FERNANDO FRAGOSO

E DO CONSAGRADO REALIZADOR

JORGE BRUM DO CANTO

APÓS 29 ANOS... UM ÊXITO QUE O TEMPO NÃO APAGOU!

ADMIRÁVEL REALIZAÇÃO DE

Jorge Brum do Canto

UM FILME DO ÁLBUM DE OURO DO CINEMA NACIONAL

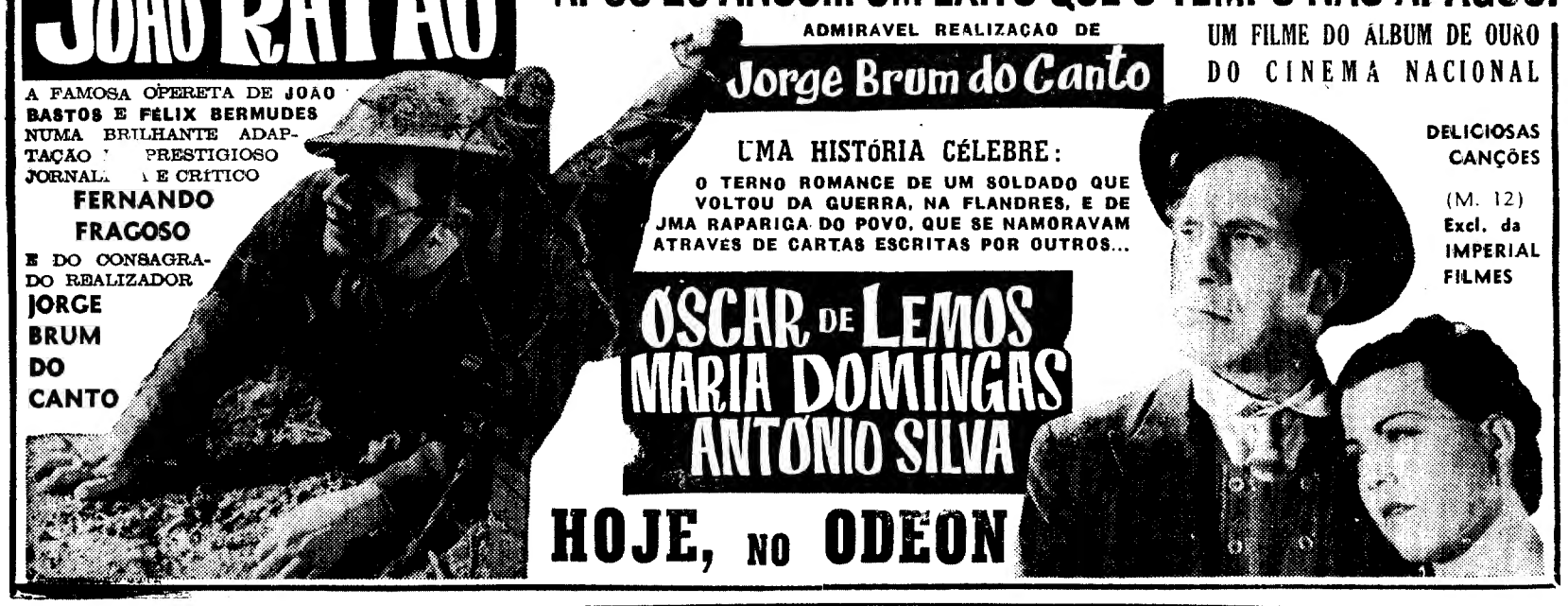
UMA HISTÓRIA CÉLEBRE:

O TERNO ROMANCE DE UM SOLDADO QUE VOLTOU DA GUERRA, NA FLANDRES, E DE UMA RAPARIGA DO POVO, QUE SE NAMORAVAM ATRAVÉS DE CARTAS ESCRITAS POR OUTROS...

DELICIOSAS CANÇÕES

(M. 12)

Excl. da IMPERIAL FILMES



OSCAR DE LEMOS
MARIA DOMINGAS
ANTÓNIO SILVA

HOJE, NO ODEON

ESTUDOS DE BAILADO

De 15 a 27 deste mês, estão abertas as inscrições para a matrícula em todas as classes do Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura (Escola do Teatro Nacional de São Carlos).

Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos, dos 7 aos 18 anos, sem aprendizagem ou com qualquer grau de ensino.

As inscrições fazem-se na secretaria da escola, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, e, ao sábado, das 10 ás 12 horas.

QUINTA DAS ÁGUIAS

ELVAS — Telef. 245

AO SERVIÇO DO TURISTA RESIDENCIAL

UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE

A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

VISITE OS GRANDES PAVILHÕES DAS GRANDES INDÚSTRIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

HOJE—NOITE DO BAZAR DA FEIRA—HOJE

DEDICADA ÀS SENHORAS DONAS DE CASA
UMA PANELA DE PRESSÃO PRESTO
100 MÁQUINAS DE PICAR CARNE SPONG

A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ATÉ ÀS 23 HORAS ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HABILITE-SE AO SORTEIO MENSAL DE 5 **MOTORIZADAS CASAL**, OFERTA DA **METALURGIA CASAL**, DE AVEIRO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

NOS PALCOS DO MUNDO

- *Subiu á cena de um teatro do West End, em Londres, uma peça de Tchekov «A gaivota», com a actriz grega Lila Kedrova (uma das intérpretes do filme «Zorba, o grego») no papel principal.*
- *A «Casa de Cultura» de Bourges vai apresentar, a partir de 15 de Outubro, a comédia de Goldoni «Une drole d'aventure», na tradução de Pina Calabrese. Encenador: Georges Daniel*
- *«Tremendamente imortal» é o título definitivo da peça estreada no Teatro Arniches (Madrid), em substituição de «Yé-yé, pero honrada». A peça é de Alfonso Paso.*
- *José Valverde e a sua Companhia vão estrear a 30 de Outubro no Teatro Gerard-Philipe de Saint-Denis (Paris) a comédia de Dorothy Lane «Happy End». Tema: «Gangsters» arrependidos casam com raparigas do «Exército de Salvação»*

A CASCAIS UMA VEZ E MUITAS MAIS

ALMOCE E JANTE NO

RESTAURANTE «O PIPAS»

ONDE ENCONTRA A MELHOR COZINHA TIPICAMENTE PORTUGUESA, E OS MAIS VARIADOS PEIXES E MARISCOS, SEMPRE FRESCOS

Rua das Flores CASCAIS

Aguiar

17, RUA DO CARMO, 19
LISBOA

SALDOS

para dar lugar às nossas colecções de Outono - Inverno, continuamos a saldar o que resta das nossas colecções anteriores de

LÃS — SEDAS — ALGODÕES
LANIFÍCIOS PARA HOMEM
E CONFECÇÕES A PREÇOS BARATÍSSIMOS

VEJAM AS NOSSAS MONTRAS

TESE DE UM CIENTISTA AMERICANO

As cordilheiras lunares devem-se ao impacto de meteoritos

SAN DIEGO (Califórnia) — «Algumas das cordilheiras de montanhas lunares são «macaréus» solidificados (1), que, em poucos minutos sobem a alturas iguais ás das montanhas terrestres» — declarou há dias um cientista da Universidade da Califórnia.

Por GEORGE GETZE

W. G. Van Dorn, um investigador de Oceanografia, que se especializou no estudo de «tsunamis» (a designação científica, derivada da língua japonesa, para o fenómeno que a maioria das pessoas denominam de «macaréus») afirmou que o impacto de grandes meteoritos sobre a superfície lunar criava provàvelmente, de forma quase instantânea, enormes cordilheiras.

O cientista disse que os impactos criavam energia explosiva da ordem de 1 bilião de megatoneladas — a energia causada pela explosão de uma camada (de espessura superior a 200 metros) de TNT espalhada por todo o território dos E.U.A.

Uma tão incrível potência energética, libertada pelo impacto dos meteoritos, formaria, no espaço de uma hora, cadeias de montanhas «instantâneas» com alturas de cerca de 6 mil a 7 mil metros e centenas de quilómetros de comprimento.

Van Dorn disse, igualmente, que o seu estudo das ondas maritimas, na Terra, o tinha levado a concluir que os mares-gigantes lunares como o Mar da Tranquilidade, teriam sido criados do mesmo modo.

O cientista chegou a estas conclusões, aplicando os seus conhecimentos das formações de «tsunami» e explosões nucleares ao estudo das fotografias da Lua. Afirmou que as fotos revelam a existência de cinco aneis montanhosos concêntricos, á volta do Mar Oriental, que se assemelham a ondas enormes causadas pelo impacto de um meteorito gigantesco, vindo do espaço.

ONDAS ENORMES CRIADAS PELO IMPACTO

No atol Bikini, os ensaios atómicos formaram sistemas de ondas semelhantes.

De acordo com Van Dorn, as ondas enormes criadas pelo impacto atravessariam a camada rochosa da Lua, a uma velocidade de 640 km/h. Essas ondas de choque, que acompanham impactos tão terréficos, teriam força suficiente para partir as pernas de alguém que estivesse no outro lado da Lua...

Para ilustrar os efeitos de tais impactos sobre a superfície lunar, Van Dorn exemplificou com o caso do meteorito Icaro (que, no ano passado, esteve a 3 440 000 quilómetros da Terra). Aquele corpo celeste tinha um diâmetro de cerca de 16 quilómetros e estava animado de uma velocidade de 54,4 quilómetros por segundo.

Se esse meteorito tivesse caido na Terra, teria criado uma cratera do tamanho do Mar Oriental da Lua e podiam ter-se formado aneis montanhosos, que levariam 62 minutos a solidificar.

O maior mar lunar tem quatro aneis montanhosos concêntricos, diz o cientista. O mais alto, que é também o maior, tem altura semelhante á das Montanhas Rochosas. Van Dorn afirmou, ainda, que esses quatro «tsunamis» levaram 78 minutos a solidificar, fixando-se na forma presente.

(1) «Macaréu» — a palavra, empregada no texto em sentido figurado, é usada no seu sentido próprio para designar as grandes vagas que, subitamente, partindo da foz dos rios, sobem, em sentido inverso ao da corrente fluvial, com grande violência. O fenómeno verifica-se em alguns rios da Africa, Ásia e América.

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»)

PARA UM DIAGNÓSTICO PERFEITO — Na cidade alemã de Wiesbaden vai ser instalado o primeiro Centro de Diagnóstico europeu, concebido á semelhança da célebre Clínica Mayo, de Nova York. Médicos de 25 especialidades diferentes colaborarão no mais moderno «check-up», que demora um mínimo de dois dias e tem o auxílio de computadores

O PARECER SOBRE A LEI do Contrato de Trabalho

As direcções dos Sindicatos dos Electricistas e dos Metalurgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Lisboa, que associam cerca de oitenta mil trabalhadores, exprimindo a sua total concordância com os procuradores que votaram contra o Parecer da Câmara Corporativa sobre a revisão do decreto-lei que regula o regime jurídico do contrato individual de trabalho, e declararam esperar a manutenção dos benefícios e direitos já garantidos pelo Decreto-Lei 47 032, de 27 de Maio de 1966.

FESTA DE ADEPTOS DE UM CONJUNTO MUSICAL

POMBAL, 10 — No salão nobre da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários, o Clube de «fans do conjunto Kinzé Varella» promove amanhã o baile de aniversário do seu conjunto. Tomam parte, também, os conjuntos «Rodrigo de Matos», de Coimbra, «Os Dand's» da Figueira da Foz e «Kinzé Varella».

1969
1969

1969
ANO
VAT
- FINEST SCOTCH WHISKY

ÀS SOCIEDADES DE REPRESENTAÇÕES DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS E PRODUTOS QUÍMICOS

GRUPO ESTRANGEIRO ESTÁ INTERESSADO EM ADQUIRIR TOTALMENTE SOCIEDADES QUE SE DEDIQUEM A REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS DE PRODUTOS QUÍMICOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, EM LISBOA.
ADMITE-SE A POSSIBILIDADE DO GRUPO ENTRAR PARA AS SOCIEDADES COM PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS 50%. RESPOSTAS PORMENORIZADAS A ESTE JORNAL AO N.° 333

SR. PROPRIETÁRIO
Aplique nos seus prédios o revestimento impermeável
Kenitex
10 ANOS DE GARANTIA
NÃO FISSURA • NÃO DESCASCA
FLEXÍVEL • DECORATIVO • LAVÁVEL
ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO À PROVA DE ÁGUA E NEVOEIROS SALINOS
O KENITEX é o revestimento por excelência, indicado para moradias, arranha-céus e fábricas. Milhões de edifícios em todo o mundo comprovam a sua alta qualidade.
consulte a INTERPARES-LOAL
LISBOA: Av. António Augusto Aguiar, 124-A — Tel. 539347
PORTO: Rua do Paraíso, 82 — Tel. 36366
COIMBRA: ARMAZÉNS RAF—R. da Sota, 32—Tel. 24567

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Narciso da Costa, Suc., Rua Dr. Oliveira Salazar, 54.

Diário do Porto

Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P. o sr. Francisco Magalhães da Silva, abastecedor de carburantes, morador na Rua Dr. Domingos de Matos, 771, em Gaia, porque dois ciganos o abordaram no posto abastecedor da Rua Júlio Dinis, para comprarem duas latas de óleo e, aproveitando-se de um momento de desatenção, tiraram da sua bolsa, pousada numa mesa, 1700$00.

— De madrugada, os gatunos entraram num estabelecimento de drogaria, pertencente ao sr. Joaquim Nogueira Pinto, na Rua Faria Guimarães, 19, e, forçando uma caixa registadora, furtaram centenas de escudos.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Mãos á obra!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Helga, o segredo da maternidade» (21 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Detective» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «O deserto maravilhoso» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O desafio das águias» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Comissário X no Vale das Mil Montanhas» (12 anos).
TRINDADE—Às 21 e 30: «E tudo o vento levou!» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Emboscada na sombra» (12 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Profissionais para um massacre» e «Delito quase perfeito» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Homens desesperados» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Boa sorte Gringo!» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «À queima-roupa» (17 anos).

Amanhã. à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Helga, o segredo da maternidade» (21 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O Detective» (17 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «O deserto maravilhoso» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Emboscada na sombra» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Sob o fogo da metralha» e «As águias negras da Santa Sé» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O desafio das águias» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Comissário X no Vale das Mil Montanhas» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «A irmã Yé-Yé» (6 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Homens desesperados» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).

Museu paroquial de Gondomar

Decorrem no sábado as cerimónias da inauguração do Museu Paroquial de Gondomar, da bênção da igreja matriz e do Mausoleu Militar. Assistirão, entre outras individualidades, os srs. major Paulo Durão, chefe do distrito e D. António Ferreira Gomes, bispo da diocese.

O túmulo do pequeno Carlos Manuel

O Grupo Onomástico «Os Carlos», em colaboração com o nosso prezado colega «Jornal de Notícias», abriu uma subscriação, para angariar fundos destinados à construção de um túmulo para perpectuar a memória do pequeno Carlos Manuel, há tempo assassinado, caso que apaixonou a opinião pública.

Dado que a verba necessária já foi atingida, será entregue ao pai da infeliz criança no domingo, ás 10 horas.

Desastres de viação

Esta manhã, em Olival (Gaia), uma furgoneta conduzida pelo sr. Manuel Alves Cardoso Ribeiro, de 27 anos, casado, encarregado de obras, residente em Fiães (Feira) e acompanhado pelo sr. Hermenegildo de Oliveira Pereira, da mesma idade, casado, trolha, morador em Canelas (Gaia), embateu num camião. Os dois ocupantes da furgoneta foram receber tratamento ao Hospital de Santo António.

No mesmo hospital foram tratados de ferimentos ligeiros os srs. Fernando Pedro Lobato Borbão, de 23 anos, solteiro, estudante e Adolfo Francisco Peixoto Borbão pai daquele, de 52 anos, casado, funcionário da Previdência, ambos residentes na Rua Machado de Castro, 47, em Coimbra, em consequência do automóvel em que viajavam e era conduzido pelo primeiro se ter despistado, numa curva e embatido num muro.

Pelos hospitais

Acometida de doença súbita, foi, de madrugada, conduzida ao Hospital de Santo António, onde chegou já morta, a sr.ª Maria Rosa Dias, de 56 anos, casada, carrejona, moradora na Rua da Bainharia, 109.

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 2 (Tel. 2-4203) * BONFIM, R. do Bonfim, 73 (Tel. 5-2444) * CARDONA DOS SANTOS, Rua D. Manuel II, 90 (Tel. 2-7188) * CORREIA, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) * COSME, Rua Costa Cabral, 584 (Tel. 4-1511) * FERREIRA, Pr. Afonso V, 55-B (Tel. 68-1975) * FERREIRA DE CARVALHO, Rua do Bonfardim, 354 (Tel. 2-7640) * GOMES FERREIRA, Rua Faria de Guimarães, 449 (Tel. 41907) * HENRIQUES, Pr. da Batalha, 64-64-A (Tel. 2-5173) * LUSO FRANCESA, R. Sá da Bandeira, 140 (Tel. 2-6134) * MORENA, L. S. Domingos, 44 (Tel. 2-3545) * PORTO, Pr. da Republica, 22 (Tel. 2-0294) * PRELADA, Rua C. de Francos, 316 (Tel. 6-4312) * S. DINIZ, Rua de S. Diniz, 428 (Tel. 4-2281) * CAMPOS, R. P. Cabral, 943 — Foz (Tel. 68-0113).

DE COIMBRA

No próximo ano lectivo funciona a Escola de Instrutores de Educação Física

Será inaugurada na primeira quinzena de Outubro a tão desejada e necessária Escola de Instrutores de Educação Física, que trará as maiores vantagens não só à cidade, mas a todo o Centro do País.

Ao que já dissemos, podemos acrescentar que já está assegurada a ocupação de um edifício, em excelentes condições para um pleno funcionamento das respectivas aulas, com a vantagem de se situar muito próximo de instalações de atletismo, jogos desportivos e natação.

Após a inauguração, está previsto um período de adaptação, que não irá além de uma quinzena, orientada e gratuita para os concorrentes de ambos os sexos, com vista às provas de aptidão física, necessárias à admissão, que inclui ginástica, atletismo e natação. Assim, os interessados que desejem mais completos esclarecimentos, podem dirigir-se à Delegação, nesta cidade, da Direcção-Geral dos Desportos, Educação Física e Saude Escolar.

Entre as condições de admissão, no que concerne a habilitações, os candidatos devem ter o 5.º ano dos liceus ou habilitações consideradas equivalentes; não ter mais de 25 anos de idade, excepto os professores do ensino primário e para os milicianos que tenham concluido há menos de 8 meses o serviço militar, os quais poderão ser admitidos, mediante autorização ministerial, até aos 28 anos.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — «Como Roubar o Mundo» (12 anos).

TIVOLI — «Helga» — O Segredo da Maternidade» (21 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — «Como Matei Rasputine!» (12 anos).

CASINO DA CURIA — «A Minha Gueixa» (17 anos).

Farmácias de serviço

SILCAR — Rua Ferreira Borges

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio.

ADRIANA — Praça da República.

S. SEBASTIÃO — Rua António Jardim.

Portugueses nos «Europeus» de Atletismo

Inicia-se no próximo dia 16, em Atenas, o Campeonato Europeu de Atletismo, em que Portugal se faz representar pelos sportinguistas Carlos Sustelo, Alberto Matos e Armando Aldegalega e pelos benfiquistas Barceló de Carvalho e António Fonseca e Silva.

Estes atletas, á excepção de Alberto Matos, encontram-se concentrados num hotel de Lisboa: o que não será, decerto, o local mais indicado para esse estágio...

O calendário da actuação dos portugueses na Grécia é o seguinte:

DIA 16 — Alberto Matos, 400 m barreiras (eliminatórias, 16 h.); Fonseca e Silva, 100 m (elim., 16 e 50; 1/2 final, 18 e 50); Barceló de Carvalho, 400 m (elim., 20 h.).

DIA 17 — Alberto Matos, 400 m barreiras (1/2 final, 15 h.); Fonseca e Silva, 100 m (final, 17 h.); Barceló de Carvalho, 400 m (1/2 final, 17 e 30).

DIA 18 — Alberto Matos, 400 m barreiras (final, 20 e 05); Barceló de Carvalho, 400 m (final, 19 e 40); Alberto Matos, 110 m barreiras (elim., 17 h.); Barceló de Carvalho, 200 m (elim., 15 e 40.

DIA 19 — Carlos Sustelo, martelo (qualificação, 9 h.); Barceló de Carvalho, 200 m (1/2 final, 17 e 10); Alberto Matos, 110 m (1/2 final, 18 e 10).

DIA 20 — Carlos Sustelo, martelo (final, 18 h.); Barceló de Carvalho, 200 m (final, 18 e 45).

DIA 21 — Armando Aldegalega, maratona (partida, 16 h.).

A equipa tem assistência técnica do prof. Mário Moniz Pereira.

Vejamos, agora, a evolução dos *records* portugueses, nestes anos mais próximos, nas disciplinas que estarão presentes na Grécia:

100 METROS
21/ 7/63 — José Rocha (Sp.) — 10,6 s.
8/ 8/63 — Jorge Soares (U.) — 10,6 s.
16/ 9/63 — José Rocha (Sp.) — 10,6 s.
13/10/63 — José Rocha (Sp.) — 10,6 s.
31/ 7/64 — José Rocha (Sp.) — 10,5 s.
1/ 9/64 — José Rocha (Sp.) — 10,5 s.
13/ 9/64 — José Rocha (Sp.) — 10,5 s.

200 METROS
5/ 8/62 — Jorge Soares (U.) — 21,8 s.
11/ 8/62 — Jorge Soares (U.) — 21,7 s.
6/ 7/63 — José Rocha (Sp.) — 21,4 s.
21/ 7/63 — José Rocha (Sp.) — 21,4 s.
12/10/63 — José Rocha (Sp.) — 21,3 s.
27/ 9/64 — José Rocha (Sp.) — 21,2 s.
19/ 7/67 — José Magalhães (Fer.) — 21,2 s.

400 METROS
13/ 7/58 — V. Baptista (Sp.) — 49,1 s.
14/ 6/59 — V. Baptista (Sp.) — 49,1 s.
26/ 7/59 — V. Baptista (Sp.) — 48,8 s.
12/ 9/59 — V. Baptista (Sp.) — 48,4 s.
17/ 6/61 — V. Baptista (Sp.) — 48,2 s.
29/ 6/61 — V. Baptista (Sp.) — 47,9 s.
18/ 7/67 — José Magalhães (Fer.) — 47,7 s.

5000 METROS
28/ 7/57 — Man. Faria (Sp.) — 14 m. 18,4 s.
31/ 8/60 — M. Oliveira (Sp.) — 14 m. 15,6 s.
22/ 9/62 — M. Oliveira (Sp.) — 14 m. 7,4 s.
12/ 6/64 — M. Oliveira (Sp.) — 14 m. 0,6 s.
1/ 9/69 — M. Oliveira (Sp.) — 13 m. 51,4 s.
4/ 7/68 — M. Oliveira (Sp.) — 13 m. 50,8 s.

110 M BARREIRAS
29/ 7/56 — M. Fernandes (Bf.) — 14,8 s.
25/ 9/60 — C. Imboá (Bf.) — 14,7 s.
23/ 7/61 — Pedro Almeida (Sp.) — 14.7 s.
30/ 7/61 — Pedro Almeida (Sp.) — 14.7 s.
13/ 8/61 — Pedro Almeida (Sp.) — 14,6 s.
7/ 9/68 — Alb. Matos (Sp.) — 14.6 s.
29/ 6/69 — Alb. Matos (Sp.) — 14,5 s.

400 M BARREIRAS
5/ 8/51 — Matos Fernandes (Bf.) — 53,7 s.
1/10/67 — Mena Antunes (Bf.) — 53,5 s.
30/ 6/69 — Alb. Matos (Sp.) — 52,5 s.

3000 M OBSTACULOS
15/ 9/62 — J. Ferreira (Sp.) — 9 m. 1,8 s.
25/10/62 — J. Ferreira (Sp.) — 9. m. 1,4 s.
26/ 4/64 — M. Oliveira (Sp.) — 8 m. 57 s.
8/ 5/64 — M. Oliveira (Sp.) — 8 m. 55 s.
13/ 9/64 — M. Oliveira (Sp.) — 8 m. 48,2 s.
15/10/64 — M. Oliveira (Sp.) — 8 m. 40,8 s.
17/10/64 — M. Oliveira (Sp.) — 8 m. 36,2 s.

MARTELO
9/ 8/68 — Ed. Albuquerque (Bf.) — 53,61 m
20/ 8/60 — Ed. Albuquerque (Bf.) — 57,77 m
29/ 7/61 — Ed. Albuquerque (Bf.) — 58,71 m
24/ 6/67 — C. Sustelo (Sp.) — 58,99 m
13/ 7/68 — C. Sustelo (Sp.) — 59,64 m
1/ 9/68 — C. Sustelo (Sp.) — 61,14 m
7/ 9/68 — C. Sustelo (Sp.) — 61,76 m
29/ 9/68 — C. Sustelo (Sp.) — 62,34 m

Um gasómetro de iluminação (trazido por uma das seis vítimas) causou o rebentamento dos foguetes em Teixeira de Baixo

SEIA, 10 — Segundo foi possível apurar, a explosão ocorrida na freguesia de Teixeira de Baixo, deste concelho, em que perderam a vida seis pessoas, teve a sua origem num gasómetro transportado para dentro da casa, de rés-do-chão e dois andares, por Eugénio Figueiredo Marques, de 11 anos, que era acompanhado por António José Alves Gonçalves, de 30. Este último acondicionava o fogo, que, por razões desconhecidas, os foi propagar a um dos morteiros ou foguetes, em número de 40 dúzias, que se encontravam armazenados no imóvel.

As restantes vítimas do acidente foram: Maria dos Anjos, de 56 anos, viúva, e seus filhos Lúcia Alves Marques, de 22, Joaquim Alves Marques, de 25, e João Alves Marques, de 18, todos solteiros. O António José Gonçalves era irmão da viúva, e a família residia provisóriamente no edifício onde ocorreu a explosão, no rés-do-chão, pois o seu domicílio era num prédio ao lado, que se encontrava em obras e nada sofreu.

O imóvel onde a infeliz família estava, e que servia de armazém aos foguetes e morteiros destinados á romaria de domingo, ficou reduzido a escombros, embora se tratasse de uma construção sólida, em cimento.

Teixeira de Baixo é uma povoação muito isolada, de acesso dificílimo, localizada em plena serra da Estrela, e não foi sem dificuldade que os Bombeiros Voluntários de Seia lá chegaram. Estes trabalharam mais de 24 horas, para remover os cadáveres das vítimas da explosão no que foram auxiliados por toda a população do lugar.

Só ás primeiras horas de hoje os bombeiros conseguiram tirar o último corpo dos escombros, o de António José Alves Gonçalves.

O gasómetro destinava-se á iluminação, pois Teixeira de Baixo não dispõe de electricidade. O delegado do procurador da República, dr. Sidarta de Sousa, esteve no local do sinistro, devendo os cadáveres, que estão depositados na casa mortuária do cemitério da povoação, ser esta tarde autopsiados, depois do que se efectuará o funeral. Para esse efeito (autópsia) seguiram para Teixeira de Baixo os drs. Simões de Pina, subdelegado de saúde, Guilherme Correia e Mota Veiga.

Consternados com a tragédia, os habitantes do lugar renunciaram á romaria anual. Entretanto, pensa-se que vai ser incriminado o fornecedor da 40 dúzias de morteiros e foguetes, pois parece não ter usado da devidas precauções, quando do armazenamento daquele material.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

HÁ PESCAR E PESCAR, HÁ PERDER E GANHAR

1

Não se pode considerar que seja muito elevado o consumo de peixe em Portugal e muito menos que a sua preferência seja uniforme

ESTA GRANDE INQUIETAÇÃO QUE REINA NO SECTOR DA PESCA...

«Reapetrechamento industrial, amortização de unidades improdutivas, rentabilidade na produção, plena satisfação às reivindicações sociais, comercialização positiva, estabilidade nos preços, aumento de exportação, recuperação e prospecção de mercados, propaganda eficaz; enfim, estruturar e coordenar uma indústria em bases modernas, que sirva de facto o País e que não seja o simulacro de indústria que para aí se arrasta, penosamente».

Esta enumeração de medidas a tomar é extraída do relatório da direcção do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve, mas os problemas aflorados podem entender-se, mutatis mutandis, **como extensivos a um importante sector da economia portuguesa: o das pescas.**

A inquietação que reina no sector recebeu há muito a designação de crise **como se** pescas **e** crise **constituíssem um bloco indissociável e, no tocante à indústria conserveira, uti-**

Por AFONSO PRAÇA

lizou-se já, e com a nota de não ser exagerado, o termo «à beira da falência».

Mas os problemas não são de hoje, como de certo pode deduzir-se de afirmação recente do presidente da Corporação da Pesca e Conservas, sr. José António Ferreira Barbosa, em carta dirigida ao «Diário de Lisboa»: «sempre e desde há longos anos a indústria das conservas de peixe, pela voz dos seus representantes qualificados, vem chamando a atenção e solicitando medidas tendentes à solução possível dos seus problemas, nalguns casos sempre os mesmos, noutros sucessivamente alterados pelas circunstâncias de momento».

Em resumo: os problemas existem, e alguns são já adultos, endureceram, parecem irredutíveis. Que se passa, afinal? Há peixe ou não há peixe? As frotas portuguesas estão em condições de bem desempenhar a sua missão? Que doenças afectam os circuitos de distribuição interna e externa? Como se explica a constante variação de preços?

Peixe e hábitos alimentares dos portugueses

País tradicionalmente marítimo, Portugal é banhado pelo Atlântico numa extensão de 845 quilómetros (671 a ocidente e 174 a sul), correspondendo 105 quilómetros quadrados a um quilómetro de costa. Esta fronteira marítima é, contudo, inferior á terrestre, que tem 1215 quilómetros.

De qualquer modo, é lógico que a actividade piscatória tenha sido sempre de grande importância no nosso País, tanto pela sua contribuição para a balança comercial como pelo lugar que ocupa no sistema alimentar de parte da população.

Isto não quer dizer, porém, que é muito elevado em Portugal o consumo de peixe e muito menos que é uniforme a sua preferência Com efeito, o consumo de peixe vai descrescendo do litoral para o interior, para ser insignificante em algumas regiões mais afastadas, como no Nordeste Trasmontano e na Beira Alta. Por outro lado, a confirmar a preferência de grande parte da população pela carne, recorda-se uma justificação - desculpa frequentemente apresentada pelos adeptos do bife com batatas fritas: «peixe não puxa carroça».

Evidentemente que tudo isto é fruto de hábitos alimentares, mais arreigados em algumas regiões que a falta de contactos com o litoral tornaram extremamente isolados ao longo dos séculos. Quase poderia dizer-se até que, numa geografia gastronómica do País, não seria difícil traçar uma linha a dividir a região em que o peixe predomina no regime alimentar daquela em que aparece subsidiàriamente.

Foi talvez tendo isto em conta que, nos objectivos do III Plano de Fomento (1968-1973) para o sector da pesca, se destaca o de *«aumentar a produção de pescado e fomentar o seu consumo, o que permitirá melhorar as dietas alimentares em proteínas animais»*.

Admitindo, pois, que tal objectivo será alcançado, o mesmo relatório do Plano de Fomento admite ainda, por hipótese, que a capitação do consumo de pescado tenha um aumento médio anual de cerca de 1,5 kg por habitante, pelo que o total da pesca a descarregar em 1973 terá de atingir 339 mil toneladas para acorrer às necessidades do consumo interno.

Quantos habitantes terá Portugal naquele ano? Admitindo que serão apenas 10 milhões, conclui-se que o consumo médio anual será de 33,9 quilos por habitante, o que dá pouco mais de 650 gramas por semana. Isto acontecerá em 1973, aceitando como certo o aumento médio anual de 1,5 kg por habitante.

O fomento da pesca em Espanha permite que o país vizinho disponha hoje da primeira frota da Europa e da terceira do Mundo. A crise da pesca em Portugal não pode deixar de se ligar ao grau de solidez e capacidade da nossa frota

Capítulos da crise

Entretanto, a crise subsiste e aguarda resolução. As importações vêm diminuindo desde 1965; há fábricas de conservas no Algarve que não chegam a trabalhar 100 dias por ano; a instabilidade de preços aflige todos os que estão ligados à actividade e também, naturalmente, o consumidor; a comercialização está desorganizada, até porque nem os próprios comerciantes estão organizados corporativamente; a frota de pesca do alto não está equipada a ponto de garantir um fornecimento normal.

E não ficaria por aqui esta enumeração de aspectos da crise, necessàriamente apresentados em traços gerais.

É verdade que a actividade das pescas terá sempre de contar com muitas contingências, dependendo da biologia marítima, do tempo, do apetrechamento técnico, das flutuações da política internacional, etc. Mas também é de crer que uma política organizada racionalmente consiga reduzir muitas dessas contingências, anulando até algumas. Como exemplo, pode citar-se a Espanha que, graças ao fomento da pesca promovido pelo Governo, tem hoje a primeira frota da Europa e a terceira do mundo.

A SEGUIR:

Perspectivas da produção

Exames de segunda época para conclusão de cursos técnicos secundários

Segundo foi estabelecido por despacho ministerial, os estudantes poderão requerer exames de segunda época em três disciplinas em que reprovaram, desde que daí resulte concluírem um curso técnico secundário. O requerimento tem de dar entrada até 20 do corrente, nos termos regulamentares.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

ECOS

CAUSOU profunda impressão na Bélgica o discurso de Henry Brugmans, em Charleroi, acerca do federalismo em política. Os ecos dessa oração, que era originàriamente desambiciosa e até bastante moderada, chegaram a países europeus onde subsistem idiomas e economias bem diversas sob uma tutela hegemónica. Lembramo-nos de ainda há bem pouco tempo, quando cortêsmente nos dirigíamos em castelhano a um amigo, numa rua de Barcelona, ele nos ter respondido, entre magoado e irónico: «Já que não queres aprender o catalão, que afinal é tão fácil, então, estrangeiro por estrangeiro, prefiro falar contigo em português.»

★

O Governo francês, que anda ainda em busca de um estilo próprio, terá de tomar nos próximos dias graves decisões de ordem técnica e, necessàriamente, de ordem política. Segundo um artigo do **Express**, assinado por Maurice Roy, o Governo escolherá, ou escolheu já, como método, o electrochoque, ou seja, ferir dura e ràpidamente, para não ter de o fazer por muito tempo.

Os franceses foram de começo violentamente traumatizados pela desvalorização. Aceitaram-na depois (os que a aceitaram) como um mal necessário. Agora duvidam já (muitos deles) de que esse mal fosse, de facto, imprescindível.

Não se adverte uma política clara e franca, exposta ao povo. O crédito do novo Governo, destarte, esfarela-se. E, naturalmente, as esquerdas beneficiam com esse descrédito. Os dois partidos socialistas (P. S. U. e S. F. I. O.) defrontam, porém, especialmente o segundo, um problema vital: ou provam, pela sua linha política, que são autênticos partidos socialistas e operários ou se definem como agrupamentos burgueses de compromisso e perdem todo o seu prestígio em favor do P. C.

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

NUMEROSAS ADESÕES À C. E. U. D. DE LISBOA NA SEDE DA CANDIDATURA

Recebemos da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

1. Durante o dia de ontem prosseguiram os trabalhos para a organização dos serviços e funcionamento da sede dos serviços de candidatura da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática do Distrito de Lisboa. A sede, instalada na Rua dos Fanqueiros, 250, 4.º-Esq., foram numerosos democratas levar a sua adesão.

2. A comissão de coordenação continuou também os seus trabalhos para a elaboração da lista de candidatos, empenhada em manter a unidade de todos os democratas no acto eleitoral. A lista de candidatos será dada a conhecer, na altura oportuna.

3. Entre as novas adesões contam-se as das seguintes individualidades: José de Magalhães Godinho, advogado; David Ferreira, escritor; Ernesto Gentil Cordeiro, engenheiro; Eusébio Ferreira, técnico de farmácia; Raimundo Neto, jornalista; Olindo de Figueiredo, advogado; José Joaquim Machado Leite, administrador de empresa; Torquato da Luz, jornalista; Ângelo de Almeida Ribeiro, advogado; João António Piçarra Sabino, agente aposentado da P. J.; José António Pereira Leite, licenciado em Biológicas; Arnaldo Pinto Cabral, funcionário da Câmara; Júlio Duarte Silva, António Duarte da Costa, Joaquim Vieira Pinto, chefe de Orquestra; Mário José Fernandes, operador de rádio; Amálio Amancio do Livramento, José Nunes da Silva Júnior, António José Ramalho Casqueira, Abílio Marques Vieira, tipógrafo; José Pinto dos Santos, enfermeiro dos H. C.; António Faria Moita, funcionário público; Mário Cília, Marco António de Abreu Magalhães, António Candido Simões Ramos, empregado de escritório; José Humberto Sousa Dias de Brito, empregado de escritório; Dieter Dellinger, empregado de escritório; Artur Oliveira Honrado, empregado de escritório; José Mendes Ferreira de Andrade, empregado de escritório; Eduardo Rodrigues Coelho, agente comercial; António Dias, comerciante; Carlos Fernandes, contínuo; José Manuel Matos Nunes, empregado de escritório; Bandeira de Toro, director do jornal «A Hora»; António Armando da Silva Ruivo, empregado de escritório.

Pela Comissão Coordenadora: *Francisco Salgado Zenha, Francisco Sousa Tavares, Gonçalo Ribeiro Teles, José Luís Nunes, Mário Soares, Raul Rego, Ruy Bello.*

O Centro Escolar Elias Garcia apoia as candidaturas da Oposição

Os dirigentes do Centro Escolar Republicano Elias Garcia, com sede na Calçada de D. Gastão, 15-1.º, Dt.º, em Lisboa, decidiram, na sua última reunião, apoiar as candidaturas oposicionistas.

Deste modo, aquele Centro Republicano pôs as suas instalações à disposição das duas comissões democráticas de Lisboa.

A COMPOSIÇÃO ACTUAL DA COMISSÃO DEMOCRÁTICA ELEITORAL DE LISBOA

É a seguinte a composição actual da Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa:

Alenquer

João Pedro Capão (comerciante), Manuel António de Matos (comerciante).

Lisboa

Aires Henriques (estudante), Alípio Martins (cobrador), Alberto Magalhães (engenheiro), António Juvenal Gonçalves (empregado de escritório), Figueiredo Filipe (jornalista), Francisco Galacho (empregado de escritório), Fernando Mascarenhas (estudante), Irene Portela (estudante), Isabel Soares (estudante) e Joaquim Campino (alfaiate).

Loures

José Augusto Gouveia (comerciante) e Manuel Duarte Sacavém (empregado de escritório).

Lourinhã

António José dos Santos.

Mafra

António Fortunato (empregado comercial).

Oeiras

Carlos Andrade Neves (economista) e Rui Pires.

Cascais

José Alberto Costa Rodrigues, Maria de Lourdes Abreu Graça (doméstica), Joaquim Luciano (marceneiro), Jorge Marques (vendedor), José A. Tavares da Cruz (economista), Luís Simões (estudante), Manuel Joaquim da Silva (empregado de seguros), Manuel Ramalho Gantes (advogado), Nuno Pinto da Costa (delegado de propaganda médica), Pedro Goulart da Silva (estudante), Silvério Nunes (estudante) e Vítor Lima (estudante).

Sintra

António Faria (relojoeiro), António Marques Cavalheiro (operário) e Heitor Pedro (operário).

Torres Vedras

Maria Lucília Miranda Santos (advogada).

Vila Franca de Xira

José António Silva (empregado de escritório), Mário Marques (professor do ensino técnico) e Rosalina Pinho (educadora infantil).

DELEGADOS DOS SECTORES SOCIO-PROFISSIONAIS

Alberto Villaverde Cabral (jornalista), António João Telheiro (ferroviário), António Viseu (estivador), Daniel Ricardo (jornalista), Jorge Humberto Fagundes (advogado), Jorge M. Carreira do Amaral (advogado), José Maria do Rosário (deleg. propaganda médica), Lopes da Silva (empregado bancário) Luís Estudante da Silva (economista), Manuel Esteves (empregado bancário), Maria Isabel César Anjo (professora primária), Mário Ventura (jornalista), Natália Chaves (professora primária), Pina Correia (empregado bancário) e Vitorino Oliveira Jorge (ferroviário).

COMISSÃO COORDENADORA

Alberto Pedroso (técnico de contas), Alberto Villaverde Cabral (jornalista), Aquino de Barros (economista), Carlos Andrade Neves (economista), Jorge Correia do Amaral (advogado), José Augusto Gouveia (comerciante), José Pinheiro Lopes de Almeida (advogado), José Pinto Bandeira (gerente industrial), José Vasconcelos Abreu (advogado), Manuel Souto Teixeira (médico), Mário Ventura (jornalista), Rolina Pinho (educadora infantil), e Vítor Wengorovius (advogado).

COMISSÃO POLÍTICA

Arlindo Vicente (advogado), Carlos Prazeres Ferreira (industrial), Eugénia Moura (assistente social), P. Felicidade Alves, Firmino Martins (ferroviário), Francisco Pereira de Moura (1.º assistente do ISECF), Gilberto Lindim Ramos (economista), Isabel do Carmo (médica), João Benard da Costa (licenc. em Histórico-Filosóficas), Joaquim Benite (jornalista), Joaquim Mestre (advogado), Jorge Sampaio (advogado), José Gaspar Teixeira (matemático e engenheiro), José Manuel Galvão Teles (advogado), José Manuel Tengarrinha (historiador), Luís Lindley Cintra (professor catedrático), Lígia Monteiro (médica), Mário Sottomayor Cardia (lic. em Filosofia) e Sérgio Ferreira Ribeiro (economista).

OS
SALDOS
NA
DINFER
CONVENCEM!!!
VISITE-NOS E CONFIRME...
ALTA QUALIDADE
BAIXOS PREÇOS

ARTIGOS DE INTERESSE:
- Malhas de boas marcas, nacionais e estrangeiras, para homem, senhora e criança.
- Bons retalhos de lanifícios, sedas e algodões, nacionais e estrangeiros.
- Cintas, soutiens, fatos de banho modernos, e de boas marcas nacionais e estrangeiras.
- Confecções para homem e camisaria.
- Atenção especial á nossa secção de DECORAÇÃO.

R. DOM DUARTE — TRAV. NOVA S. DOMINGOS

VAI À COVILHÃ O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

COVILHÃ, 10 — No sábado, ás 18 horas, com a presença do sr. ministro das Corporações, será inaugurado o posto médico da Caixa Sindical do Pessoal da Indústria de Lanifícios.

Em SETÚBAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DE TAVARES & MARTINS, LDA. — Avenida 5 de Outubro, 58.

DR. JOAQUIM MANSO

Em homenagem á memória do nosso saudoso director dr. Joaquim Manso, sobre cuja morte se completaram hoje treze anos, foram celebradas ao fim da manhã, na basílica dos Mártires, missas de sufrágio mandadas rezar por sua família e pelo conselho de administração da Renascença Gráfica.

Muitas pessoas de todas as categorias sociais associaram-se ás cerimónias, apresentando no final os protestos da sua estima ao sr. eng.º Pedro Manso Lefèbvre, administrador da Renascença Gráfica e filho daquele que foi para além da actuação exemplar como fundador e orientador do «Diário de Lisboa», um homem probo e generoso, intelectual de rara estirpe e figura de grande relevo na vida nacional. Esteve presente o nosso director, sr. dr. António Ruella Ramos, acompanhado de representantes de todas as secções do jornal.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

BARR
ções
que e

UM
NO
ON
PA

ALMA
fundame
tas a ci
sível lo
Comissão
tica do
nesta vi
informa
dos da

Por ou
não há
de cand

Reunião de democrata para a constituição de

PORTO, 10—Promovida pela comissão de apoio á candidatura dos deputados pelo círculo do Porto proposta pe- la resp mocráti tuou-se Águas reunião concelho foram t suntos r ção das sia, á c lhos pa nha ele problem fundame concelho ver defe ríodo e datos.

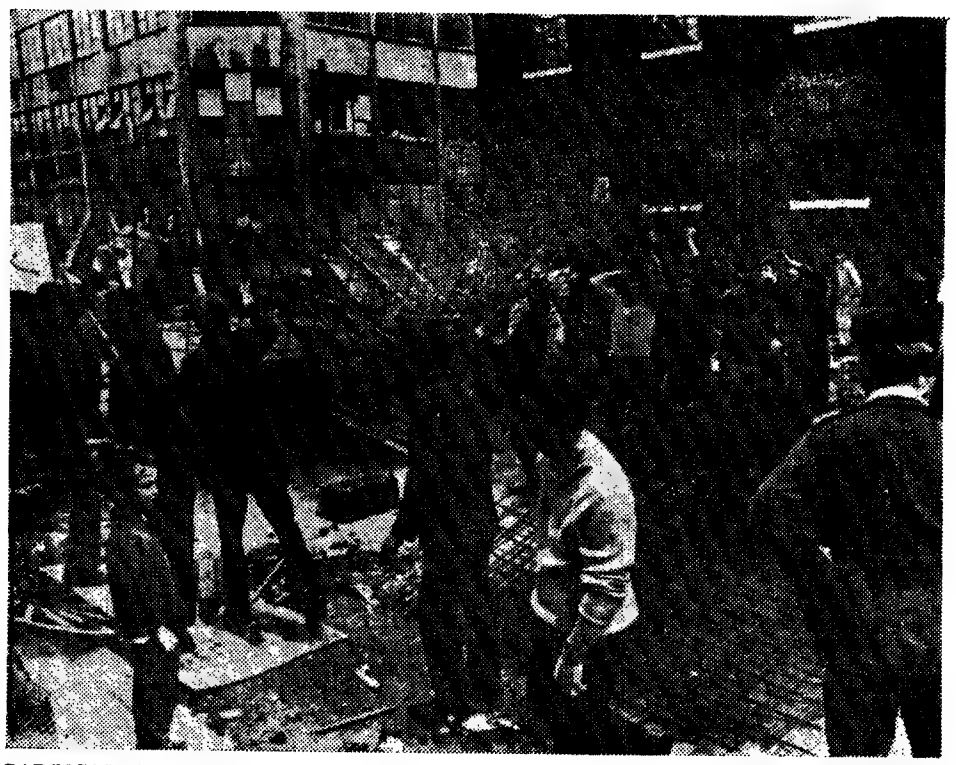
Outr promovi lho para ses de oposicio Democra ferida ulados estabele Ferreira çalo Me de todo dem s tos.

Prepara-se no Funchal a apresentação de uma lista de Oposição

FUNCHAL, 10 — O momento político actual está a ser seguido atentamente pelos democratas da Madeira, interessados em tomarem parte nas próximas eleições para deputados, em 26 de Outubro.

Em diversas reuniões, tendentes a conseguir a participação das várias tendências oposicionistas, tem sido estudada a constituição de uma lista representativa.

Pensa-se que, dentro de uma semana, poderá ser anunciada a constituição da lista de candidatos democráticos deste distrito autónomo.



BARRICADAS EM BELFAST. (Católicos e protestantes continuam a manter as suas actuais posições na luta que os divide há meses. Entretanto, o primeiro-ministro Chichester Clark anunciou que estão a ser preparadas diversas reformas que serão postas em vigor antes do Natal, as quais visam pôr termo á rivalidade entre as duas facções

ENTREGUES OFICIALMENTE AS CANDIDATURAS DE OPOSIÇÃO DO DISTRITO DE BRAGA

BRAGA, 10 — Foi hoje entregue oficialmente, no Governo Civil desta cidade, o processo das candidaturas apresentadas pela Comissão Democrática Eleitoral de Braga.

A lista havia sido escolhida, como oportunamente noticiámos, pela Assembleia Democrática Eleitoral do distrito efectuada a 27 de Julho, e a que presidiu o dr. Vítor Sá.

A constituição da lista de candidatos oposicionistas é a seguinte: D. Maria Margarida Braga Malvar (quintanista de Direito da Universidade de Coimbra), drs. Lino Lima (advogado) Joaquim Santos Simões (professor do ensino secundário e publicista), António Marinho Dias (advogado), Vítor de Sá (licenciado em Letras e doutorado pela Sorbonne) e Humberto Soeiro (licenciado em Letras e em Direito).

A entrega do processo dos candidatos a deputado pela Oposição Democrática de Braga foi feita pelas 15 horas.

Uma horas depois, na sede da Comissão Democrática Eleitoral, na Praça do Município, houve uma reunião para apresentação da lista dos candidatos.

Entretanto, em todo o distrito continuam os trabalhos de constituição de comissões eleitorais e de apoio, quer nos concelhos, quer nas freguesias.

Intensa actividade da União Nacional em todo o País

(Embora poucas revelações tenham vindo a público, informações fidedignas fazem crer que tem sido muito intensa a actividade desenvolvida pelos dirigentes da U. N. junto dos órgãos locais do organismo.

Segundo um comunicado dos serviços de comunicação do organismo, «estiveram em Lisboa, reunidos com a comissão executiva da U. N., os presidente e vice-presidente da comissão distrital do Porto, respectivamente, prof. Almeida Garrett e dr. Almeida e Sousa, ultimando os trabalhos de apresentação das candidaturas do círculo do Porto às próximas eleições».

No que se refere aos outros círculos, metropolitanos e ultramarinos, julga saber-se que em todos a U. N. apresentará listas de candidatos, mas estas só começarão a ser divulgadas quando estiverem concluídos os processos de candidatura.

Nova reunião tendente à unidade da Oposição em Lisboa

Esta manhã, prosseguiram as conversações tendentes á apresentação de uma única lista da Oposição Democrática pelo distrito de Lisboa. Essas diligências decorrem entre quatro representantes de cada uma das duas comissões já formadas: a Comissão Democrática Eleitoral (C. D. E.) e a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.).

As propostas e contrapropostas apresentadas incidem sobre a forma de constituir a lista, estruturação e funcionamento das comissões e orientação da campanha eleitoral.

Aguarda-se a todo o momento um comunicado sobre os resultados destas diligências de última hora.

De qualquer modo, ambas as comissões prosseguem na estruturação dos seus respectivos movimentos e na preparação das listas a apresentar, caso se não chegue a uma plataforma comum.

Segundo julgamos saber, não estão ainda constituídas em definitivo as listas de candidatos daquelas Comissões Democráticas.

UNIDADE DA OPOSIÇÃO NO DISTRITO DE SETÚBAL

ONDE PROSSEGUEM OS TRABALHOS PARA CONSTITUIÇÃO DA LISTA

ALMADA, 10 — Não tem fundamento as notícias postas a circular acerca da possível localização da sede da Comissão Eleitoral Democrática do distrito de Setúbal nesta vila ou no Barreiro — informam círculos autorizados da Oposição.

Por outro lado, sabe-se que não há ainda qualquer lista de candidatos indigitados pela C. D. E. do distrito, cujos trabalhos prosseguem, na mais perfeita unidade.

Depois de amanhã, á noite, realiza-se uma reunião de democratas do distrito, da qual poderá resultar a base para a constituição da lista de candidatos de Oposição democrática, a qual poderá ser anunciada poucos dias depois.

...ratas da Maia ...o de comissões

...a respectiva comissão Democrática do Distrito, efectuou-se na freguesia de Águas Santas (Maia) uma reunião de democratas do concelho. Naquela reunião foram tratados diversos assuntos respeitantes á ampliação das comissões de freguesia, á coordenação dos trabalhos para a próxima campanha eleitoral e definir os problemas e as aspirações fundamentais que o povo do concelho da Maia pretende ver defendidos durante o período eleitoral, pelos candidatos.

Outras reuniões vão ser promovidas em todo o concelho para alargamento das bases de apoio aos deputados oposicionistas pela Comissão Democrática. Os serviços da referida comissão ficam instalados provisóriamente no estabelecimento do sr. José Ferreira da Silva, na R. Gonçalo Mendes da Maia, 40, onde todos os interessados podem solicitar esclarecimentos.

Reunião em Tavira de democratas do Sotavento algarvio

FARO, 10 — Realizou-se ontem, em Tavira, uma reunião de democratas do sotavento algarvio, integrada nos trabalhos promovidos pela C. D. E. do distrito de Faro, no decorrer dos trabalhos preparatórios do próximo acto eleitoral.

Entretanto, sabe-se que está marcada para o próximo dia 12, no sítio das Duas Sentinelas (Quarteira), uma outra reunião com o mesmo objectivo.

Segundo círculos democráticos desta cidade, busca-se a unidade da Oposição com base nas deliberações da reunião de representantes democráticos efectuada em S. Pedro de Muel, em 15 de Junho passado.

com vista às ELEIÇÕES

☆ Enquanto prosseguiam as negociações entre as duas comissões democráticas do distrito de Lisboa, no sentido de tentarem chegar a acordo sobre uma lista comum, deu-se um caso expressivo e, sob certo ponto de vista, exemplar: O Centro Escolar Republicano Elias Garcia decidiu apoiar as candidaturas da Oposição e pôr á disposição das duas comssões democráticas as suas instalações.

☆ *O momento eleitoral, no que se refere á Oposição Democrática, é presentemente o seguinte: Listas de candidatos apresentadas oficialmente — a da Comissão Democrática do Porto e a da Comissão Democrática Eleitoral de Braga; listas de candidatos Aveiro, Coimbra, Leiria, Viana do Castelo e Viseu. Outros distritos onde se espera que haja candidaturas da Oposição: Beja, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal e Vila Real, quanto ao Continente, e Funchal e Ponta Delgada, nas Ilhas Adjacentes. No Porto, a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.) prepara igualmente uma lista de candidatos.*

☆ No que se refere á distribuição de lugares na Assembleia Nacional, o círculo do Porto, onde haverá, pelo menos, três listas em presença (duas da Oposição e uma da União Nacional), dispõe de dez lugares. Por seu lado, ao círculo de Lisboa correspondem doze lugares na Câmara.

☆ *Dos dezoito distritos do Continente, só não houve, até ao presente, notícia de qualquer actividade eleitoral da Oposição Democrática em Bragança e Castelo Branco.*

A C. D. E. aprovou diversas propostas tendentes à unidade

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Democrática Eleitoral o seguinte comunicado:

«Voltou ontem a reunir-se a Comissão Democrática Eleitoral do distrito de Lisboa, em sessão de trabalhos que teve, como de costume, a participação dos delegados dos sectores concelhios, sócio-profissionais, de mulheres e de jovens, e das comissões coordenadora e política.

A reunião de ontem foi inteiramente preenchida com a análise das negociações, em curso, para a constituição de uma lista única no distirto de Lisboa, tendo os membros da C. D. E. aprovado várias propostas que, ainda esta manhã, os seus representantes apresentaram á C. E. U. D.»

A MÃO

que lhe dá o melhor CAFÉ!!
50 ANOS DE EXPERIÊNCIA
A BRASILEIRA DO PORTO

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253
T. 324564

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, geralmente por intermédio da Escola.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs 4 47 30 - 55 35 75

Actualidade internacional

BELFAST: OS CATÓLICOS OPÕEM-SE À DESTRUIÇÃO DAS BARRICADAS

BELFAST, 10 — (F. P.)— O major James Chichester Clark, primeiro-ministro da Irlanda do Norte, lançou, a noite passada, pela televisão, um ultimato aos extremistas: a força continuará e as barricadas terão de ser abatidas. Mas a primeira tarefa do Governo será de persuadir as comunidades católicas e protestantes de que as suas vidas e bens não correm perigo. Isto terá de ser feito antes de destruir as barricadas, de colocar cordões de tropas entre os bairros inimigos e de ordenar recolheres parciais.

De facto, nos bairros populares de Falls Road e Shankhill Road, a primeira reacção ao discurso do primeiro-ministro foi de receio. O deputado católico Paddy Devlin declarou, esta noite, que os católicos se oporão á destruição das barricadas, se necessário pela força.

Todas as organizações políticas, religiosas e sociais estão dispostas a apoiar o Governo nos seus propósitos de pacificação, mas mesmo assim há alguns «leaders» ocasionais ou clandestinos que alimentam a inquietação. Estão neste caso os locutores das rádios piratas que, em termos inflamados, aconselham os seus correligionários a estar de prevenção e os adversários de ataques eminentes, quase sempre imaginários.

Por receio da cólera popular, o Governo de Chichester Clark não quer montar operações policiais contra esses rádios, cuja localização todavia é conhecida.

«Guerra» de pergaminhos entre israelitas e árabes

PARIS, 10. — (R.) — Uma nova guerra israelo-árabe parece estar prestes a eclodir relativamente aos tesouros da Terra Santa — desta vez envolvendo os manuscritos do Mar Morto — numa reunião da organização educacional, científica e cultural das Nações Unidas (UNESCO), que vai realizar-se muito brevemente em Paris.

A guerra de propaganda sobre os tesouros históricos e arqueológicos da Terra Santa arrasta-se já desde os tempos bíblicos com os árabes a acusarem os israelitas de pilhagem e os israelitas a afirmarem que os árabes têm destruído relíquias de preço incalculável.

A fúria dos árabes, no entanto, atingiu o seu ponto mais alto quando, recentemente, foi divulgada a notícia de que Israel tinha comprado a um mercador jordano o «pergaminho do Templo» que é o mais longo e completo de todos os pergaminhos até agora encontrados, medindo oito metros.

Escrito em hebraico, afirma-se que o pergaminho se refere ao antigo templo judaico de Jerusalem e á própria Cidade Santa.

O conhecido arqueólogo israelita, o prof. Yigael Yadin, foi quem comprou o manuscrito após prolongadas negociações.

A existência do manuscrito que o prof. Yadin disse ter apresentado como constituindo a palavra de Deus e estar, na sua maior parte, escrito na primeira pessoa do singular, era já conhecida há alguns anos, mas malograram-se sempre várias tentativas de peritos de vários países para o adquirirem.

Na próxima reunião executiva da UNESCO, que tem início no dia 15 deste mês, os árabes devem alegar que a aquisição do manuscrito por Israel constitui uma violação da convenção de Haia para a protecção das propriedades culturais em tempo de guerra e ao abrigo da qual uma potência ocupante é obrigada a preservar os tesouros arqueológicos da potência ocupada.

Os jordanos vão também alegar que o mercador não tinha o direito de se desfazer do pergaminho, porque qualquer material arqueológico encontrado no seu território pertence, legalmente, ao Governo jordano.

No entanto, um informador israelita afirmou já que o seu país tinha todo o direito de comprar o manuscrito.

Não foi revelada a quantia que o professor Yadin pagou pelo documento, mas sabe-se que a fundação Wolfson, de Londres, contribuiu com cerca de 30 000 libras para a transacção.

Entretanto, continua a disputa sobre os manuscritos do Mar Morto em geral.

Descobertos nas grutas de Qumran, a Ocidente do Mar Morto, em 1947 e 1952, os manuscritos datam do século II antes de Cristo até ao ano 70 da nossa era, incluindo fragmentos de quase todos os livros do Velho Testamento, e lançam nova lua sobre a História, a literatura e religião do tempo de Jesus.

Antes da guerra israelo-árabe de Junho de 1967, os manuscritos encontravam-se divididos entre o museu Rockefeller, no sector jordano de Jerusalém, e o museu de Isarel, no sector israelita da cidade.

Quando Israel ocupou o sector Jordano, os manuscritos foram transferidos para o museu de Israel, acção que foi denunciada pela Jordânia como constituindo um acto de pilhagem.

Expulsão de cinco membros do Partido Comunista Checo

PRAGA, 10 — (R.) — Todo o «praesidium» de uma organização do Partido Comunista local demitiu-se, após ter criticado por duvidar da linha do partido.

O jornal «Vecerni Praha» revela que cinco membros do «praesidium» do bairro numero seis, incluindo o dr. S. Reja, o funcionário encarregado da obra ideológica foram expulsos na terça-feira passada após uma demorada conferência a que assistiram altos funcionários do Partido. Os restantes membros do «praesidium» demitiram-se depois.

O bairro numero seis de Praga é uma área residencial onde vivem muitos escritores e intelectuais. Alguns dos que se demitiram são académicos.

Os cinco membros expulsos do «praesidium» foram-no também da comissão distrital. Dois outros funcionários estão sujeitos a acção disciplinar por parte do Partido — acrescentou o jornal.

As expulsões e demissões estão de acordo com a actual depuração de progressivos do Partido.

Segunda República do Ghana

ACCRA, 10 — (R.) — A Segunda Republica de Ghana será proclamada em 1 de Outubro, segundo foi anunciado nesta capital.

Será o fim do Conselho Nacional de Libertação, que governou o Ghana desde que os militares depuseram em 1966 o ex-presidente Kwame Nkrumah.

O parlamento será inaugurado oficialmente em 2 de Outubro.

MIGUEL ÂNGELO NO PASSEIO — Um jovem estudante alemão, Wolfgang Steinweg, resolveu ganhar dinheiro para os seus estudos reproduzindo diàriamente numa passeio de Hanover a conhecida «Criação de Adão», de Miguel Ângelo, cujo original se pode admirar em Roma, no tecto da Capela Sixtina. Foi um êxito de tal ordem que Wolfgang recebeu já encomendas para dois retratos

Caminho-de-Ferro

UTILIZANDO O CAMINHO DE FERRO

A C P em colaboração com a E G. T. proporciona-vos durante o corrente ano a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas a Madrid, Lourdes, Andorra Paris, Roma, etc.

HO CHI MINH: SUA VIDA E SUA OBRA

No Vietnam do Norte, sob as bombas, nunca se falava de Ho Chi Minh. Nunca se falava, a bem dizer, de nenhum dirigente. Ordens ou estado de espírito? As ordens acabam sempre por ir perdendo a força ao longo das semanas. Tratava-se, sim, de um estado de espírito, que as visitas aos museus, significativas nos países comunistas, confirmavam: a reconstituição da batalha de Dien-Bien-Phu, numa vasta sala da capital valoriza muito menos o general Giap que o povo vietnamiano. No Museu Nacional da História, como nas exposições provinciais, que reconstituem o passado da região, é todo um ser colectivo que é apresentado, explicado, exaltado, e não um buda vivo que levasse um povo á vitória e á independência.

A história do Vietnam e da sua civilização começa, para os investigadores do país, muito antes da acção do Partido Comunista, que, segundo os homens de Hanói, se limitou a completar e seguir as pisadas de uma tradição milenar.

Na capital do Norte, oferecem-nos as poesias de Ho, que são boas, mas não os seus «Pensamentos». Os seus «Cadernos de Prisão» constituem uma reflexão sobre os sofrimentos de um nacionalista — um nacionalista no meio de tantos nacionalistas — mas não pretendem ser um Evangelho para uso dos povos. Retratos? Muito poucos ou quase nenhuns. Nas paredes das casas, nas cooperativas, a fotografia de Ho aparece ás vezes, tirada de uma revista, mas nunca a sós. No Vietnam do Norte o presidente era infinitamente respeitado; nunca o puseram nas nuvens, nunca o canonizaram; e no Vietnam são inconcebíveis hebdomadários no género dos que se publicam na Coreia do Norte onde o nome de Kim Le Sung aparece em todas as linhas. Este estado de coisas, que resulta mais de uma mentalidade colectiva que propriamente de uma vontade política, marcou consideràvelmente o regime e evitou-lhe as divagações de outros países marxistas.

Quando, ás 6 horas da manhã qualquer responsável de uma aldeia chegava do campo para fazer compras nos Grandes Armazéns de Hanói, sito á beira do Pequeno Lago, comprava lampadas e bolas de futebol, mas nunca comprava os poucos bustos de gesso do presidente, que a vendedeira tinha de se resignar a ver eternamente nas prateleiras. Os bustos pareciam estar ali apenas para homenagear Ho, não para vender. E os desenhos populares, que abundam, por toda a parte, nas paredes — redescoberta, muitas vezes, feliz da estamparia de Epinal — mostravam grupos de D. C. A. a abater aviões ou então o presidente Johnson e o general Westmoreland, que eram representados como seres demoníacos. Mas os D. C. A. não se pareciam com ninguém. Se algum deles era citado como exemplo, na Imprensa ou na Rádio, era um defensor de pontes ou um chefe de companhia do Sul; interrogado, o herói do dia narrava os seus feitos, associava-os aos seus companheiros de luta, mas nunca os associava a esse velho de barbicha que vinha, por vezes, visitá-los.

Depois da I Guerra Mundial, Ho Chi Minh, que vivia na França, fundou um jornal a que chamou «Paria», o homem que não tem nada, que é excluído da sociedade. Ele, que era conhecido de todos, soube conservar-se nesta espécie de anonimato tão diferente do anonimato do potentado inteiramente estranho ao seu povo.

JACQUES DECORNOY

SERVIÇO FÚNEBRE EM MEMÓRIA DE HO CHI MINH

HONG KONG, 10 — (R.) — O serviço fúnebre pelo presidente Ho Chi Minh do Vietnam do Norte, que faleceu há uma semana, começou hoje em Hanoi, segundo comunicou Rádio Hanói.

A emissora descreveu a cerimónia como a maior verificada na História do Vietnam do Norte

PREOCUPAÇÃO

PARIS, 10 — (R.) — O testamento do presidente Ho Chi Minh, anunciado ontem em Hanoi, não previa qualquer esperança de paz na guerra do Vietnam, segundo afirmaram a noite passada nesta capital fontes sul-vietnamianas.

ISRAEL AMEAÇA O EGIPTO COM NOVOS ATAQUES

TELAVIV, 10 — (R.) — Israel mantinha-se hoje firme na sua ameaça de responder a quaisquer futuras violações do cessar-fogo por parte do Egipto com novos ataques devastadores como o último através do Suez, o mais violento desde a guerra de Junho de 1967.

Chefes militares e comentadores desta cidade disseram que o Egipto podia esperar ataques ainda mais destruidores do que o de ontem através do golfo de Suez, em que Israel afirma ter morto entre 100 e 150 egípcios e danificado sèriamente instalações militares.

A Imprensa israelita desta manhã reflecte a satisfação geral sentida em todo o país pela forma como decorreu a operação.

Segundo notícias oficiais uma unidade blindada de assalto israelita desembarcou na costa egípcia, abriu caminho, cilindrando tudo na sua passagem, até uma distância de 60 quilómetros ao sul, destruiu tudo o que encontrou na sua frente e regressou á base com apenas dois soldados ligeiramente feridos e um avião abatido pelo fogo da D. C. A.

TESTA DE PONTE

Dirigentes israelitas tornaram claro que a operação não fora em resposta a qualquer violação específica do cessar-fogo por parte dos egípcios, mas uma reacção geral á rejeição total pelo Egipto da trégua em si e á proclamação pelo presidente Nasser de uma guerra de desgaste.

O ministro da Defesa israelita, Moshe Dayan, avisou a noite passada pessoalmente o Egipto de novos possíveis ataques e resumiu a operação de ontem como «uma das nossas acções seleccionadas ocasionais do ponto de vista do tempo, local e equipamento empregado».

Outro aviso partiu de um antigo director dos serviços secretos, general Haim Herzog, que declarou redondamente: «Se uma força militar blindada atravessou o golfo e desembarcou na costa ocidental do Suez, pode-se concluir que um esforço maior podia ser conseguido — o estabelecimento de uma testa de ponte».

Um oficial de alta patente do Estado-Maior israelita, que se recusou a divulgar o nome, disse que a acção fora uma resposta directa ás declarações do presidente Nasser e se destinara a tirar a iniciativa ao Egipto.

«O país que inicia esta acção tenta ditar condições», prosseguiu.

«Temos de ver o que podemos fazer para criar dificuldades ao inimigo e para lhe pisar os calos».

ESTRADA DESTRUIDA

Ao mesmo tempo, a senhora Golda Meir, primeiro-ministro, reiterou a prontidão de Israel de cumprir o cessar-fogo se o Egipto e outros países árabes fizessem o mesmo.

Além da sua envergadura maciça, o ataque através do golfo foi, diferente do tipo de acções anteriores contra o Egipto, que se limitaram principalmente a ataques de artilharia, da aviação e de tropas de assalto, que penetraram profundamente em território egípcio.

Um correspondente militar israelita, que fez a reportagem da operação, comunicou que a força judaica destruiu parte da estrada que lhes ficou para trás enquanto avançava para o sul.

O jornalista Eli Landau informou ainda: «Muitíssimos veículos que encontrámos pelo caminho devem ter-nos tomado por qualquer outra coisa e chegaram mesmo a abrir passagem para nós, desviando-se para a berma da estrada».

«Esses veículos constituiram alvos muito bons».

A força israelita, que teve sempre apoio aéreo de perto durante toda a operação, deparou com crescente oposição quando se aproximava das áreas principais de alvo ao sul em Ras Abu Dareg e Ras Zafarna, segundo Landau.

O CADÁVER DE «INTI» PEREDO MOSTRADO AOS JORNALISTAS

LA PAZ, 10 — (F. P.) — O coronel Roberto Quintanilla, ministro boliviano do Interior mostrou a noite passada aos jornalistas o cadáver do chefe guerrilheiro «Inti» Peredo morto ontem de manhã em La Paz.

O cadáver que esteve exposto na sede da Polícia Criminal da cidade, vestia casaco creme, calças cinzentas e calçava sapatos pretos, de rosto glabro,

SITUAÇÃO NO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

A junta de três ministros emendou a noite passada a Constituição de forma a permitir que sejam imposta penas capitais por «guerra psicológica adversa, revolucionária ou subversiva».

Foi a segunda medida dura do regime desde o rapto do embaixador norte-americano Burke Elbrick e do seu aviso de que manteria «a todo o custo» a ordem.

O decreto da noite passada emendando a Constituição não mencionava tribunais especiais. Dizia que a pena de morte seria imposta «nos termos determinados pela lei».

Isso parecia pressagiar novos decretos, quer para criar tribunais marciais especiais, quer para definir se tribunais existentes deveriam julgar os casos.

Observadores do Rio de Janeiro julgavam que a emenda faria aumentar a violência dos assaltos a bancos e atentados á bomba dos guerrilheiros. Nada tendo a perder, raciocinavam esses observadores, os guerrilheiros poderiam muito bem decidir «levar alguém com eles».

Entretanto, a Polícia ampliou as suas buscas para encontrar os raptores de Burke Elbrick e Elena Bocayuva, filha de uma família aristocrática muito conhecida, que alugou a casa onde o embaixador esteve cativo.

O pai e a madrasta de Elena encontram-se detidos pela Polícia.

A PENA DE MORTE PODERÁ SER APLICADA AOS RAPTORES DE BURKE ELBRICK

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — O restabelecimento da pena de morte por actos subversivos em tempo de paz está em vigor em todo o Brasil desde sexta-feira ultima.

A Rádio tinha anunciado ontem á noite a promulgação da Acta Institucional N.º 14, que restabelece no seu artigo 150 a pena de morte «no caso de guerra exterior, de guerra psicológica e de guerra revolucionária», não havia mencionado que esta medida estava em vigor desde o dia 5 de Setembro.

Esta lei, ratificada em 5 deste mês pelos três ministros militares que exercem as funções presidenciais — no dia seguinte ao do rapto do embaixador americano por extremistas das esquerdas — tem por fim essencial a repressão da acção dos terroristas no Brasil. Os observadores constatam que o facto desta lei estar em vigor desde o dia 5 mostra que o Governo tenciona aplicá-la aos autores do rapto. Os quinze detidos políticos libertados e enviados para o México são atingidos pela pena de desterro que também figura na Acta N.º 14.

Os três ministros militares afirmaram que os actos de guerra psicológica, revolucionária ou subversiva «que perturbem actualmente a vida do país e o mantenham num clima de insegurança e agitação, exigem os mais severos castigos». Salientam também que a tradição jurídica do Brasil, apesar de se opor á pena capital, admite que ela seja aplicada no caso de guerra com um país estrangeiro, mas não prevê o caso de delitos de guerra psicológica, subversiva e revolucionária. «Consequentemente e com o fim de preservar o bem estar do povo e desenvolvimento pacífico da vida nacional, acrescentam eles, foi decidido promulgar a acta institucional Nº 14».

NOVAS PRISÕES

Foram presos ontem mais suspeitos, depois do caso do rapto de Burke Elbrick, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Nos serviços secretos da Marinha, que parecem dirigir o inquérito, não foram dadas quaisquer informações.

Os retratos — robot de sete homens e uma mulher, que teriam participado no rapto—, foram publicados ontem pela Imprensa, sem nenhum comentário. As prisões feitas até agora parecem em certos casos ter pouca relação com o rapto ou com o movimento revolucionário que reivindica a responsabilidade. Não consta que tenha havido qualquer detenção que possa ser qualificada de puramente «política».

JEAN LACOUTURE

HO CHI MINH
HABIB BURGUIBA

COM 280 PÁGINAS
ILUSTRADO
80$00

Um lançamento da
EDITORIAL INÍCIO

À VENDA
NAS LIVRARIAS

Maurice Couve de Murville — presidente de uma «Comissão de vigilantes»?

Couve de Murville tentará chefiar os gaulistas intransigentes

PARIS, 10 — (R.) — O antigo primeiro-ministro do general de Gaulle, Maurice Couve de Murville, tentará em breve obter um lugar parlamentar, a fim de chefiar Gaullistas intransigentes na Assembleia Nacional.

Um deputado gaullista, Pierre Clostermann, piloto de caça durante a segunda guerra mundial, declarou a noite passada a colegas no Parlamento que ia abandonar o seu lugar pela área de Yvelines, perto de Versailles, a fim de permitir que Couve de Murville se candidate.

Espera-se que a eleição secundária se realize em 19 de Outubro.

Couve de Murville, de 62 anos, um dos colaboradores de maior confiança do general de Gaulle, foi escolhido pelo antigo presidente, segundo se anunciou, para chefiar uma «comissão de vigilantes» destinada a verificar que o novo Governo do presidente Georges Pompidou não se afasta do caminho gaullista.

Entretanto, gaullistas ortodoxos conferenciaram a noite passada e prometeram ser o «fermento» de reformas e progresso de acordo com rígida política gaullista dentro da maioria parlamentar.

Guerrilheiros mortos na Colômbia

BOGOTÁ, 10 — (R.) — Anunciou-se que foram mortos, ontem, pelo menos dez guerrilheiros e quatro camponeses num combate entre tropas e elementos do Exército Nacional de Libertação que se travou no departamento Santander, perto da fronteira venezuelana.

Um informador do Exército disse nesta capital que não possuia numeros oficiais das baixas nos recontros que se registaram ontem no leste da Colômbia. Contudo, o jornal «El Tiempo» afirma que foram mortos entre 10 a 15 guerrilheiros e quatro camponeses.

O furacão «Gerda» ameaça o nordeste dos E. U. A.

NOVA YORK, 10 — (R.) — Um novo furacão, a que foi dado nome de «Gerda», representa uma ameaça para o nordeste dos Estados Unidos, densamente habitado, segundo revelou o Centro Nacional de Furacões.

A vigilancia sobre o «Gerda» entrou em vigor desde o Cabo Hatteras, na Carolina do Norte, até Cabo Cod, no Massachusetts.

Anunciou-se que o furacão se encontrava a cerca de 192 quilómetros no Atlantico, ao largo de Cabo Hatteras, com ventos soprando a mais de 128 quilómetros por hora.

Anteontem, o presidente Nixon, quando regressava a Washington, após as suas férias na Califórnia, visitou Gulfport, no Mississípi, devastada no mês passado pelo furacão «Camille».

Após sobrevoar a área, Nixon afirmou que nada tinha visto de semelhante desde que visitara Essen, na Alemanha, após os bombardeamentos da Segunda Guerra Mundial.

SACERDOTES EGÍPCIOS, cristão (de chapeu negro) e muçulmanos, durante uma visita a um centro de jovens voluntários do Exército da R. A. U.

AGOSTINHO IRÁ A MONTJUICH SE A FEDERAÇÃO AUTORIZAR

— PALAVRAS DO DR. PEREIRA DA SILVA

Agostinho continua a ser «caso» — no trepidar da cidade, na boataria que corre as esquinas, em solenes e serenos escritórios. É o rapaz entretanto, fugiu disto tudo e está lá para a sua Brejenjas, a remoer desilusões e agravos, a encher os pulmões de ar limpo, a namorar e a tecer sonhos de futuros claros e a recuperar-se da amargura, com toda a sua força de homem simples e toda a verdade da sua juventude.

E nos gabinetes o problema continua em equação. Falámos, mais uma vez, com o dr. Pereira da Silva — antes de sair a publico a anunciada comunicação da D. G. D.

Amável como sempre, aquele prestigioso dirigente «leonino» declarou-nos:

— *Ainda não sabemos nada. Continuamos na posição de pura expectativa.*

— E a contra-análise?

— *Estamos igualmente à espera de saber em que laboratório ela poderá ser efectuada. Aliás havia, agora, uma oportunidade magnífica para a efectuar em local que está habituado a fazê-los. Realizar-se-á por estes dias em Lausanne um congresso sobre «doping» ao qual irá, por exemplo o dr. Arménio Ferreira e, segundo me informaram, um representante da D. G. D. Não seria lógico aproveitar a circunstancia para que a análise fosse lá feita? Falámos nisso .. Mas não nos disseram nada...*

Uma pausa e o dr. Pereira da Silva fala, depois, dos inumeros telegramas recebidos sobre o caso:

— *Não faz ideia de quantos têm sido. Do Brasil, de França, todos surpreendidos com o que se passou e todos a pôrem-se, incondicionalmente ao lado de Agostinho*

Abordamos, depois, o caso da presença de Joaquim Agostinho na escalada de Montjuich. O dr. Pereira da Silva esclarece:

— *Já ontem seguiu para a Federação o pedido de autorização. Como acreditamos que será deferido Agostinho estará presente em Montjuich no dia 24. Ele seguirá via França ao cuidado da equipa de Gribaldi e receberá 2000 francos franceses por prémio de presença Sintoma de prestigio, não é verdade?*

E a terminar

— *Aguardemos agora, o que se vai passar. Como se vê, no estrangeiro, o seu valor não sofreu beliscadura. O que é muito importante.*

CUBA DEIXOU DE AUXILIAR AS GUERRILHAS LATINO-AMERICANAS

— TERIA GARANTIDO FIDEL CASTRO A UMA MISSÃO COMERCIAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 10. — (R.) — O Chile está a planear diligências para fazer regressar Cuba à Organização de Estados Americanos, a seguir á sua suspensão em 1962 por patrocinar a actividade de guerrilhas na América Latina, segundo revelaram fontes bem informadas.

Disseram esperar-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gabriel Valdés, travasse conversações com diplomatas cubanos sobre o caso quando seguir ainda este mês para Nova York, a fim de assistir á inauguração da Assembleia Geral da O. N. U.

Acrescentaram que as diligências se seguiriam a garantias dadas recentemente pelo primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, a uma missão comercial chilena que visitou Havana, que Cuba tinha deixado de conceder auxílio financeiro e militar aos movimentos de guerilheiros na América Latina.

A C. G. T. CONTRA O GOVERNO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10. — (R.) — A «Comissão dos 20» da poderosa Confederação Geral do Trabalho da Argentina, que representa cerca de 145 sindicatos, rejeitou a noite passada o programa de estabilidade económica do Governo, que classificou como «um percursor da miséria do povo».

Exigiu um aumento urgente de salários e pediu uma conferência de todos os secretários-gerais dos sindicatos dentro das próximas duas semanas para marcar uma data para uma greve de 48 horas — a quarta paralisação afectando todo o país desde 30 de Maio.

A pressão dos sindicatos contra a política governamental de fiscalização de salários tem aumentado.

Entretanto, o Governo receia que grandes aumentos nos salários e nos preços possam obrigar á primeira desvalorização do peso desde Março de 1967.

O DESPACHO DA DIRECÇÃO-GERAL

(Continuação da 1.ª página)

ta», onde, nomeadamente, se insere:

1. Pela Direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo foi remetido a esta Direcção-Geral um requerimento no qual se solicita, ao abrigo do n.º 2.º do art.º 9.º do Regulamento sobre dopagem, a realização de uma contra-análise da terceira amostra do líquido organico colhido, em 31 de Agosto passado, ao ciclista JOAQUIM AGOSTINHO. Mais se requereu que aquela análise se fizesse no Instituto de Medicina Legal e que revestisse a forma de análise completa, com indicação das substancias detectadas, e respect va dosagem.

Posteriormente, sabedor da impossibilidade de o Instituto de Medicina Legal aceitar tal encargo, o atleta veio alterar o seu pedido, solicitando que a análise se realizasse em laboratório estrangeiro.

2 Nos termos do art.º 7.º do Regulamento referido, os frascos serão embalados e enviados aos *laboratórios oficialmente reconhecidos*, os quais, por consequência, são os competentes para realizar tal análise. Por despacho ministerial de 7/7/69 foi reconhecida a idoneidade e deferida a competência para o efeito ao laboratório de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e ao laboratório de Análises Físico-Químicas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

3 Afigura-se assim, a esta Direcção-Geral, não ser de considerar nem de admitir a efectivação da análise em laboratório estrangeiro, sobre cuja idoneidade não cabe ás autoridades portuguesas pronunciarem-se

4. Dado o carácter de alterabilidade do produto biológico colhido, deverá o ciclista indicar, no prazo de 24 horas, se pretende seja realizada a terceira análise nas condições regulamentares acima referidas.

5. Na expectativa da sua aceitação, desde já se designam, para efectivação imediata da análise, os seguintes peritos:

Dr. António Proença da Cunha — Primeiro assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (Laboratório de Farmacognosia).

Dr. João Borralho da Graça — Professor agregado e primeiro assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (Laboratório de análises Físico-Químicas).

Dr. Joaquim Augusto Almeida Baltazar — Segundo assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e chefe dos Serviços de Ensaio e Verificação de Medicamentos da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

6. Nos termos requeridos a análise deverá indicar, no caso de ser positivo o resultado, a natureza das substâncias detectadas e a respectiva dosagem.

Comunique-se.

Lisboa, 9 de Setembro de 1969.

Pel'O DIRECTOR-GERAL
a) *João Mascarenhas Ataíde*

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica, 72.

Bolsa de Lisboa

	Efec.	Compra	Venda
FUNDOS DO ESTADO			
Consolidado 4 3/4%	525$	—	525$
Consolidado 3%	—	—	540$
Consolidado 3 1/2%	—	—	640$
Centenários 4%	—	1.480$	1.490$
Obrigs. Tesouro 5%	—	1.006$	008$
Externo Série	—	—	—
Externo Série C	—	—	840$
Externo 3 Série	—	732$	—
Externo 3 Série C	—	—	900$
Cautelas 3 Série	—	—	780$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	490$
A P L 5% 56	—	930$	950$
A P L 5% 58	—	925$	950$
C P 4 1/2 65	905$	905$	—
C P 5 1/2% 67	—	—	—
C U P 6%	1.010$	1.010$	—
C U C 6% 68	—	1.000$	1.005$
Gás Elect 4% 48	—	820$	—
Gás Elect 4 1/2 % 51	—	875$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	895$
Gás Elect 5% 58	—	—	895$
Gás Elect 5% 59	—	—	895$
Gás Elect 5% 62	—	920$	—
Gás Elect 5% 63	920$	925$	930$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	1.010$	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	830$	825$	835$
H E Cávado 6%	—	1.000$	—
H E Douro 5%	—	810$	—
H E Douro 6%	1.000$	999$	1.002$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E s Estrela 6%	995$	995$	999$
H E Zêzere 5% 55	—	—	860$
H E Zêzere 5% 57	—	—	860$
Lisnave 6%	1.000$	1.000$	—
Metropolitano 4%	900$	895$	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	1.015$	—
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	820$	860$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímico 5%	—	855$	860$
Port Celul 5%	—	950$	—
Sacor 5% 54	—	—	970$
Sacor 5% 60	—	880$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	815$	830$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	850$	870$
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	—	—
U. E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 63	—	—	860$
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.680$	1.670$	1.690$
Alentejo	920$	915$	920$
Angola	3.250$	3.250$	3.300$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	3.500$	3.480$	3.550$
E Santo	—	20.000$	20.500$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	—
L. & Açores p.	7.200$	7.200$	—
L. & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	6.950$	6.950$	7.000$
Portugal n.	3.300$	3.840$	—
Portugal p.	4.070$	4.070$	4.200$
Totta Allança	—	6.300$	6.450$
Ultramarino n.	2.990$	2.980$	3.000$
Ultramarino p.	3.248$	3.240$	—
Seguros			
Alentejo	76$	75$	78$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	610$	600$	6 0$
Sagres	—	1.450$	1.600$
Tranquilidade	—	45.000$	60.000$
Ultramarino	—	15.000$	30.000$
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	840$	835$	845$
Ag. Cassequel	—	850$	865$
Ag. Insomark	—	1.980$	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	300$	325$
Barcar	—	180$	—
Buzi	80$	80$	80$5
Cafinda	220$	216$	225$
Ultramarinos			
Diamantes Angola	1.960$	955$	965$
H E Revué	—	600$	610$
Ilho do Príncipe	—	950$	—
Moçambique	134$	132$	135$
Sonete n	365$	—	—
Sonete p	379$	378$	380$
Zambézia	80$	79$	81$
Angolana	—	—	—
C. Diversos			
Cidla	7.900$	7.850$	7.950$
Cim Leiria	4.100$	4.000$	4.150$
Cim Tejo	—	6.000$	—
Cel Navegação	1.650$	1.640$	1.660$
C. U. F.	1.420$	1.420$	1.430$
Ina. Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímico	—	2.300$	2.350$
Port. e Colónias	1.515$	1.510$	1.525$
Port. Celulose	4.700$	4.650$	4.720$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	783$	783$	785$
Sacor	—	4.750$	4 850$
Siderurgia Nac.	—	—	1 650$
Socel	2.930$	2.900$	2.950$
Tabacos de Portugal	1.400$	1.400$	1.450$
Tabaqueira	—	8.000$	8 400$
U. F. Azoto	—	835$	840$
Aguas Electr. e Gás			
Aguas Lisboa p.	—	405$	420$
Aguas Lisboa 34	—	420$	4.5$
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Elect Beiras	—	1.650$	690$
Gás Electr	432$	431$	432$
H E Alto Alentejo	164$	163$	165$
H E Cávado	1.290$	1.290$	295$
H E Douro	1.260$	1.259$	262$
H E Norte Portugal	—	305$	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.285$	1.280$	290$
Nac Electricidade	—	1.280$	290$
Termoeléctr Port	1.265$	1.262$	270$
U E P	201$	201$	202$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	194$2	200$
F. O. E. S.	119$7	123$3	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	3/9/69	9/9/69	10/9/69
GERAL	141,3	142,1	142,6
METRÓPOL	137,6	137,9	138,5
ULTRAM.	168,7	173,1	172,6

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul:		
— Rands de 1 e 2		
— Rands de 5 a 20	35$50	37$50
América:		
— Dollars de 1 a 2	28$15	28$55
— Dollars de 5 a 1000	28$35	28$75
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$20	7$20
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$00	69$00
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Bélgica — Franco	$50	$54
França — Franco	4$90	5$80
Suiça — Franco	6$55	6$75
Marrocos — Ditham	4$50	5$10
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	308$00	323$00
Inglaterra — 1/2 Libra	255$00	275$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

INVENTO

DE MOTOR ECONÓMICO

que trabalha sem produzir qualquer substancia tóxica (prejudicial á saude) está em fase de ser aproveitado, aperfeiçoado e posto em prática, segundo as normas do Código da Propriedade Industrial. Precisa-se fábrica ou laboratório a d e quado para o mesmo desenvolvimento experimental do referido invento.

Resposta a este jornal ao n.º 335.

Caixa de Reformas e Pensões do Pessoal da Sociedade «Estoril»

A contar da publicação do presente anuncio correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões do Pessoal da Sociedade «ESTORIL» os herdeiros de JOSÉ ANTUNES AMORA, ferreiro reformado, á pensão de sobrevivência, por ele legada, como contribuinte da referida Caixa nos termos do regulamento de 25 de Abril, de 1938.

Findo este prazo, será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento.

Lisboa, 4 de Setembro de 1969.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por HENRIQUE DIAS GUERREIRO (Herdeiros) — Praça Marquês de Pombal, 21.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

2.º PROGRAMA

«Bela e Sebastião» desta série apresenta-se o episódio que foi transmitido pela primeira vez na Rede Nacional em 7 de Maio do ano corrente. Estará «no ar» pelas 21 e 30.

Seguir-se-á a rubrica «Se bem me lembro» pelo prof dr. Victorino Nemésio, transmitida ontem no I Programa.

Às 22 e 15, da série «O Maioral» estreia-se um episódio cujo enredo é o seguinte:

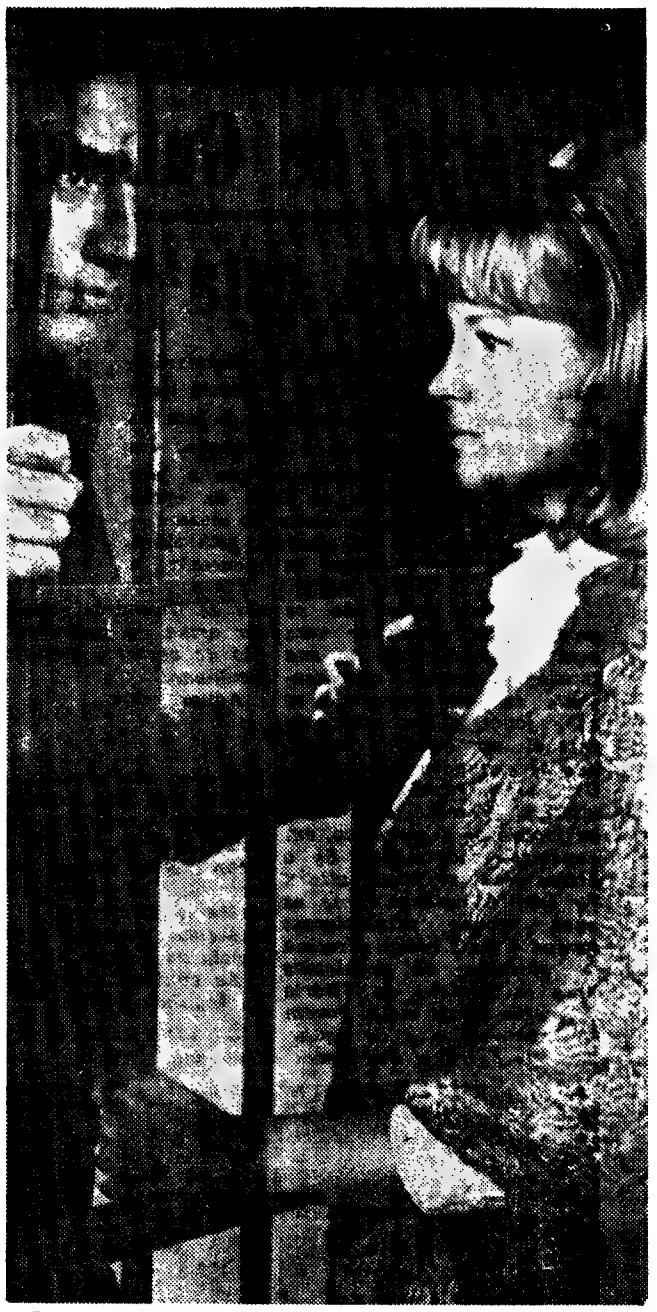
Randy Bennet, um dos vaqueiros do Rancho Shiloh, vê-se envolvido num assalto a um banco em Cobb's Run no Kansas e é preso e acusado de homicídio pelo xerife Buckmann...

São intérpretes: James Drury, Randy Boone, Ford Rainey e Adrianne Ellis.

CONCERTO

O CONCERTO desta noite, é às 23 horas que ele se transmitirá; tem a participação do soprano Sylvia Geszty, do clarinete Heinrich Genser e do fagote Hans Lenke que interpretarão respectivamente Recitativo e Ária «Misera Dove sona», de Josef Myslivecek e a Sinfonia Concertante para clarinete e fagote de Franzi Dazi.

Neste Concerto, realizado expressamente para a Eurovisão, participa também a Orquestra de Câmara de Saarlaendischek Rundfunk, dirigida por Wolfang Hofmann.



James Duvry no papel de «O Maioral», um episódio da série do mesmo nome que a R. T. P. começou por apresentar no I Programa e agora faz parte da programação da rede nacional

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 457 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Teatro dos Comédias: «O Noivado no Dafundo» de Almeida Garrett, adaptado por Eduardo Jacques, 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr Marques Pereira; 17 e 40: Futebol — Taça Europeia das Feiras; 19 e 30: Conjuntos portugueses; 19 e 45: Rádio Rural — Música só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 3.º Episódio do Folhetim «A mão e a luva», 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 20: Música ligeira; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 5: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15: Teatro do século XIX: «Com o que sonham os raparigas» de Alfred de Musset, adaptação do dr. Eurico Lisboa, 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — O poema sinfónico «Assim falou Zaratustra», de Ricardo Strauss; 19: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Trechos em órgão — obras de Farnady e Elmore; 20 e 30: Canções de França — pelo soprano Irene Joachim e baixo Xavier Depraz Ao piano Hélene Boschi; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr Damião Peres; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte)

Voz do Ocidente — 397 m — 755 kc/s — As 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa (cultura MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Antologia Sonora — Duas obras religiosas de Michel Richard de Lalande — (Quam Dilecta Salmo 83); 23 e 50: Música de piano — obras de Haydn e Hummel; 0 e 3: A ópera «O pequeno limpa chaminés» (Benjamin Britten); 1: Fecho

Emissão esteriofónica — MF 2 de Lisboa (94,3 mc/s), Porto (92,5 mc/s), Lousã (89,3 mc/s) e Monsanto (93,5 mc/s Das 21 às 23: Música ligeira, música sinfónica; música coral; solos

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C.; 18: Eva e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal, Entre as 20 e as 21: Hoje convidámos...; 20 e 7: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica Corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30 ás 24: «Quadrante 2-9-0»; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robb alac; 21 e 3: Presença do fado; 21 e 15: Serão musical; 2' e 45: A estrela da noite; 22 e 3: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 2. «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda Sonora; 7: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — As 16: Programa C D C; 18. Depois do chá; 18 e 30: Eva e o seu mundo; 18 e 45. «Matinée teatral; 19 e 3: Miscelânea; 5 e 20 — Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia, 21 e 2: Vozes do Brasil; 21 e 35: Só Rádio; 21 e 30: Rádio Packard 2 e 45: O araute da verdade; 22 e 2: O Santo; 22 e 35: Baile; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 4: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 — 1286 kc/s — Às 16: Radioramas; 8: Orquestras modernas; 18 e 30: Teço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem, 19 e 30: Página 1, 20 e 55: Meditango; 21: Êxitos da canção; 21 e 35: Estrelas Alvorada; 21 e 30: A voz de Françoise Hardy; 2' e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23 A 23.ª Hora; 1: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 1; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17, **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 24 e 30

VAMOS JOGAR NO TOTOBOLA

Pelas 20 e 15, através das câmaras da nossa TV, Artur Agostinho apresentará os seus prognósticos para o concurso n.º 2 da presente temporada

EM FOCO

Na edição de hoje, a transmitir pelas 20 e 30, da rubrica «Em Foco», será abordado um tema de importante actualidade: «A saúde pública do ultramar».

NOITE DE TEATRO: «CARUNCHO»

BECKERT D'ASSUNÇÃO traduziu a peça «Caruncho» que John Chapman escreveu e Pedro Martins realizou. É, pelas 21 e 35 que ela será representada pelo seguinte elenco:

Rui Furtado, Alma Flora, Deltina Cruz, Irene Cruz, João Lourenço, Octávio de Matos, Luís Cerqueira, Óscar Acúrsio, António Anjos e António Montez.

A coreografia é do pintor João Vieira.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: Abertura; 19 e 2: Desenhos animados; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Festas Gualterianas»; 20 e 15: «Sangue na Estrada; 20 e 30: Parada da Industria; 21: Telejornal; 21 e 35: Variedades — Riso e Ritmo; 23 e 5: Actualidade desportiva; 23 e 35: Marcha do Mundo; e Fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Histórias de Guerra; 22 e 15: Fados, por Maria José da Guia e Manuel Carlos; 22 e 35: Danger Man; 23 e 25: Imagens da Poesia Europeia; 23 e 40: Fecho.

«OS DIREITOS DA MULHER» no Variedades

No Teatro Variedades, com enchentes consecutivas, continua em cena a comédia de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher», numa tradução e adaptação de Henrique Santana.

Todas as noites, no popular teatro do Parque Mayer, o publico ri e aplaude, assistindo ao desfecho final desta desopilante comédia. Do elenco fazem parte Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, Luísa Durão, Helena Isabel, Benjamim Falcão e Lia Gama, no principal papel feminino.

Á noite, no Variedades, hoje, ás 21 e 45. Aos domingos, á tarde, ás 16 horas. Ás segundas-feiras, descanso da companhia.

■ **Israel e a Roménia vão rodar um documentário sobre o teatro hebraico romeno, com despesas a meias. Os romenos distribuirão o filme na Roménia e na Europa Oriental, enquanto os israelitas o distribuem no Ocidente. A realização será de Peter Frye.**

Tony de Matos é um dos protagonistas da produção de Henrique Campos «O Destino marca a hora», que se encontra na última fase de rodagem

FOI HOMENAGEADO O DIRECTOR DE «A NACIONAL»

Foi ontem homenageado o sr. Vasco de Almeida Gomes Bessone Bastos, director da Companhia de Seguros «A Nacional», por motivo da passagem do 40.º aniversário da sua entrada para a Companhia e do 10.º ano de exercício das suas actuais funções. A homenagem foi promovida pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal, a que se associou o pessoal das diversas secções de «A Nacional».

Publicações em fascículos

«OBRAS ESCOLHIDAS DE BOCAGE»

Está publicado o fascículo 17 das «Obras Escolhidas de Bocage» que as Realizações Artis têm vindo a fazer, em comemoração do II Centenário do nascimento do poeta.

Dirige a edição o prof. Hernâni Cidade e muitas ilustrações de Lima de Freitas valorizam a obra que ficará sendo realmente monumental.

«BÍBLIA»

Da edição monumental da «Bíblia» que a editorial Universus está a publicar com muitas ilustrações de quadros célebres, saiu agora o fascículo 58. Continua ainda o Antigo Testamento.

«História da Igreja em Portugal» — fasc 19

A publicação da nova edição da «História da Igreja em Portugal» de Fortunato de Almeida, preparada e anotada pelo prof. Damião Peres, prossegue em bom ritmo. Encontra-se já publicado o fasc. 19. Boa edição da Livraria Civilização, do Porto.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Vitória de Guimarães na rota europeia: jogo esta tarde com o Banik Ostrava

Entusiasmo e expectativa em Guimarães. Natural — pela primeira vez o Vitória toma parte numa competição europeia e tem de ser enorme, a ansiedade e esperança, dos adeptos do clube. Lamenta-se que o jogo não tenha «aparecido» no final da época passada — o período de «ouro» do «team» — mas como isso não foi possível, está claro, aguarda-se que a equipa se reencontre a si própria e parta, decididamente, para um resultado de agrado. Certo atraso na preparação dos vimaranenses não é de molde a oferecer um optimismo franco e aberto. No entanto, a valia da maioria dos seus jogadores, a sua experiência e valor, são susceptíveis de oferecer certa confiança. O Vitória possui, inegàvelmente, uma estrutura e uma «rodagem» que não são de hoje e que podem, num repente, vir ao de cimo.

Além disso não vão os portugueses, defrontar uma equipa vulgar, pois, na sua frente, irá surgir o representante de um país onde se sabe jogar e um estilo de futebol no qual, o nosso, não se enquadra muito bem. Um jogo rápido, simples, atlético, eficiente, com todos os jogadores a correrem, em constante movimento. Se o grupo já tiver, nesta altura (e isso é natural, pois as suas provas principiaram bastante mais cedo) a rotina do costume, os problemas para os homens do Vitória crescerão ainda mais. Porém — repete-se — é de aguardar que o «calo» dos jogadores de Guimarães acabe por ser arma de vulto na solução de certos e naturais dificuldades.

Aguardemos...

★

O jogo efectuar-se-á às 17 e 45 e têm sido feitos apelos para que o comércio da cidade encerre às 17 horas. Acontecendo assim, o que é natural, é de prever uma assistência numerosa — naturalíssimo perante a importância da partida.

As equipas devem alinhar da seguinte forma:

GUIMARÃES — Roldão; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva (Daniel), Artur e Peres; Zézinho, Manuel, Carlos Manuel (Mendes) e Augusto.

BANIK — Schuncker; Herot, Mandik, Kniezck e Welss; Vecerek e Juirger; Michalik, Kolecko, Pisek e Bartalsy.

ARTUR

MENDES

CARLOS MANUEL

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Nos diversos encontros a contar para os «Regionais» de hóquei em patins, disputados ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

II DIVISÃO — Queluz- F. Benfica, 1-3; Algés-Amadora, 7-1; e Cimentos Tejo-Sporting de Torres 3-2.

INFANTIS—Oeiras-F. Benfica, 6-2, e Sporting-Benfica, 0-6.

INICIADOS — J. Salesiana- C. U. F., FC-V; E. Física-Sintra, 2-1; Oeiras-F. Benfica, 7-1; e Sporting-Benfica, 2-2.

JUVENIS — J. Salesiana-C. U. F., 4-0; E. Física-Sintra, 2-1; Sporting - Benfica 1-6; e Oeiras-Cascais, adiado para hoje.

JUNIORES — J. Salesiana-C. U. F., V-FC.

FUTEBOL

O Salgueiros derrotado em Espanha

Em Pontevedra (Espanha) o clube local venceu ontem o Salgueiros por 3-1. As equipas:

SALGUEIROS—Melo, Taco, Gabriel, Edgar, Lúcio, Artur, Ferreira, Varela, Iaúca, Santana e Cruz (Mendes).

PONTEVEDRA — Celdran, Nico, Suso, Amabisca, Norat, Jose Luís, Sousa (Martinez), Nito, Rivares, Plaza e Fernandez (Diez).

Iaúca fez o tento português.

ATLETISMO

Em Coimbra

O Clube de Futebol Santa Clara organizou diversas competições de atletismo que forneceram os seguintes resultados:

CORRIDA DE 6000 METROS: 1.º, João Pinto, C. A. F. (Viseu), 18 m. 30,2 s.; 2.º, Francisco Lopes, S. V. Benfica, 18.45; 3.º Eurico Luís, 18.54; 4.º, Manuel dos Santos, 19.6; 5.º, Aurélio Fernandes, 19-9; 6.º, Celestino Barqueiro, 19.16; 7.º, Armindo de Oliveira, 19-24; 8.º, José Santos, todos do Santa Clara, 19.26; 9.º, Artur Lopes, 19.31; 10.º, Jorge Ferreira, 19.33, ambos do C. A. F., de Viseu.

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA: 1.ª, Santa Clara (A), 12 pontos; 2.ª, Clube Académico de Futebol, 20 p.; 3.ª, Sport Viseu e Benfica, 26 p.; 4.ª, Santa Clara (B) 31 p.; 5.ª, Santa Clara (C), 57 p.

INICIADOS (600 m) — 1.º, Narcindo Cunha, 1 m. 40 s.; 2.º, Augusto Crisóstomo, 1.44.1; 3.º, Gabriel Pires, 1.45,2, todos do Santa Clara.

FEMININOS (500 m)—1.ª, Helena Maria Pires, A. A. C., 1 m. 31,1 s.; 2.ª, Maria Emília Pires, A. A. C., 1.34.3; 3.ª, Maria de Fátima, Santa Clara, 1.45.6.

JUVENIS (1500 m) — 1.º, Carlos Santos, 4 m. 45,3 s.; 2.º, António Marques, 4.37.2; 3.º, Fernando Ferreira, 4.50.2 todos do Santa Clara.

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

COLUNA REAPARECE CONTRA O GUIMARÃES

Coluna, que não alinhou em Matosinhos, regressa á equipa do Benfica no jogo do próximo domingo, contra o Vitória de Guimarães.

*

O encontro União de Tomar-Boavista, da próxima jornada do Campeonato Nacional de futebol, realiza-se em Almeirim, por motivo de obras no Estádio Municipal de Tomar.

*

O Boavista presta hoje homenagem ao seu futebolista Serafim Ribeiro. O programa consiste nos jogos Salgueiros-Leixões (20 e 30) e Boavista-F. C. Porto (22 e 30)

*

A partida entre o Sporting e o União de Tomar foi antecipada para o dia 20, «furtando-se» assim á concorrência do Belenenses-Benfica, que se efectua no dia seguinte.

COLUNA

NATAÇÃO

VAI FUNCIONAR EM COIMBRA UM CURSO DE MÉTODOS DE TREINO

A iniciativa fica a dever-se ao delegado da Direcção-Geral dos Desportos, em Coimbra, e será concretizada de 20 a 25 deste mês, sob a égide da Federação Portuguesa de Natação.

Trata-se do Curso de Actualização dos Métodos de Treino de Natação, que funcionará em Coimbra com colaboração de técnicos portugueses de reconhecida competência e do Colégio Nacional de Treinadores de Espanha, que faz deslocar ao nosso país dois dos seus mais consagrados técnicos.

Espera-se que, através deste curso, se alcance a valorização de pessoas que intervêm activamente na formação de nadadores de competição e se registe o aparecimento de novos treinadores.

Entre as disciplinas integradas no Curso salientam-se: «Técnica de Estilos», a cargo de D. Alejandro Sandino; «Treino», pelo treinador principal de Espanha, Jan Freese; «Ginástica Aplicada à Natação» e «Medicina Desportiva».

Os interessados devem dirigir-se à Federação Portuguesa de Natação.

A «Escada de Honra» do Pedrouços

Com organização do Pedrouços, realiza-se na sua piscina, no próximo sábado, às 21 e 30, um torneio de natação designado por «Escada de Honra». Objectivo: melhorar os tempos até agora conseguidos e que se encontram gravados na «Escada», em placa de prata.

O programa inclui onze provas (masculinas e femininas), todas de inscrição livre.

O Torneio da Taça «Tejo» disputa-se em Alhandra no próximo domingo

A semelhança dos anos anteriores, o Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo, realiza, no próximo domingo, na sua piscina, em Alhandra, mais uma «edição» do torneio da Taça Tejo, aberto a todos os clubes filiados nas Associações e Federação Portuguesa.

Serão disputadas 15 provas (masculinas e femininas).

O «ALBACORA» (DO ENG. MONIZ GALVÃO) GANHOU A REGATA OCEÂNICA

Com tempo encoberto, mas ventos e águas favoráveis, disputou-se a regata oceanica, Cascais-Sesimbra, que reuniu mais de uma rezena de concorrentes.

A saida de Cascais e a rondagem das balisas situadas ao largo dos cabos da Roca e Espichel, obrigaram os velejadores a muita perícia e cuidados.

Em Sesimbra o primeiro a cortar a meta foi o iate «Albacora», do eng.º Moniz Galvão, seguido, poucos minutos depois, do «Fox-Hound», de Ernesto Mendonça e do «Anteres», de Leland Gilbert.

A classificação geral, à base de tempos corrigidos foi a seguinte:

1.º, «Albacora», 5 h 25 m 31 s (5 h 46 m 40 s); 2.º, «Fox-Hound», 5 h 30 m 3 s (5 h 54 m 37 s); 3.º, «Breogan», 5 h 38 m 7 s (5 h 48 m 19 s); 4.º, «Sindre», 5 h 44 m 44 s (7 h 49 m 21 s); 5.º, «Bayepe», 5 h 45 m 18 s (7 h 23 m 43 s); 6.º, «Canção do Vento», 5 h 52 m 49 s (7 h 25 m 18 s); 7.º «Idisa», 6 h 0 m 1 s (7 h 49 m 29 s); 8.º, «Antares», 6 h 15 m 23 s (7 h 13 m 22 s).

O passeio oceânico atraiu, também, numerosos barcos à vela e a motor, devendo assinalar-se entre estes o pequeno «out-board» «Reis 1.º» tripulado pelos seus proprietários.

À noite, no Hotel do Mar, houve um animado jantar, para distriubição dos prémios, que reuniu 150 convivas, entre concorrentes e outras pessoas que quiseram ligar-se ao convívio.

A iniciativa do Clube naval de Cascais constituiu um êxito, servindo de incentivo para outros empreendimentos do género, bastante uteis para o desporto da vela e do motor.

A organização pode considerar-se impecável.

A direcção do Sport Lisboa e Benfica acaba de indicar o nome do eng.º Alfredo Valverde para presidir aos destinos do novo elenco orientador da Associação de Futebol de Lisboa

CAMPEONATO DE ESPANHA

REAL-BARCELONA NA PRIMEIRA JORNADA

MADRID, 10 — (A. N. I.) — No próximo domingo, começa o campeonato de futebol da primeira Divisão da Liga Espanhola, sendo o jogo de maior interesse da jornada aquele que disputam o Real Madrid e o Barcelona.

Os madrilenos contam este ano com o paraguaio Fleitas, enquanto os catalães acabam de adquirir ao Espanhol (de Barcelona) por 16 milhões de pesetas (cerca de 6600 contos) o «ponta de lança» Marcial.

As três equipas que ascenderam esta temporada á primeira Divisão são o Maiorca, o Sevilha e o Celta. Na jornada inaugural defrontarão, respectivamente, o Atlético de Bilbau, o Atlético de Madrid e a Real Sociedad.

Os outros quatro jogos da primeira Divisão marcados para domingo são: Las Palmas-Elche, Corunha-Saragoça, Sabadell-Valencia e Pontevedra-Granada.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Braga-Leixões	X
Setúbal-Sporting	2
Barreirense-C. U. F.	1
Porto-Académica	1
Varzim-Belenenses	1
Benfica-Guimarães	1
Vizela-Penafiel	1
Gouveia-Marinhense	X
Beira-Mar-Salgueiros	1
Espinho-Lamas	X
Atlético-Torriense	1
Farense-Montijo	X
Peniche-Sintrense	1

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Não deve ter precedente o desafio recentemente realizado em Munique (Republica Federal da Alemanha) entre polícias e cabeludos. Apesar das entradas muito caras, o desafio atraiu centenas de espectadores. Demonstrando a sua fidelidade ao lema que «o mais importante não é vencer mas participar», os cabeludos e os polícias da radiopatrulha empataram, oferecendo um donativo apreciável para a Fundação de Promoção dos Jogos Olímpicos

AGOSTINHO: AGORA NÃO É UM HOMEM SÓ

Com unhas e dentes, genica da boa, da antiga, eu irei defender a luta pela verdade no estranho e complicado caso da «dopagem» de Joaquim Agostinho.

Aliás verifico, fácilmente, que Joaquim Agostinho não é agora, um «homem só» — levanta-se á sua volta uma barreira de lealdade e confiança.

Nada me parece mais injusto do que, logo ás primeiras — como infelizmente acontece... — aproveitar a dúvida, a acusação, até a evidência, para fazer dela «cavalo de batalha», sem hipótese de possuir erro, impoluto. E vai daí, aproveita-se logo a situação para desancar desalmadamente quem, por evidência notável de valor, se alcandorou a negar de relevo e fez roer de inveja muita gente sem «estaleca» nem classe para lá conseguir chegar...

Aliás nenhum crime o é, antes de estar provado. Por isso se vai batalhar e insistir, nesse sentido... PARA SABER TODA A VERDADE...

Como é fácil de calcular — até porque me comprometi abertamente e sem restrições na defesa exaltação dos méritos do moço — tenho pensado e repensado á volta do assunto. Compartimentei o caso. E só vejo quatro possibilidades... das que são mesmo possíveis:

1 — Agostinho drogou-se conscientemente.

2 — Agostinho foi drogado por alguém de inteira confiança e sem o saber.

3 — Houve troca de frascos.

4 — Agostinho foi vitima de acção criminosa.

E agora vamos especular um pouco — o que é sempre uma aliciante aventura...

*

1 — Custa-me a crer que Agostinho o tenha feito deliberadamente. Primeiro porque já tinha corrido o boato de que os três homens da frente seriam analisados. Segundo porque, é evidente, não precisa do «doping» para nada. Terceiro porque a sua reacção quando lhe falei no caso, na noite seguinte, dizendo-lhe, a brincar, que naquela confusão da chegada, se tinha livrado do chamado «chichi» de circunstância, o Agostinho até se fartou de rir, afirmando que não se esquecera e ainda bem que assim fora, pois, «era capaz de ter havido bronca».

Ausência de teatralidade no modo de falar — a simplicidade e à vontade que todos bem lhe conhecemos.

*

2 — Não era difícil a qualquer pessoa directamente ligada ao ciclista — por inconsciência, por dúvida, por febre de vencer, por esperança de que «aquilo» poderia ajudar e no meio da euforia final pensaria — dar a droga ao ciclista. É evidente que não penso em nenhum nome — nem me atreveria a fazê-

(Continua na página seguinte)

CALENDÁRIOS DE FUTEBOL

Editado pelo desportista Miguel Tavares, recebemos alguns exemplares de um bem elaborado calendário dos campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª divisões, muito util para quantos pretendam acompanhar, de perto, as duas importantes competições do nosso futebol. Agradecemos.

☆

Também a Casa Amaral teve a amabilidade de nos remeter calendários dos campeonatos nacionais.

RECOMEÇOU O TOTOBOLA

na vida do totobolista há sempre um treze que passa... o TOTOBOLA renovando-se todas as semanas pode ser o seu palpite da fortuna.

sonarte

BELARTE

Porta trazeira com 1,12m de largura e 1,30m de altura

- Altura do estrado de carga a 41 cms do solo (descarregado)
- Alternador
- Servo-Freio
- Carga de 1130 Kg. incluindo condutor
- Condução suave.

FIAT PORTUGUESA

Capacidade 6,5 m3 - Porta lateral com 1,40m × 1,30m

FIAT 238

A SAIR BREVEMENTE O NOVO FURGÃO O MAIS ECONÔMICO COM 6,5 m³ DE CAPACIDADE

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A «VOLTA À FRANÇA DO FUTURO» PRINCIPIA AMANHÃ EM LE MANS

Principia amanhã a «Volta á França do Futuro», o «2.º Tour» reservado a ciclistas amadores, que se disputa na distancia de 1714 km em 10 etapas, com a participação de equipas nacionais representativas da França, Espanha, Holanda, Polónia, Luxemburgo, Grã-Bretanha, Jugoslávia, Checoslováquia, Roménia, Bélgica e Dinamarca.

A prova, que principia amanhã, como já dissemos, em Le Mans, é termina no próximo dia 21, no circuito automobilístico de Charade, em Clermont-Ferrand, tem o seguinte itinerário:

Dia 11 —	Prólogo: Le Mans contra-relógio individual) ..	9 150
Dia 12 —	Savigne-La Ferte	101 500
	La Ferte (c/ relógio equipas) ..	2 000
Dia 13 —	La Ferte--Mace-Cherburgo	220 000
Dia 14 —	Cherburgo--St Hilaire	195 500
Dia 15 —	St Hilaire--Paimpol ...	192 000
Dia 16 —	Paimpol--Quimper ..	100 000
Dia 17 —	Quimper--Reguiny ...	116 500
	Reguiny--Ploermel (c/ relógio individual)	43 500
Dia 18 —	Ploermel--Angers ...	176 000
Dia 19 —	Angers-Chateauroux ...	219 500
Dia 20 —	Chateauroux-Riom	221 500
Dia 21 —	Riom - C. Ferrand (circuito) C. Ferrand (no circuito automobilístico de Charade) ..	136 500 80 500
	Total	1 714 150

Na lista dos concorrentes avultam os nomes de Luiz Zubero e Fernandez Dueñas, nos espanhóis; Fedor den Hertog, nos holandeses; Andrei Bladzin, nos polacos; J. Back, nos luxemburgueses; D. Bailey, nos ingleses; Anton Remar, nos jugoslavos; Pavel Hladik, nos checos; Ion Cosmia, nos romenos; Paul Cranez, nos belgas; e Leif Mortensen, nos dinamarqueses.

A Bélgica apresenta Paul Cravez, que disputou o Mundial e a Dinamarca conta com três reforços noruegueses.

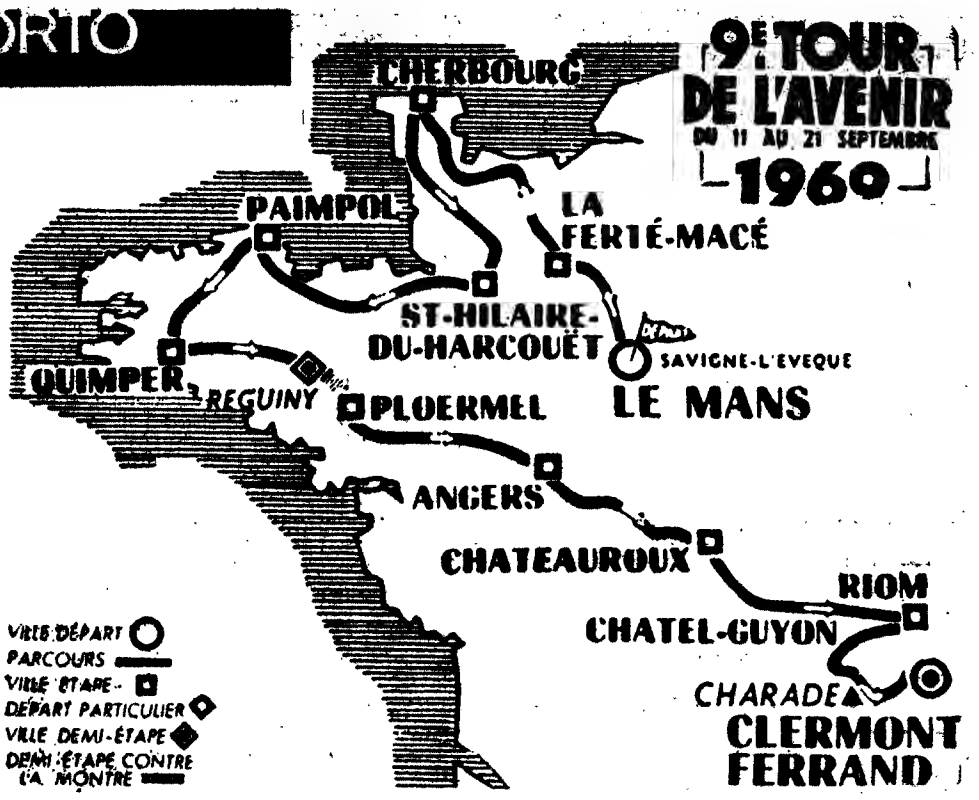
A «Volta do Futuro» que foi criada em 1961, será este ano a última grande prova por etapas do calendário internacional, visto ter sido retardada, em parte ainda como consequência da agitação política o ano passado registada em Fran«a e que chegou a pôr em perigo o próprio «Tour» dos profissionais.

A «Volta à França» do Futuro perdeu muito da sua importância pelo facto de ter deixado de disputar-se simultâneamente com o «Tour» dos profissionais, mas continua a ser uma força no panorama das grandes competições velocipédicas.

A prova foi criada em 1961, como já referimos e o seu quadro de vencedores é o seguinte:

1961 —	De Rosso (Itália).
1962 —	Gomez del Moral (Espanha).
1963 —	Zimmermam (França).
1964 —	F. Gimondi (Itália).
1965 —	M. Diaz (Espanha).
1966 —	N. Denti (Itália).
1967 —	Robini (França).
1968 —	Boulard (França).

Como se verifica foi nesta prova que se revelaram grandes nomes do ciclismo internacional



Este é o traçado da «Volta do Futuro», que esta semana começa a correr-se, em França, com a presença de alguns dos mais esperançosos valores da velocipedia europeia

«EUROPEU» DE JUNIORES DE HÓQUEI EM PATINS

PORTUGAL-SUÍÇA

NA JORNADA INAUGURAL

Vigo «exigiu» a repetição do Campeonato da Europa de hóquei em patins — o êxito do ultimo entusiasmou de tal forma os organizadores que estes não hesitaram em pedir de novo a sua realização. E, assim, a linda cidade fronteiriça vai começar a viver a grande prova, a partir da noite de hoje.

Presentes representações de seis países: Portugal, Espanha, Suíça, Itália, França e Alemanha.

Há, naturalmente o maior interesse peja prova pois, no mundo (pequeno mas entusiástico) do hóquei em patins, sente-se que se prepara uma viragem nas concepções actuais do jogo pretendendo imprimir-lhe uma outra verdade e realismo.

O nosso camarada Guilhermino Rodrigues, seleccionador nacional, escolheu e preparou, criteriosamente, o cinco nacional. Muitos treinos, muita dedicação e a certeza de que a equipa se apresentará de harmonia com o nível português. Castro, Dinis, José Fernandes, Julio Silva, Cristiano e Orêncio, os nomes dos jovens hoquietas em quem se confia.

Para estreia Portugal enfrentará a Suíça — sempre um complicado e difícil adversário. Confia-se, evidentemente, no valor da equipa e acredita-se em que, como sempre, será o jogo com a Espanha a decidir tudo.

O calendário completo da competição é o seguinte:

Hoje — Sessão inaugural, ás 20 e 30; Alemanha--Itália, ás 23 horas; Espanha-França, ás 23 e 50; e Suíça-Portugal, ás 0 e 40.

Amanhã — França-Suíça, ás 19 e 45; Espanha--Alemanha, ás 20 e 45; e Portugal-França, ás 21 e 25.

Sexta-feira — Itália-Suíça, ás 19 e 45; e Portugal--França, ás 21 e 25.

Sábado — França-Itália, ás 22 e 30; Espanha-Portugal, ás 23 e 25; e Suíça--Alemanha, ás 0 e 15.

Domingo — França-Alemanha, ás 22 e 30; Portugal-Itália, ás 23 e 25; e Espanha-Suíça, ás 0 e 15.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

JOAQUIM AGOSTINHO

(Continuação da pág anterior)

-lo, sem provas, claríssimas e evidentes. Também se têm lançado, por aí fora, salpicos de lama para cima de Manuel Graça — um homem do ciclismo, trabalhador, dedicado, com uma carreira digna e séria.

Daí, pensar, que ele também terá o maior interesse em ver tudo esclarecido — ele, Manuel Graça, e todos os outros que andavam á volta do ciclista.

Põe-se a hipótese, claro, porque um caso deste melindre, tudo tem que ser pensado e calculado.

*

3 — Houve troca de fraseos — outro ponto a observar. É possível? Pouco provável, inegávelmente, se não houver decidida intenção de o fazer. Mas, de qualquer forma, na de certo modo confusa recolha em Alvalade, pode ter acontecido.

Um caso a investigar e cuidadosamente — de forma a que fique, igualmente, posta a claro toda a dúvida que possa existir.

*

4 — O crime é possível — aconteceu com Merckx na «Volta á Itália» — e há mil e uma maneiras de o ter consumado. Um caso de Polícia, nesta circunstância. E estou mesmo a ver que será nisto que se vai acabar.

*

O que interessa, no entanto, acima de tudo, contra isto ou contra aquilo, é apurar a verdade. Seja ela qual for.

Mesmo que tenha havido erro por parte de Joaquim Agostinho isso, não é, de maneira nenhuma, motivo para uma perpétua condenação — o definitivo lançamento de um anátema sobre um atleta que já mostrou, á sociedade, que é um atleta de singular recorte e capacidade.

Ele está agora no «pelourinho» — por isso se pede a verdade.

A. JOSÉ DE FREITAS

UM NOVO PNEU
Continental
RADIAL

CONCEBIDO PARA CARROS DE TURISMO E SPORT
- Concepção inteiramente nova
- Cinto de alta elasticidade
- Perfeita aderância ao solo
- Seguro mesmo sob chuva
- Ausência de vibrações mesmo em carros de turismo

Uma obra prima da arte de destilação
Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

CARTAZ DOS CINEMAS

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua)
com **Alberto Sordi, Bue Valoxi e Evelyn Stewart**
AR CONDICIONADO

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE, as 21.30 — **Reposição de um êxito que o tempo não apagou na memória do publico**
JOÃO RATÃO
Realização de **Jorge Brum do Canto**
com **Oscar de Lemos, Maria Domingas** e **António Silva**
CANÇÕES ADMIRÁVEIS!

MONUMENTAL

(M 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA DE ÊXITO
KRAKATOA
(A LESTE DE JAVA)
no écran gigante — 70 m/m
com **Maximillian Shell** e **Diane Baker**

ROMA

(M 12 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45 h.
2.ª SEMANA
Steve McQueen dinâmico e irresistível como nunca! Um alegre e grande espectáculo
SOLDADO A CHUVA
com **Jackie Gleason** e **Tuesday Weld**

POLITEAMA

(M 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
A OBRA-PRIMA DE TERROR QUE GELA OS NERVOS
O TEATRO DA MORTE
AMOR SUSPENSE... TERROR
com CHRISTOPHER LEEN
Tecniscópio Tecnicolor

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA
7 HOMENS DE OURO

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21 horas
QUATRO DAMAS PARA UM ÁS
com **Roger Hanin** e **Sylva Koscina**

IMPÉRIO

(Adultos) *Tel. 55 51 34*
Às 15.15, e 21.30
MONICA VITTI no filme de MÁRIO MONICELLI
A RAPARIGA DA PISTOLA
Sessão clássica ás 18.30 (Adultos)
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
Um filme de **Polanski**
c/ **Sharon Tate**

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
A obra fundamental de **Roman Polansky**
REPULSA
com **Catherine Deneuve** e **Ivonne Fucueaux**

SÃO JORGE

(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
no ciclo do cinema francês
Um filme de **Joel Le Moigne**
RAPARIGAS MODERNAS
com **Sylvie Vartan** e **Johnny Hallyday**

CONDES

Telefs 322523 326710
(M 12 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
À MARGEM DA LEI
com **Lee Van Cleef**
AR CONDICIONADO

AVIS

Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Uma sensacional comédia!
O ÁS DO PEDAL
com **Bourvil e Dominique Tarbes**
Franscope —— Eastmancolor
Autorizado para maiores de 6 anos á tarde e á noite

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Um filme emocionante
OS GRANDES DO VOLANTE
com **Fabian** e os mais categorizados ases do volante

LIDO

Praça D João I — AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
Montgomery Wood no seu filme de maior violência
O BASTARDO

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
MOULIN ROUGE
com **José Ferrer, Zsa-Zsa Gabor** e **Suzanne Flon**

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel 327172
As 15.15 18.15 e 21.30
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ **David Niven e Ana Karina**

ALVALADE

(Adultos) Tel 763080
As 15.45 e 21.45
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ **David Niven e Ana Karina**

VOX

(M 21 anos) Tel. 720808
As 15.15 18.30 e 21.45
8. SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade áquelas pessoas cuja aparência possa suscitar duvidas

CHIADO TERRASSE

Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
O INSPECTOR CLOUSEAU
COMO CONQUISTAR UM SOGRO

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 21.30 — ESTREIA
de um filme de aventuras no mundo do crime internacional
OPERAÇÃO KID BROTHER
com **Neil Connery, Daniela Bianchi e Adolfo Celi**

EDEN

(M. 17 anos) Tel 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O fabuloso cómico da actualidade CANTINFLAS em
O BOLERO DE RAQUEL

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O clássico que desafia o tempo!
O ANJO AZUL
com **Marlene Dietrich e Emil Jannings**

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A CHAMADA CAMARADA MINI-SAIA

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

Contra o triplo símbolo da corrupção, do roubo e do CRIME!

STEWART GRANGER

dinâmico como sempre e mais sedutor do que nunca

em

SOB O SIGNO DA SUSPEITA

(The Trygon Factor)

com

SUSAN HAMPSHIRE ROBERT MORLEY · SOPHIE HARDY
JAMES ROBERTSON JUSTICE · BRIGITTE HORNEY

Realiz. CYRIL FRANKEL · Argum. DERRY QUINN · TECHNICOLOR · Adultos

AMANHÃ, ESTREIA POLITEAMA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e 23: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Eno, já fala» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A maçã» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 19: «Os grandes aventureiros do Arkansas» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A minha filha é um problema» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Para além das montanhas» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O diabo branco» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Balada para um pistoleiro» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A rainha Viking» (12 anos).
SALÃO LISBOA—«O homem tranquilo» (12 anos).
CASTANHEIRA—«O Corsário Laffite» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Mata-me depressa que tenho frio» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O aventureiro de Tortuga» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Processo Quiller» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Espiões em acção» e «Os Protagonistas» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Kimberley» e «Justiça dum pistoleiro» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Quatro damas para um ás» (17 anos). CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A maldição dos deuses» (12 anos).
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «Brincadeiras proibidas» (12 anos)

● Outra Banda

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A Princesa» e «O Fantasma de Sonho» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30 «A carga dos rebeldes» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 5: «Deixem-me viver» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Bullit» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa—TURNO E

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R do Creche, 2 (63 635)
ALFAMA — **Nacional**, R de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (776358) ● **Brasília**, Av Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — **Matos**, R Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — **Avis**, Av de Roma, 56-B-C (7 5370) ● **João XXI**, Av. João XXI, 6-A (720462) ● **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (72 72)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 02) ● **Avenidas**, Av da Republica, 27-A (533688) ● **Império, Ld.ª**, R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ● **Duzal**, Av Duque de Loulé, 2 (48946) ● **Palma**, Av. Duque de Avila, 25-B (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nunes** R Angelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.° 41 (3112 6).
BAIXA — **Barral**, R. Augusta, 225 (361534/5)
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 4-C (631699).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ● **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — **Modelar**, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ● **Veritas**, R da Misericórdia, 33 (324554-327563/4).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ● **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667).
CAMPOLIDE — **Lab**, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ● **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — **Estefânia** — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — **Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 00 (661453)
GRAÇA — **Monte**, R Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ● **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 3 (86435) ● **St. António**, R Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)
JANELAS VERDES — **Carrasco**, R Presidente Arriaga 39 (667460)
LUMIAR — **Alameda**, A das Linhas de Torres, 201-B (790942)
● **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — **S Nunes Simões, Suc.**, R. do Quelhas, 1 (66 275)
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (31 231)
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764 96-764629)
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, Rua Padre Sena Freitas, 0-A (842518)
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 6-A — (728395-720703)
REGO — **Universitária**, R Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)
S. AMARO — **Sepal**, Calç da Boa Hora, 94-A (63 958) ● **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R de Xabregas, 65 (381185) ● **Oriente**, R **Lopes**, 20 (843381)
MOSCAVIDE — **Banha**, A. Moscavide, 22 (25 85 8)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar**, R Ernesto da Silva 8 (212048)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás**, Rua Coste Pinto, 86 243 20 34)
OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — **Macau**, R Elias Garcia, 62-B (247 785)
ESTORIL — **S. João** (Tel 261 86)
MONTE ESTORIL — **Costa** Av.ª Saboia, 29-B (260085)
CASCAIS — **Cordeiro** — Av Comb. G. Guerra 40 (Tel 280170-281491); **Nova** — Estrada de Alvide—Fontainhas (T 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, Praceta 28 de Maio 3-A (9355 8) ● **Carmelo**, R Elias Garcia, Lote 28 (935303) ● **Helénica**, Rua Elias Garcia, 2 (9336 3) ● **S. Jorge**, R Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703).
DAMAIA — **Lemos** — R de Goa, 8-A (Tel. 971121)
QUELUZ — **André** — Av Elias Garcia, 151 (Tel 950043); **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 23-A (Tel 95 841)
CACÉM — **Central** — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Telef 980456)
SINTRA — **Misericórdia**, L Dr Gregório de Almeida, 2 (980391)
COLARES — **Colares** — **Abreu** (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 234 31).
ALHOS VEDROS — **Gusmão**, R. Cândido dos Reis 30 (22 40 20).
ALMADA — **Macedo Henriques** — R Bernardo Francisco da Costa 1 (Tel. 271297)
BAIXA DA BANHEIRA — **Allonso** — Est Nacional 14 Tel. (2243021).
BARREIRO — **Moderna**, Rua D. Henriqueta Gomes de Araujo, 12 (2273446)
COVA DA PIEDADE — **Império**, Rua da Boa Esperança, 31-A (274356)
MOITA — **Silva Rocha**, P da República, 6 (23 90 29)
MONTIJO — **Moderna**, Rua Bulhão Pato, 60 (230 56)
SESIMBRA — **Lopes** — R Cândido dos Reis 67 (Tel 229028) 2 45 58).
SETUBAL — **Lisboa**, R Dr Paula Borba (22248) — **Saião** — Av. Portela (Tel. 2218580).
SEIXAL — **Godinho**, L. da Igreja, 5 (22 85 80)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla idem e feriados, 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ● Voluntários, 538524.
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ● Segurança Publica, 866141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ● Enfermagem permanente, 760161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ● Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ● Estação fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672445 ● Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE * SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535208
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

NOVO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões para norte do sistema montanhoso Montejunto - Estrela onde caíram chuviscos nalguns locais, e pouco nublado no Sul. Havia neblina ou nevoeiro nalguns locais e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE: máxima Elvas, 28°,5; mínima, Montalegre, 8°,5

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Para norte do sistema montanhoso Sintra - Estrela, períodos de céu muito nublado; possibilidade de chuvisco.

A sul do referido sistema, céu geralmente pouco nublado.

Em todo o território, vento fraco do quadrante Oeste; condições favoráveis á ocorrência de neblina ou nevoeiro matinal.

Amanhã
Nascer ás 7 e 14
Ocaso ás 19 e 52

Amanhã Dia 19 Dia 25 Dia 3

MARES
PREIA-MAR. Dia 10 — 5 e 30 (3,6 m); 15 e 41 (3,9 m). Dia 11 — 4 (3,8 m); 16 e 13 (4 m) Dia 12 — 4 e 30 (3,9 m); 16 e 43 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 10 — 9 e 04 (1,3 m); 21 e 30 (1,1 m). Dia 11 — 9 e 37 (1,1 m); 22 (1 m). Dia 12 — 10 e 07 (1 m), 22 e 30 (0,9 m).

Reunião do Lions Clube

Na Casa do Leão, reuniram-se no habitual almoço de convívio e trabalho os sócios do Lions Clube de Lisboa. Presidiu o sr. dr. Nuno Botelho de Medeiros e içou a bandeira nacional o sócio mais novo, Frederico de Kessler.

O almoço foi dedicado a companheirismo e a assuntos internos do clube e á programação de iniciativas para os próximos meses tendo usado da palavra, além do presidente, dos «lions» dr. Mário Cardia, prof. eng.º António Carriso, Raul Ferreira Alvares, dr. José Jayme Neves e dr. José Trindade Martinez.

Assistiram ao almoço o sócio do clube do Estoril, dr. Sousa Borges, e como convidado, Rolando Soares de Oliveira. Foi distribuído o boletim n.º 10, cujo aspecto gráfico mereceu o elogio de todos os presentes. Para finalizar, foi feito, pelo eng.º José Coelho Gil, o comentário regular.

ECLIPSE DO SOL

Amanhã, ocorre o quarto e penultimo eclipse deste ano, um eclipse anular do Sol. O fenómeno decorrerá entre as 7 horas e 1 minuto e as 22 e 55 e não será visível em território português.

Regista-se, contudo, o evento, que é de qualquer modo uma notícia e, acrescenta-se que o ultimo eclipse deste ano (penumbral da Lua) será no dia 25.

Este é um flagrante da «guerra dos saldos» á porta da Loja das Meias, onde a estratégia tem sido singularmente variada. Ontem, por exemplo, um rapazinho com uma grande caixa da Pastelaria Suiça («desculpe, vou só entregar esta encomenda...») conseguiu adiantar-se á «bicha» e atingir o balcão. Depois não esteve com meias medidas — abriu a caixa, que não tinha nada dentro, e exclamou: «Ora vamos lá encher isto de coisas!». As pessoas acharam graça: há sempre um sorriso para o vencedor.

FILME SOBRE A APOLO-11

NOVA YORK, 10 — (F.P.) — Wernher von Braun, director do centro espacial de Huntsville (Alabama), pai dos superfoguetões Saturno-5, será o narrador dum filme de 90 minutos, que será distribuido pela «Fox» e se chamará «Passos na Lua; Apolo - 11». Este documentário compreende, além dos filmes e das fotografias da Lua de Neil Armstrong e Edwin Aldrin, as emissões televisivas a cores e em directo transmitidas para a terra quando da viagem de ida e volta e sobretudo da marcha histórica na Lua, e ainda imagens da construção dos veículos Apolo, preparativos do lançamento e do próprio lançamento

EUSÉBIO: NADA ESTÁ AINDA RESOLVIDO

— AFIRMAÇÃO DO DR. BORGES COUTINHO

Estádio da Luz, hoje, de manhã. No pavilhão, treino da 1.ª categoria — cá fora ouvem-se as vozes de comando de Otto Glória, apitos, ordens, ruídos de corridas, saltos, tudo aquilo que sugere treino e movimento.

E bem intenso, por tudo aquilo que pudemos escutar. Lá dentro — sabíamo-lo — o dr. Borges Coutinho, presidente da direcção, o dirigente encarregado de resolver o problema-Eusébio. Para já, o moçambicano não apareceu — como tem sido hábito — ao treino desta manhã. Certa surpresa, dado que ele não tem faltado. No entanto, como nos disse o próprio dr. Borges Coutinho: «ele treina porque quer, e não está a isso obrigado».

Como fàcilmente se depreende, tínhamos procurado aquele director do Benfica para que nos adiantasse qualquer coisa sobre Eusébio:

— Francamente, não há nada de positivo. A minha presença aqui não se relaciona sequer com qualquer encontro previsto, mas, sim, porque há alguns assuntos para tratar e me obrigaram a vir cá.

— *Então?*

— Estamos em fase de expectativa. O que lhe posso dizer é que as conversações têm decorrido do modo mais cordial e agradável possível.

— *Mais nada?*

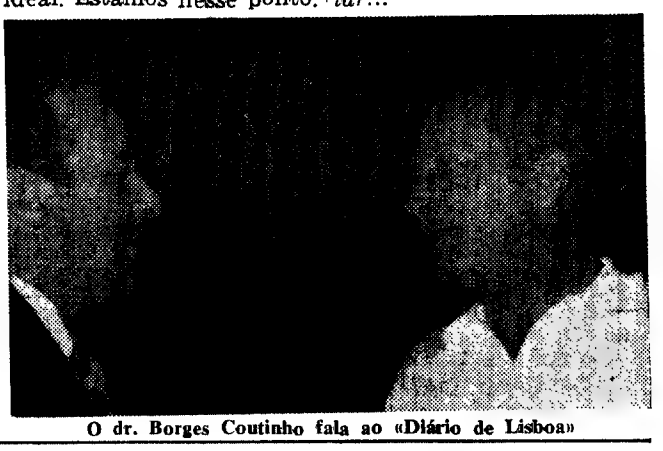
— Compreende, num caso em que duas partes defendem os respectivos interesses, há, sempre, uma necessidade de ajustamento, de limar pormenores, de encontrar a plataforma ideal. Estamos nesse ponto.

Insistimos perante a amabilidade do nosso informador:

— *Alguma coisa prevista para hoje?*

— Não. Pode ser que haja um encontro, mas nesta altura, francamente, não o sei... Estou á espera...

Quanto a Eusébio, o que se sabe é que, de manhã, saiu de casa, mas não foi treinar. Qualquer reunião com amigos ou conselheiros? Tudo o que possa dizer não passará de simples conjectura — e, sendo assim, nem vale a pena falar...



O dr. Borges Coutinho fala ao «Diário de Lisboa»

NA FIGUEIRA DA FOZ

O MINISTRO DA SAÚDE PRESIDIU À ABERTURA DAS VII JORNADAS SOBRE MEDICINA DO TRABALHO

FIGUEIRA DA FOZ, 10 — Com a presença do ministro da Saúde e Assistência, dr. Cancella de Abreu, inauguraram-se, esta manhã, as VII Jornadas Médicas da Figueira da Foz sobre Medicina do Trabalho, as quais decorrerão até ao dia 13.

Na sessão de abertura, presidida por aquele membro do Governo, a mesa de honra era composta, ainda, pelos srs. profs. drs. Vaz Serra e Miller Guerra e dr. Carlos Tavares; eng.os Horácio de Moura, governador civil, e Carlos Jordão, presidente do Município; D. Francisco Rendeiro, bispo de Coimbra; e comandantes do porto e da guarnição militar da Figueira da Foz.

A lição inaugural foi pronunciada pelo prof. dr. Miller Guerra, bastonário da Ordem dos Médicos.

Ao usar da palavra, o ministro da Saúde, falou da urgência da remodelação da Direcção-Geral de Saúde, salientando que «*é absolutamente necessário dar ás delegações e subdelegações de Saúde as possibilidades e os meios para actuarem com plena eficiência.*»

Nas sessões de trabalho que igualmente decorreram da parte da manhã, apresentaram comunicações os srs. profs. drs. Vaz Serra («Formação e actualização do médico do trabalho») e Duarte Santos («Dificuldades no exercício da Medicina do Trabalho»)

A tarde efectuou-se uma mesa-redonda sobre «Reabilitação dos diminuidos físicos», sendo moderador o sr. prof. dr Vaz Serra. Registaram-se intervenções, entre outras, dos srs. dr. Santana Carlos («Conceitos de reabilitação, organização, necessidades e objectivos»); dr. João G. Aguiar («Reabilitação dos hemiplégicos»); dr. Jaime M. Afonso («Reabilitação dos paraplégicos»); prof. dr. Mário Trincão («Conceitos acerca da reabilitação dos cardíacos») e dr. Carrington da Costa («Reabilitação dos infuficientes respiratórios»).

As sessões de trabalho prosseguem amanhã, realizando-se a primeira ás 10 horas. A sr.ª dr.ª D. Maria Alba de Castro falará sobre «O médico do trabalho e o meio rural».

LATINA M/6 anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

NOVAS REVELAÇÕES DA TEMPORADA
EDITH EVANS
(Gentil rojoneadora norte-americana que faz a sua estreia em Lisboa)
GUSTAVO ZENKL
RICARDO CHIBANGA
JOSÉ M. PINTO
FORCADOS Amadores do Colégio de Nuno Álvares (Tomar) chefiados por Manuel Faia
4 TOIROS de VINHAS (Manuel e Mário) para cavalo, e 4 de Manuel e Carlos Veiga para a lide apeada
Telefs 771813, 761539, 321712 e 30769

A MULHER NO SINDICATO

por
Maria de Lurdes Féria

A mulher vive afastada da vida pública. Política? É negócio para homens. Para que serve a esmerada educação «virada para o doce lar»...? Alguns homens irresponsáveis costumam dizer orgulhosamente «a minha política é o trabalho» e as mulheres, com mais propriedade, acrescentam «da minha casa, marido e filhos». E assim se condiciona à inferioridade de uma vida medíocre repartida entre o emprego — quando o tem — e o tempo gasto nas futilidades: conversas banais com as amigas, «tricot», «crochet» e a leitura de revistas femininas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A SECÇÃO FEMININA

Maria Candida Paraíso de Oliveira Ferreira, empregada na «Covina», é a presidente da Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa. Uma mulher desempoeirada. Fala-nos, prontamente, dos problemas de mulher dentro do sindicato. Analisa objectivamente mas sempre numa tentativa de despolitizar a conversa. O «papão» da política continua a amedrontar os espíritos das pessoas.

— *Acho que a mulher se deve integrar no sindicato — declarou — para tomar consciência da sua posição.*

O trabalho feminino, na maior parte dos casos, é pior remunerado do que o masculino. A mulher aufere salários mais baixos porque se convencionou que o homem era o «chefe de família» e também dotado de uma capacidade superior dentro do trabalho.

— *A mulher não deve ganhar menos do que o homem. É por isso que existe uma Lei Geral do Trabalho e um Contrato Colectivo que pugnam por igualdade de salários, para os dois sexos, se as circunstancias forem as mesmas.*

«*Se houver casos onde a mulher ganhe menos do que o homem tendem a terminar porque está tudo previsto no Contrato. É por isso, para defender os seus interes-*

(Continua na 5.ª página)

«TRICOT» MUITO MALEÁVEL
E LINHA ULTRA-SIMPLES NESTE CASACO
DE UM CASTANHO ESVERDEADO
COM ENFEITES

Entre nós...

A forte amizade

Por forte quero dizer resistente ao tempo e às intempéries e também aos pequenos truques da vida. Quantas amizades dessas encontrámos nós? Quantas? Vejamos, contando pelos dedos...

Temos amigos, nós, os nossos filhos, o que é o mesmo. Amigos certos, pensamos. Tranquilizadores. Até um dia em que dizemos que aquela sua frase, dele, amigo, foi deselegante, que aquela sua atitude não parecera sua, que aquele penteado lhe ficava mal. Ou exactamente o contrário. Até um dia em que não falámos de frase nem de atitude nem de penteado. E em que o exagero ou a carência ofendeu mortalmente uma pessoa e desfez uma amizade, pelos vistos de uma fragilidade a toda a prova.

A forte amizade era portanto frágil como tudo. E nós a pensarmos, e nós a julgarmos... Depois, durante os primeiros tempos, enquanto a balança perigosamente oscilar erguendo o prato vazio, tocando a terra com o outro prato, aquele em que ainda tínhamos, esquecido e imprestável, o nosso quinhão de amizade, houve em nós uma certa revolta.

Depois, um encolher de ombros e tudo voltou à normalidade. Dois pratos vazios perfeitamente equilibrados à altura dos sentimentos modestos e discretos. Mas um pouco menos de confiança na vida em geral e nas pessoas em particular.

A. M.

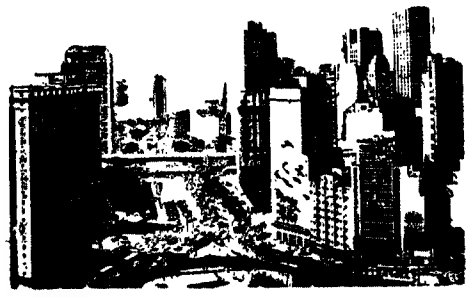
Estranha participação

O barão Agostino La Xumia (italiano), publicou num jornal a seguinte participação da morte do seu gato: «A mãos assassinas morreu tràgicamente em Canicatti sua excelência Paolo Annarino e Gatto. Comunica a triste notícia o senhor Turiddu e Melro, seu amigo e seu irmão.» O senhor Turiddu é o melro do estranho e simpático barão.

VESTIDO E CASACO
DE GIL COUTIN, EM ESCOCÊS
BEGE E CASTANHO
COM BOLSOS, GOLA E BOTÕES CASTANHOS.
AS Bbotas ALTAS
CONTINUAM A USAR-SE

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



Na estaçãozinha de trem subúrbio, pequena e tosca, da cidade litorânea de Peruibe, eu encontrei um índio. Eu nem sabia que ele era índio. Posso jurar que não sabia, ainda que vocês aí na Europa pensem que nós brasileiros vivemos em timidade com índios, serpentes, minas de ouro, etc.

Tratava-se de um belo tipo de homem, alto, de cabelos lisos cortados rentes ao pescoço, coberto de trapos, exibindo-se completamente bêbado para um grupo de curiosos que o rodeava.

Tenho um fraco pelos bêbados. Eles me encantam com sua autenticidade sem disfarces, com suas grosseiras partidas do fundo, com suas gentilezas e cavalheirismos mal interpretados. E assim, vendo um bêbado, ou com o coração confrangido de secreta piedade (não por ele estar bêbado, mas porque os outros se em briagavam de sadismo com sua bebedeira) olhei-o interessada.

— Dona — disse ele — me dê alguma coisa para jantar.

— Não dê, Dona — gritou um moleque —, só se ele imitar um pássaro. Ele imita direitinho o pio da coruja para chamar os companheiros de tribo.

Foi aí que fiquei sabendo tratar-se de um índio. Depois me contaram que era filho de cacique, vivendo em um aldeamento muito pobre na montanha. De vez em quando surgia por ali, embriagava-se e passava dois ou três dias vivendo às custas da caridade. Dormia no banco da estação e comia as sobras que lhe enviavam, em latas vazias, algumas senhoras da vizinhança.

Estendi-lhe o dinheiro e ele fitou-me do alto, com seus olhos firmemente cravados nos meus, e desafiou-me:

— Vou beber uma cachaça!

— Muito bem! Bêba à minha saúde.

Nesse instante, alguns escolares para se divertirem, chamaram um cachorro e deram-lhe a lata com a comida, índio.

— O cachorro 'tá comendo tua comindo, índio.

Risadas gerais. E eu com o coração confrangido de tristeza.

Ele respirou fundo, abotoou o casaco rasgado como se se tratasse de um fraque, ergueu os ombros e com ar de verdadeiro rei que não envergonharia o cacique seu pai, respondeu:

— Deixem. Ele também tem fome.

A mulher no mundo de hoje

Marguerite Perey

A JOVEM Marguerite Perey lavava os tubos de ensaio com que Madame Curie trabalhava e ia buscar os frascos que lhe pediam. E escutava apaixonadamente.

Hoje a doutora Marguerite Perey é uma grande cientista de reputação mundial. Trabalha no Centro de Investigação Nuclear de Estrasburgo, mas é apesar disso uma mulher simples. Quase não mexe a mão direita, que tem a pele queimada e muitas cicatrizes. A radioactividade dos produtos que há anos manipula, acabaram por lhe atacar o corpo. Ela, porém, não pode deter-se. A ciência é uma paixão, sobretudo quando se trabalha pelos outros, pela salvação da humanidade. Vencer o cancro, eis a sua esperança. Apesar da mão mutilada, continua pois a trabalhar. Sobre a sua secretária está sempre uma grande fotografia de Madame Curie.

Resumo da situação jurídica da mulher portuguesa

pela Dr.ª Elina Guimarães

A MAIS IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO jurídica feminina da Europa a «Federação Internacional das Mulheres Juristas» na preparação de um novo congresso enviou um questionário sintético sobre a situação da mulher a que me coube responder. Dado que estes assuntos n u n c a serão demasiado ventilados decidi publicar esse resumo das disposições do novo Código.

SITUAÇÃO CONJUGAL

A autorização do marido que, pelo Código anterior, era necessária para qualquer acto, sem desaparecer completamente, atenuou-se bastante neste Código. Todavia não devemos esquecer que a sociedade conjugal que, desde 1910, era baseada na «igualdade», é hoje orientada pelo «poder marital» competindo ao marido «decidir» todos os actos da vida conjugal e que é de acordo com esta regra que todas as outras devem ser encaradas (art.º 1674.º).

A mulher não carece de autorização do marido para exercer profissões liberais ou funções públicas, nem carece de autorização para comercial, autorização que pode ser tácita. Para qualquer outra actividade não carece de autorização «mas»... o marido pode, se não for casado com separação de bens, denunciar o contrato (péssima solução).

A mulher não carece, nem nunca careceu, de autorização para ser tutora, vogal do conselho de família ou executora testamentar.

A mulher — e o marido — podem aceitar heranças por si mas não recusá-las.

ADMINISTRAÇÃO DOS BENS NÃO HAVENDO ESCRITURA

Existem dois regimes legais diferentes:

Casamentos anteriores a 31 de Maio de 1967.

Regime de comunhão geral. *Todos os bens entram na comunhão e são administrados pelo marido. Este necessita de autorização da mulher para dispor dos bens imobiliários.*

Casamentos posteriores a 31 de Maio de 1967:

Regime de comunhão de adquiridos. *Cada um dos cônjuges é proprietário dos bens que possui ou adquire por direito próprio (art.º 1722.º). Os outros bens são considerados comuns assim como o produto do trabalho dos cônjuges.*

Em princípio todos os bens são administrados pelo marido salvo o salário da mulher e os bens que tenham sido deixados ou legados com essa condição (art.º 1678.º). Os bens imobiliários, as mobílias do casal e os instrumentos de trabalho só podem ser alienados por «ambos» os cônjuges

Os bens móveis podem ser alienados pelo cônjuge que os administra e que, normalmente, é o marido. No caso de ser necessária qualquer autorização conjugal, que não seja prestada, pode ser suprida pelo tribunal.

No caso de divórcio ou separação judicial, os bens continuam sobre administração do marido, mas a mulher pode pedir o seu arrolamento, para evitar descaminho.

Depois da sentença, os bens são partilhados. Outrora eram-no segundo o regime matrimonial.

Hoje, o cônjuge culpado só pode receber a porção de bens que lhe caberiam se o casamento houvesse sido celebrado no regime de comunhão de adquiridos.

Na próxima vez veremos a parte referente a menores.

AS FRASES CÉLEBRES

* *Uma pessoa torna-se mais amável se ouve dizer que é amável. Tal como outra se torna mais irascível se ouve dizer que é irascível.*

K. F. G.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa saloia

INGREDIENTES — 1 couve lombarda pequena; 1 colher, das de sopa, de banha; 50 g de presunto; 1 osso de porco; 250 g de batatas; 1 cebola; 1 nabo; 2 cenouras; 2 litros de água; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume com o presunto, o osso e a banha e o sal. Deixa-se ferver durante 15 minutos. Tira-se o presunto e deita-se na panela a couve cortada ao meio e os restantes legumes descascados mas inteiros. Deixa-se ferver durante 90 minutos. Passam-se metade dos legumes e juntam-se ao caldo. Serve-se a sopa bem quente sobre cubos de pão torrado e uma folha de hortelã. Os restantes legumes servem-se com o presunto acompanhados com arroz.

Prato americano

INGREDIENTES — 6 ovos; 6 fatias de pão de forma; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 6 fatias de mortadela; 6 fatias de queijo flamengo; leite, q. b.; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Unta-se o fundo de um «pirex» com a margarina. Colocam-se 3 fatias de pão embebido em leite, sobre elas 3 fatias de queijo e por cima 3 rodelas de mortadela. Cobre-se com 3 ovos batidos com uma pitada de sal. Põe-se nova camada com os restantes ingredientes. Dispõem-se por cima bocadinhos de margarina e leva-se ao forno durante 30 minutos aproximadamente.

Pão-de-ló recheado

INGREDIENTES — 4 ovos; 4 colheres, das de sopa, de sumo de laranja: 2 chávenas de açúcar; 2 colheres, das de sopa, de sumo de limão; 1/2 chávena de farinha de trigo; 1/2 chávena de farinha Maizena; Casca ralada de 1/2 limão; 1 colher, das de chá, de fermento em pó; 1/2 colher, das de chá, de sal refinado

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar peneirado e o sal até ficarem esbranquiçadas. Misturam-se-lhes os sumos e a raspa de limão, depois a farinha peneirada com o fermento e por fim as claras batidas em castelo. Deita-se em duas formas iguais e leva-se ao forno durante 60 minutos. Depois de desenformadas e frias juntam-se as duas metades do bolo pondo-lhes de permeio doce de ovos, ou compota. Cobre-se depois com creme de chocolate.

Fechámos para remodelar e melhorar as nossas instalações e ao mesmo tempo para descansar um pouco.
Tivemos férias e agora sentimo-nos cheias de estímulo para recomeçar o nosso trabalho.
Voltámos e estamos à sua disposição.
Esperamos a sua visita.

Slimbelle *

*O TRATAMENTO CIENTÍFICO QUE O SEU CORPO MERECE

AV. DE BERNA, 24-1.º TELEFS. 768471 768694 LISBOA

Actualidades

ETHEL NO «RÁPIDO»

Eis Ethel Kennedy, viúva de Bob, fotografada no Utah, durante um «raid» que os Kennedy efectuam todos os anos nos «rápidos» de Green River. Ethel capitaneava o grupo, composto de treze pessoas (entre elas nove dos seus onze filhos). O clã portou-se bem e os barcos chegaram ilesos.

GIOVANNA E GERMANO

Um casamento misto que aparece «lamentàvelmente condenado à felicidade», diriam os incansáveis comentadores ou até inventores de «escândalos», é o da condessa Agusta (o seu nome próprio é Giovanna) e do ex-futebolista brasileiro Germano. Finalmente aceite pelos Agusta, Germano e Giovanna festejam condignamente, dançando, a sua felicidade.

PAGO PARA NÃO TRABALHAR

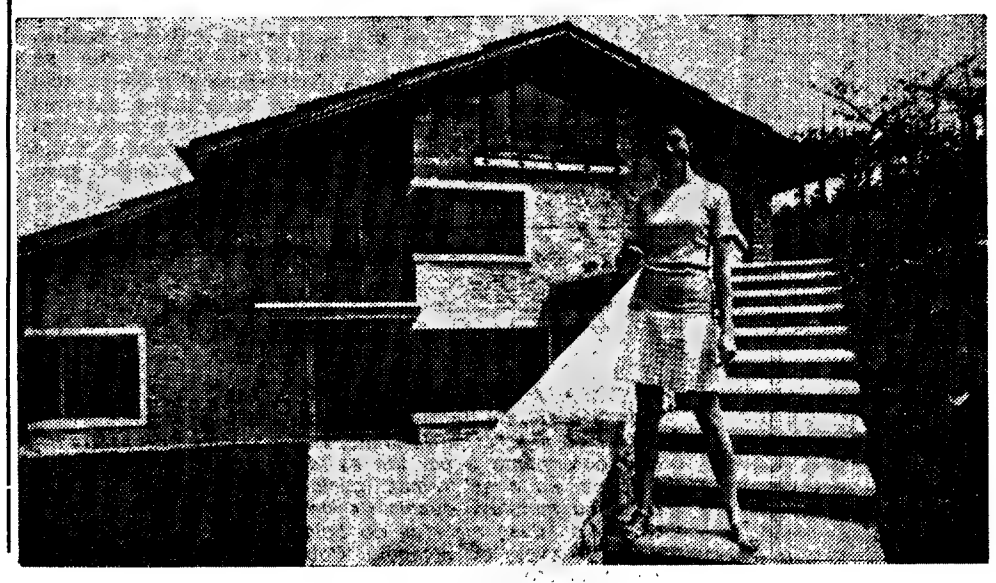
Isto acontece na Grã-Bretanha. O operário italiano Humberto Vigilante, há 16 anos em Inglaterra, é vítima e protagonista de um caso paradoxal. Surpreendido na fábrica a fumar num local onde havia matérias inflamáveis, foi despedido. Houve, porém, um movimento de solidariedade e ele foi readmitido. Com uma condição. Ir simplesmente à fábrica receber o salário. Nada mau.

NUREJEV, «SIR»?

Depois dos «Beatles» consta que outra grande vedeta do espectáculo, agora um bailarino de nacionalidade russa, Nurejev, será par de Inglaterra. Nurejev é grande amigo de muitos «vips», como a princesa Margarida e seu marido, os Kennedy, Maria Beatriz de Sabóia, etc.

A CASA DE GIGLIOLA

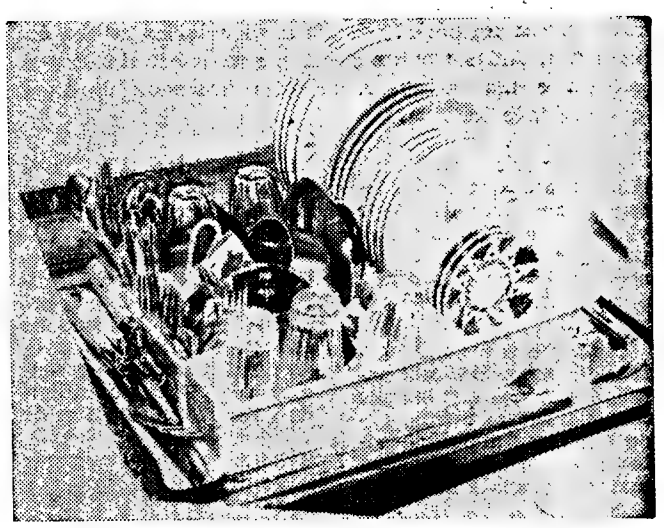
Gigliola Cinquetti, fotografada na escada da sua nova casa de Cerro Veronese. Foi ela própria a desenhá-la (sem o diploma de maturidade artística) em colaboração com o pai.



VIMOS PARA SI

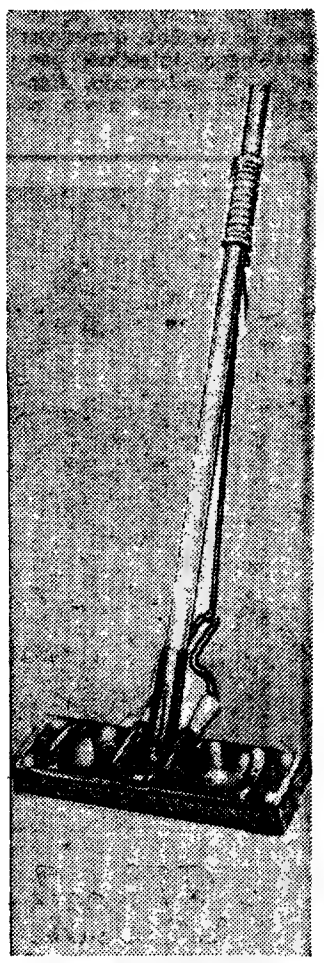
Andámos conscenciosamente uma manhã inteira à procura de uma loja, que não estivesse com saldos; pelas nossas estatísticas particulares, em cada trinta que anunciava SALDOS só uma os fazia, efectivamente. As outras limitavam-se a desarrumar os artigos na montra, dando-lhe um ar de desbarato, baixando dez por cento ao preço habitual. O artigo com mais saída eram os barretes; muita gente enfiava o seu, à medida, e ia toda satisfeita carregada de coisas inúteis, que para o ano não pode nem ver

Não tenho nada contra os saldos, pelo contrário, até costumo ter bastante sorte e comprar bem. Mas, por uma vez, a Maria Adelaide que tanto puxa a brasa á sardinha portuguesa, gostaria que estas liquidações fossem cem por cento sérias, e não um processo de enfiar barretes quase sistemático. Em Madrid, Paris ou Roma (são os saldos que eu conheço), e talvez porque as condições do comércio sejam diferentes, o fim de estação é um varrer de feira, com artigos realmente muito, muito baratos. Bom, fugindo dos saldos á lisboeta, procurei alguma coisa que lhes pudesse ser util e parece que encontrei. Vejamos.



UMA VASSOURA INTELIGENTE

Vem da Inglaterra, país muito conhecido pela comodidade a todo o preço Daí que inventem toda a série de artimanhas para poupar trabalho, como esta vassoura que apresentamos na gravura Tem em baixo uma larga superfície de esponja de borracha e um cabo comprido, o que permite lavar o chão, paredes e tectos com pouco esforço. Quando é necessário embeber a esponja em água ou espremê-la, uma alavanca dobra a esponja ao meio, sem ser preciso uma pessoa inclinar-se. Quase todas as donas de casa sofrem de dores nas costas pelo muito tempo que andam dobradas: com esta vassoura «Mops» isso já não acontece. Custa 195$00, tem cinco anos de garantia, o que é uma coisa muito simpática, e a esponja pode ser comprada avulso custando 45$00.



UM ESCORRE-LOIÇAS

É uma pena ser tão caro: 125$00. Não se justifica, porque ao fim e ao cabo é uma peça de plástico moldada que se deve vender no país de origem — a Itália — ao preço da chuva. Mas falamos nela porque nos parece muito bem concebida. Além das habituais ranhuras para colocar os pratos verticalmente, tem uns suportes para copos que se põem, por um sistema de ventosas, onde der mais facilidades, e várias caixetas para talheres, loiças pequenas, facas de cozinha, etc.

Por hoje é tudo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos estes dois artigos em Somelar, na Rua da Vitória, 69. Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

CONTINUAM
OS SALDOS
FINS DE COLECÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lopes e Maia
R. Ouro, 269

CURSOS TÉCNICOS DE
DECORAÇÃO · PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF 5 27 26

Cassandra SALDOS
Rua Jardim Regedor, 15
Telef. 32 33 55
A Cassandra SALDA A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO FINS DE COLECÇÕES DE: Vestidos, Casacos de malha, Conjuntos de malha, Blusas, Calças, Lingerie, Cintas e Soutiens

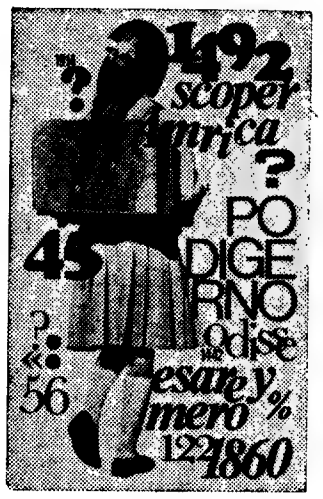
A MEMÓRIA

No cinema da memória temos á nossa disposição filmes que se relacionam com gestos, palavras e cenas de quando andávamos na escola e até de um tempo mais recuado. Como funciona a memória? É uma modesta casa de arrumações de onde não é possível virar mais de umas tantas recordações, ou é um armazém enorme, sem limites? E será possível arrumá-lo conscientemente, reordená-lo, torná-lo mais eficiente? Noutras palavras: podemos de certo modo educar, melhorar a nossa memória? Eis algumas opiniões acerca da memória, dadas por um professor universitário de psicologia e um pedagogo, também professor de uma universidade italiana.

A memória, em geral, não vai até uma idade inferior aos três anos de vida. Por outras palavras, podemos recordar factos acontecidos quando ainda não completámos os três anos.

Há professores que confundem memória com inteligência. Os alunos que têm melhor memória, podem parecer mais diligentes porque fixam com maior facilidade as lições.

O mundo de hoje é mais saturado de estímulos, mas isso não deve contribuir para que a nossa memória seja mais ágil e eficiente do que a dos nossos antepassados, ou, pelo contrário, mais fatigada e frágil. É, porém, natural que a inflação de estímulos existentes active negativamente, no sentido de obrigar o indivíduo a distrair-se a fim de



não se sentir submerso por coisas em contínua mudança.

A memória pode ser desenvolvida, sobretudo com o auxílio de exercícios. Tais exercícios constituem a base da arte mnemónica. Há também medicamentos que favorecem a memória, por exemplo a L-Glutamina e a Fenil-imino-oxooxazolidina (estes não são, está bem de ver, os nomes comerciais dos medicamentos). A eficácia destes remédios chamados dos estudantes, varia de indivíduo para indivíduo.

Uma antiga máxima latina diz que «memoria minuitur nisi exerceas» (a memória diminui se não é exercitada). O que autoriza também a dizer que ela cresce quando a exercitamos. São muito importantes os exercícios de memória feitos na juventude. E aprender de cor poesias não é, de modo algum, tempo perdido.

A memória pode ser hereditária, mas é raro que a herança seja de pai (ou de mãe) para filho. Ela passa, geralmente, de avós para netos.

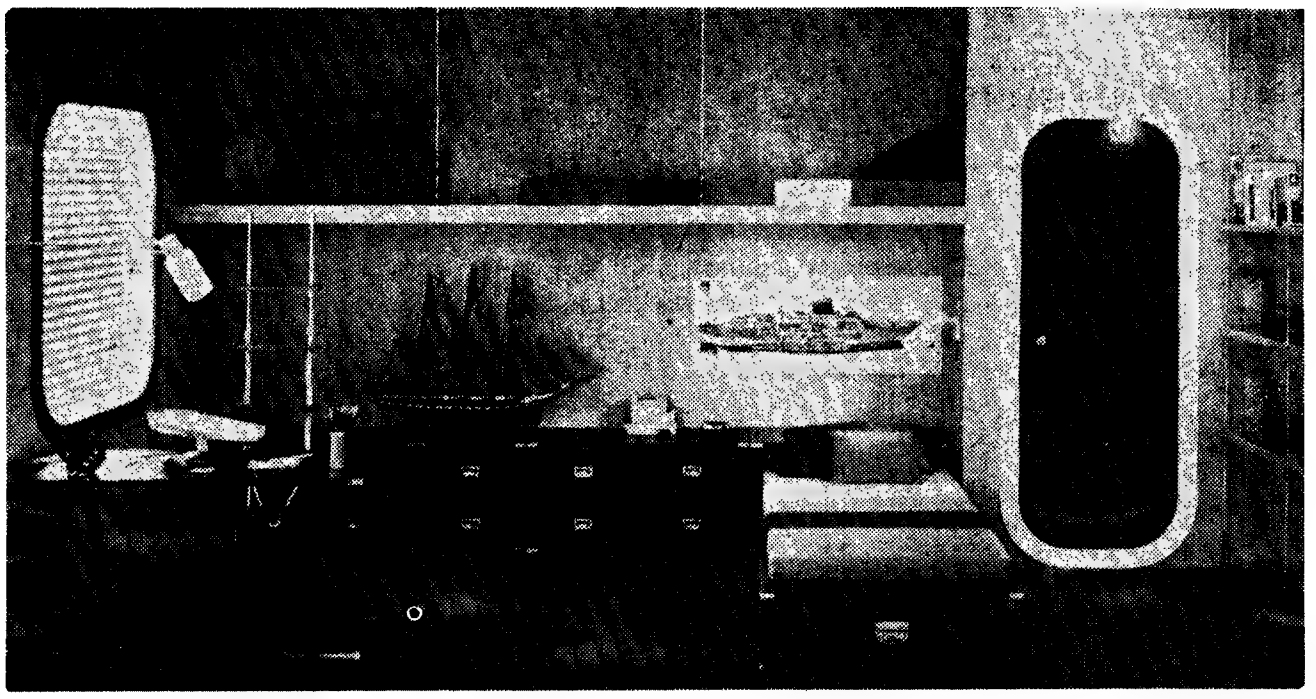
Conta-se que um dia uma jovem ao dar um passeio com um grupo de amigos, soube, ao subir uma colina, tudo o que se encontrava na vertente ainda escondida. Tratava-se de um pequeno cemitério. A rapariga, extremamente perturbada, observou os nomes das pessoas ali enterradas e verificou que algumas delas eram suas antepassadas. Teria recebido delas, com o sangue, a recordação do lugar que hoje visitava? O instinto dos animais não será, de resto, uma simples memória hereditária, adquirida em épocas muito afastadas?

BOUTIQUE
Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
ÚLTIMO DIA
5.ª-FEIRA
FABULOSOS
SALDOS
RESTOS COLECÇÕES

CAROCHINHA
Modas
juvenis até
20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

PATRÍCIA
Boutique
(DRUGSTORE)
AV. DA LIBERDADE, 232
SALDOS
GRANDE BAIXA

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1



Decoração

JÁ AQUI VOS MOSTRÁMOS um quarto em estilo cabina de navio. Aqui têm outro, ideal para dois rapazes. Muitas gavetas, mesa de trabalho iluminada por um candeeiro e também por uma espécie de vigia iluminada, segunda cama, em cima, na prateleira. A escada, o belo navio, a porta e a própria vigia conferem a este quarto o necessário ar marítimo

Aproveite as férias para além das férias

O problema do «regresso» após as férias, não é um problema de desprezar. É que a própria volta ao trabalho habitual necessita de habituação, com as suas normas, que devem disciplinà-lo higiénicamente. Esta aclimatação dura uma semana, durante a qual se deve vigiar sobretudo a dieta e o repouso. A comida, por exemplo, não deve ser pesada, porque o regresso á vida sedentária faz diminuir o grau de actividade de todos os órgãos digestivos (estômago, intestino, pancreas, e, sobretudo, fígado). Do mesmo modo, os alimentos muito condimentados, picantes ou fritos devem ser postos de parte. Aconselhável um amplo consumo de vegetais frescos. Será oportuno continuar — se possível — a conceder ao organismo um bom período quotidiano de repouso físico e psíquico. Dormir, nem que seja mais uma hora do que é costume, já é uma preciosa compensação. Se for possível deve-se continuar a ter na cidade os benefícios da natação ou dos longos passeios. Se não for possível a primeira hipótese, é bom, pelo menos andar a pé.

A pele e os pulmões respiraram durante as férias muito ar puro sem grande fadiga. Pode continuar a haver a mesma absorção de oxigénio, por via pulmonar, com a chamada respiração controlada: de manhã e á noite, diante da janela aberta, fazer algumas inspirações profundas. Isto compensa parcialmente o facto de não se estar já em clima de férias. Também a pele precisa de oxigénio em abundancia. Quando, depois de dias e dias em fato de banho, privamos a pele de ar e de sol, ela parece asfixiar-se. É certo que há praias, rios e piscinas, algumas bem perto. Mas a pele já não respira bem e isso pode ter repercussões no organismo. Há por isso quem proceda á oxigenação artificial da pele. Trata-se, porém, de um tratamento difícil e custoso.

Quem esteve na praia recebeu da água salgada os preciosos sais nela dissolvidos. Os banhos de mar tão uteis á saude, podem continuar de certo modo em casa, na banheira. Há á venda sais iodados, sais marinhos, sais de algas, com os quais se podem tomar banhos desintoxicantes e fortificantes. Um banho destes por semana é extremamente util á saude. O domingo deve ser aproveitado para passear ao ar livre, a pé se possível.

Repousar significa distendermo-nos, fazer relax, abandonarmo-nos á paz interior e ao silêncio exterior, como fizemos durante as férias.

Os penteados jovens para este inverno

Note-se desde já que eles nada têm a ver com as trancinhas postiças que se usaram o Inverno passado. Estas, as deste ano, são verdadeiras. Uma trancinha de lado, a segurar os cabelos caídos, três trancinhas que se juntam no alto da cabeça, duas trancinhas laterais acabando em repuxo. Bonito, não é verdade? E tão jovem, tão próprio para raparigas!

PANO DE TABULEIRO

É agradável variar-se o aspecto do tabuleiro de chá. Para isso temos muitos recursos: os panos bordados, no género clássico ou moderno; o croché, sempre bonito e resistente; os tecidos rústicos guarnecidos no próprio tear, e as frioleiras. É deste género o modelo aqui apresentado. Foi feito com linha Mercer Corrente branca n.º 20 num desenho de motivos largos que torna a execução menos demorada

BALÃO VERMELHO
SALDOS
BALÃO VERMELHO
É NOVA SECÇÃO N.º 3
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 1-B — Telef. 41279

ANTOLOGIA
das Escritoras do Nosso Tempo

ALDA LARA

Quase desconhecida entre nós, Alda Lara, que nasceu em 1930 em Benguela, deixou uma obra poética pouco extensa, que foi publicada após a sua morte, ocorrida em 1962.

Testamento

E àquela virgem esquecida
rapariga sem ternura,
sonhando algures uma lenda,
deixo o meu vestido branco,
o meu vestido de noiva,
todo tecido de renda...

Este meu rosário antigo,
ofereço-o àquele amigo
que não acredita em Deus...

E os livros, rosários meus
das contas de outro sofrer,
são para os homens humildes,
que nunca souberam ler.

Quanto aos meus poemas loucos,
esses, que são de dor
sincera e desordenada...
esses, que são de esperança,
desesperada mas firme,
deixo-os a ti, meu Amor...

Para que, na paz da hora,
em que a minha alma venha
beijar de longe os teus olhos,

vás por essa noite fora...
com passos feitos de lua,
oferecê-los às crianças
que encontrares em cada rua...

A MULHER «FASCINANTE»

... não se lamenta consecutivamente nem arma em vítima;

... usa depilatórios e desodorizantes se vê que eles lhe são necessários;

... visita todos os anos o dentista mesmo que não lhe doam os dentes;

... estuda bem quais os produtos que convêm à sua pele e não faz continuas experiências. A mulher fascinante sabe que não há milagres de rápido rejuvenescimento mas tratamentos eficazes;

... sabe que maquilhar-se bem não é pintar uma máscara que esconda os defeitos da pele;

... sabe que dar toda a atenção ao rosto é um erro. Deve cuidar igualmente de todo o corpo;

... deve ter, claro, interesses culturais. Uma bonita boneca nunca é uma mulher fascinante. Ela está sempre em dia com os problemas mais importantes a fim de poder tomar parte em todas as conversas;

... acolhe os amigos com alegria e calor humano. Não se preocupa com o facto de não ter preciosidades em casa. O único problema é saber pôr todos à vontade e aparecer sempre fresca, risonha, tranquila e eficiente.

1

2

3

4

ÓCULOS

1

Se é muito jovem, use estes óculos simpáticos, escuros e cómodos

2

Se é uma mulher elegante, use quando vai ao teatro estes óculos que têm pedrarias por sobre as lentes

3

Se na verdade detesta ver-se de óculos tem a solução das lentes escuras. Elas dão-lhe um ar eternamente desportivo. Mas atenção. Se usar sempre óculos escuros, cuide bem do seu cabelo, para compensar

4

Com este penteado e estes óculos a leitora terá um tipo muito seu, o que é às vezes melhor do que a beleza

A MULHER NO SINDICATO

(Continuação da 1.ª página)

ses, que a mulher devia colaborar mais na vida sindical. Ela esquece-se que só tomando contacto com uma série de problemas estará mais intensamente na família e no país. Algumas mulheres mantêm-se à margem porque os seus familiares não gostam que colaborem nestas actividades, consideradas pouco femininas.»

O sindicato conta 51 mil sócios, dos quais 21 600 são mulheres. No entanto, dentro deste numero, são poucas as que entram directamente na vida associativa.

— *Acredito que a maioria das mulheres se empregam porque precisam de dinheiro no fim do mês — continua a presidente — mas há algumas que trabalham porque gostam de ter uma profissão. A mulher empregada e com o encargo do lar faz sacrifícios mas adquire uma independência económica que é um passo para a sua emancipação.*

D. Maria Candida é casada, mãe de duas filhas — de 20 e 21 anos — e trabalha, como empregada de escritório, há 29 anos. Começou na Papelaria Fernandes, onde esteve dez anos, e passou para a «Covina». Exerce, actualmente naquela empresa, o cargo de chefe da Secção de «Contrôle» e «Cobranças.

— *A mulher não alcança, muitas vezes, lugares de chefia porque não encara o profissionalismo a sério mas por necessidade económica. Na minha empresa só há três mulheres a exercer o cargo de chefes.*

O TRABALHO SINDICAL

— *A maioria dos sindicatos não aceitam a secção feminina, da mesma forma que o nosso. Aqui a mulher pode colaborar e as suas opiniões têm força, são geralmente aceites como válidas. Era bom que todos aceitassem desta forma a mulher para, em conjunto para levarmos a efeito um trabalho mais valioso. O nosso sindicato tenta defender as condições dos seus associados e estuda os contratos de trabalho.*

— E reivindicações de salários?

— *Também. Negociamos com os grémios. Os contratos actuais não interessam. Estamos à espera da saída da revisão da Lei n.º 47 032, sobre a legislação do trabalho. A Secção Feminina está a tender para um alargamento de actividades. Estamos à espera de reunir com a direcção para aprsesentarmos o nosso plano.*

— O sindicato tem actividade cultural?

— *Só o grupo de teatro «Proscenium». Não lhe conheço outra.*

— Como se interessou pelos problemas sindicais?

— *Por brincadeira. Assisti, uma vez, a uma assembleia geral, já há alguns anos, em que era a unica senhora presente. O presidente da mesa até fez uma alusão ao facto e eu fiquei bastante envergonhada... Depois comecei a entrar no conhecimento deste tipo de trabalho e agora sou presidente da Secção Feminina. O meu marido não aprova, mas eu acho que a mulher precisa de se classificar e adquirir uma posição na vida publica.*

aos melhores preços
a maior
variedade
de fios para tricot...
...em Pura Lã Virgem/WOOLMARK

Peça amostras que imediatamente lhe enviamos pelo correio **sem qualquer encargo para si.**

Escreva-nos para:

PURA LÃ VIRGEM

ESTABELECIMENTOS METRO P. DA FIGUEIRA, 5-A · LISBOA 2

SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR

COMUNICA

que tem à disposição dos Senhores ARQUITECTOS, DECORADORES, EMPREITEIROS E CLIENTES, uma Delegação em Lisboa na Rua da Ponta Delgada, 26-A-B-C (à Estefânia), onde serão prestados todos os esclarecimentos sobre os seus produtos, nomeadamente:

ESTORES de plástico e alumínio, **NORMAROLL**, portas extensíveis **MODERNFOLD** e **WOODMASTER**, ferragens **KIRSCH** para cortinas.

Todos estes materiais se encontram expostos no CENTRO TÉCNICO DE MATERIAIS — Rua da Arrábida n.º 64-A-B, em Lisboa e estarão também brevemente em exposição nas instalações da sua Delegação.

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR

PORTO — ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, 11965 (Próximo à Rua do Viso) — TELEF. 61585

LISBOA — RUA DA PONTA DELGADA, 26-A-B-C TELEFONE, 40887

ANDARES

VENDEM-SE

Em Benfica, Venda Nova, Queluz, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO

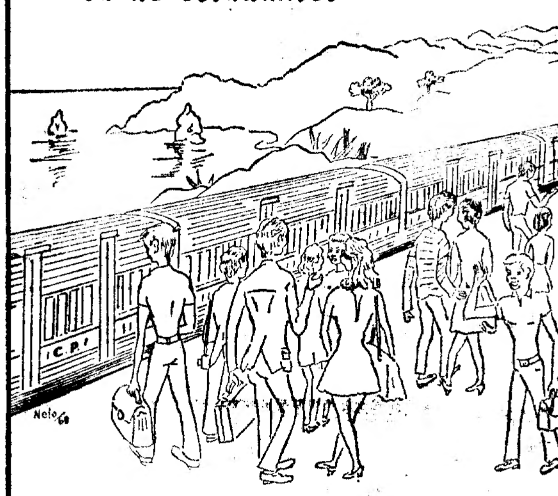
FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

Viagens de grupos de jovens ou de estudantes



A CP CONCEDE AOS GRUPOS DE JOVENS ATÉ 21 ANOS OU DE ESTUDANTES QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO OFICIAL AS SEGUINTES FACILIDADES DE TRANSPORTE NAS SUAS VIAGENS DE IDA E VOLTA:

AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 10 A 24 PASSAGEIROS, A REDUÇÃO DE 30%

AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 25 OU MAIS PASSAGEIROS, A REDUÇÃO DE 40%

ALÉM DESTAS REDUÇÕES CONCEDE AINDA **UM BILHETE GRATUITO** AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 15 COMPONENTES POR CADA FRACÇÃO INDIVISÍVEL DE 50

PRESTAM-SE ESCLARECIMENTOS NAS ESTAÇÕES OU NO DEPARTAMENTO COMERCIAL — ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA

As melhores fotografias são feitas com *PELÍCULAS*

ILFORD

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À venda nas boas casas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
[illegible] 46 1.º Telef. 361545-LISBOA

QUINTA DE SERTA TORRES VEDRAS

Gertrudes do Nascimento Rodrigues

FALECEU

Estefania dos Santos, seus filhos, nora e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó, tia, e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 11, pelas 12.30, da Igreja da Misericórdia, para o cemitério local, ás 12 h. No mesmo templo será celebrada missa de corpo presente.

AG. ASSIS SOBREIRO
Telefones 268 e 390

António Vasco Farinha dos Santos

MISSA DO 7.º DIA

A Família participa que por sua alma será celebrada missa ás 11.30 do dia 11, no Altar-Mor da Igreja de Fátima, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

EDITAL

«CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PARA A ESCOLA DO CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO EM ALBERGARIA-A-VELHA»

Torna-se público que no dia 7 de Outubro próximo, pelas 15 horas, na Sala das Secções desta Câmara Municipal, se procederá perante o mesmo Corpo Administrativo, a novo concursos público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe, em virtude do primeiro ter ficado anulado.

Base de licitação .... 4 612 214$00
Depósito provisório 115 310$00

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha ou entregues contra recibo na respectiva secretaria, até ao dia anterior ao fixado para o acto público do concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos, estão patentes, todos os dias úteis, nas horas regulamentares de serviço, na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Aveiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA, 8 de Setembro de 1969.

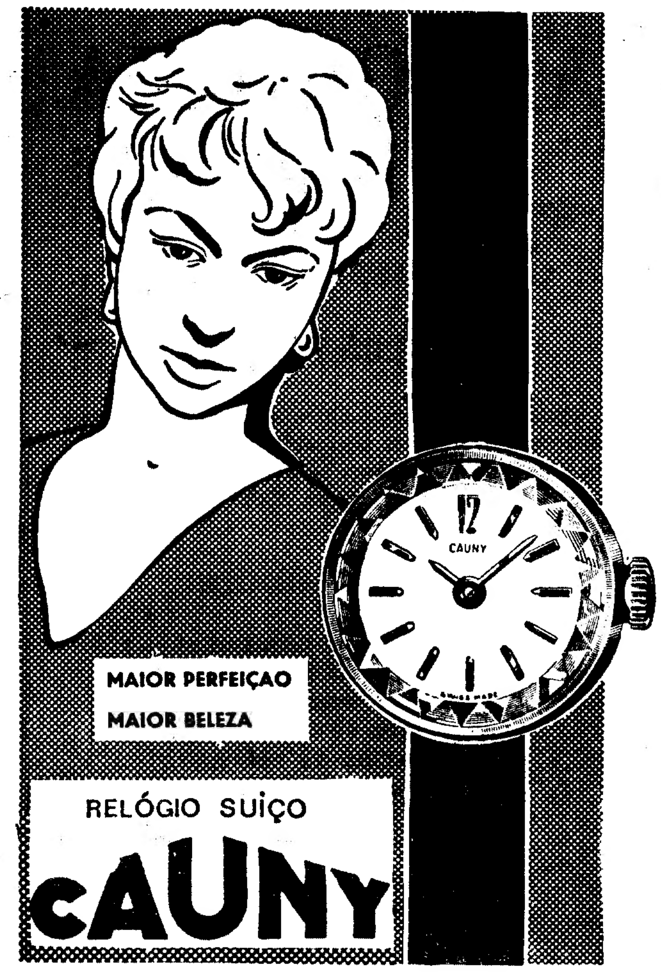
O Presidente da Camara,
(JOSÉ NUNES ALVES)

COMANDANTE

JOAQUIM ANDRADE RAINHO

1 ano de saudade

Sua viúva manda rezar missa pelo seu eterno descanso dia 11 pelas 19.15 horas na Basílica da Estrela. Agradece a todos que acompanharem neste piedoso acto.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UM AUTOCARRO TIPO TRANSPORTE URBANO

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 1 de Outubro de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para o fornecimento da viatura acima referida.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc.: 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas filiais, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3. O depósito pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. O respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

Aeroporto de Lisboa, em 8 de Setembro de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXCURSÃO DA CP
SÁBADO E DOMINGO
DIAS 13 E 14 DE SETEMBRO DE 1969

DIA 13 — PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, ALVOR-PRAIA, LAGOS E PONTA DA PIEDADE.

DIA 14 — PRAIA DO CARVOEIRO, ALGAR-SECO, SENHORA DA ROCHA E ARMAÇÃO DE PERA.

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA, INCLUINDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO) E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO:

MODALIDADE 1 — refeições (inclusivé no comboio) e alojamento 535$00
MODALIDADE 2 — alojamento com pequeno almoço .... 315$00

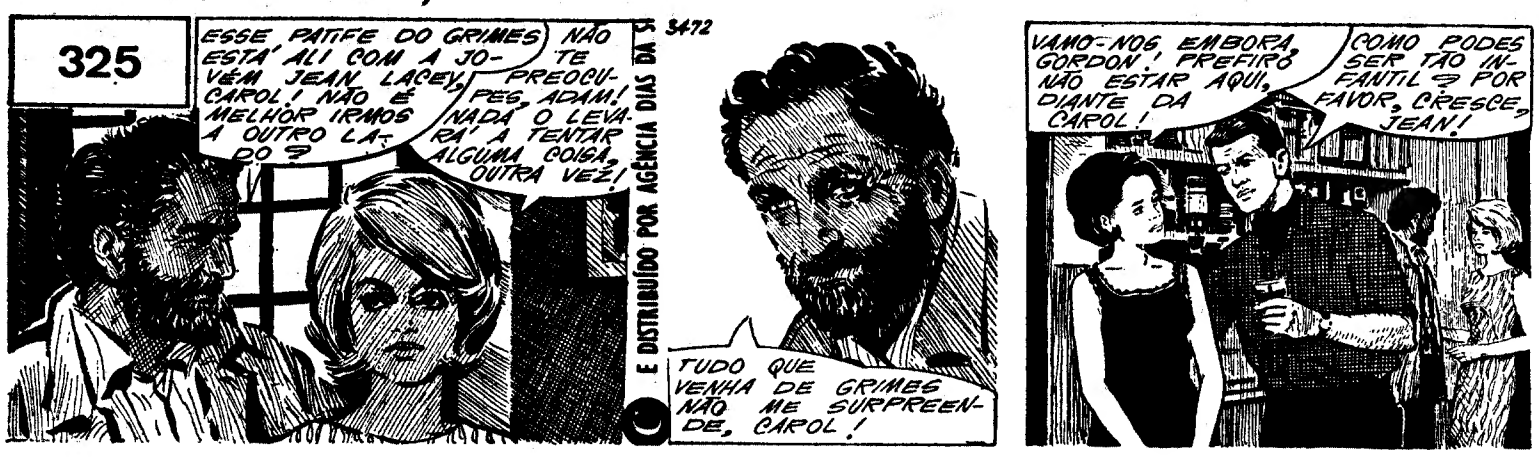
SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (IDA E VOLTA):

DE LISBOA A TUNES E VOLTA .... 150$00
» » SILVES E VOLTA .... 160$00
» » PORTIMÃO E VOLTA .... 165$00

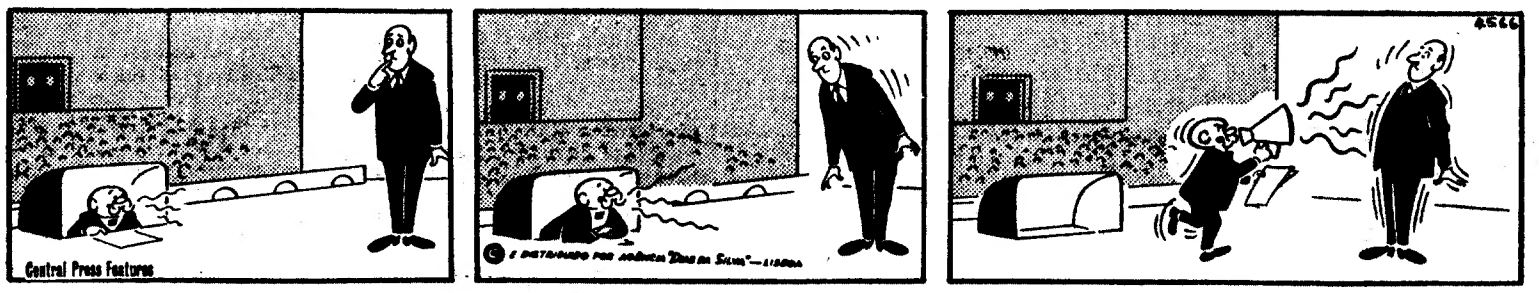
Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, nas agências de viagens autorizadas e nos despachos centrais de Lisboa.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Setembro de 1939 publicava:

«OTTAWA, 10—O Gabinete canadiano reuniu-se a noite passada, para redigir o texto definitivo da declaração de guerra entre o Canadá e o Reich. Anunciou-se em seguida, na residência do primeiro-ministro, que lorde Tweedsmuir, governador-geral, assinaria a proclamação em que o Canadá declara a guerra á Alemanha, possivelmente ás 8 horas locais.»

DESCAPOTÁVEIS
VENDEM-SE
CITROEN DS 19
óptimo estado
CADILAC — O NOVO
PAC PAG E TROCA
R. de Campolide 27-B

TRANSPORTE DE TRABALHADORES PELO CAMINHO-DE-FERRO, COM DESTINO A FRANÇA E ALÉM

Com o objectivo de poder assegurar, nas melhores condições de regularidade, o transporte dos Srs. Passageiros destinados a França ou além, a C. P. solicita-lhes que não deixem de efectuar, com a devida antecedência a marcação dos seus lugares quando regressem de férias, pois só assim todos poderão ter o seu lugar evitando aglomerações á ultima hora que dificultam ou mesmo podem impossibilitar uma cómoda viagem.

Palavras cruzadas

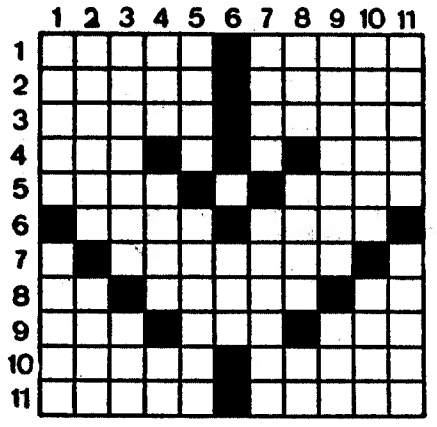
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5294

HORIZONTAIS: 1 — Coberturas. Fardos. 2 — Além. Presa com elos. 3 — Possuirão. Flutuei. 4 — Espaço de doze meses. Época. 5 — Nivele. Em mais alto grau. 6 — Parte aquosa que se separa do leite. Árvore frondosa. 7 — Soldados indígenas da Índia, ao serviço dos ingleses. 8 — Preposição. Apelido. Viração. 9 — Cólera. Rata. Espaço de tempo gasto pela Terra numa translação completa em volta do Sol. 10 — Querida. Versejas. 11 — Habitem. Nome de fruta.

VERTICAIS: 1 — Pesquisar. Transferem para outro dia. 2 — Provocas. Retiro. 3 — Que têm poros. Rio da Suíça. 4 — Fileira. A Irlanda. Preposição. 5 — Saudáveis. Realizam. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 7 — Propriedades. Veio mineral. 8 — Fileira. Extremidades dos braços. Quarto. 9 — Contornais. Estime. 10 — Estava unido. Anual. 11 — Mulheres Lábia. (Fam.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5293

HORIZONTAIS: 1—Manas. Temas. 2—Apar. O. Samo. 3 — Geo. Cia. Sul. 4 — Ia. GOLPE. Aa. 5 — Arfar. Arsis. 6 — Eta. Seu. 7 — Fura. Ojea. 8 — Are. Pia. Ais. 9 — DA. SERTÃ. Ri. 10 — Antes. Assar. 11 — Soam. Essa.

VERTICAIS: 1 — Magia. Fadas. 2 — Apear. Urano. 3 — NÃO. FERE. Tá. 4 — Ar. Gata. Sem. 5 — Cora. Pés. 6 — Oli. Sir. 7 — Apas. Ata. 8 — És. Éreo. Ase. 9 — MAS. SUJA. SS. 10 — Amuai. Eiras. 11 — Solas. Astra.

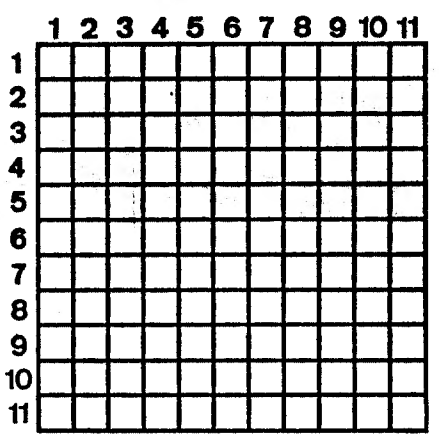
Provérbio: O GOLPE DA SERTÃ NÃO FERE, MAS SUJA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA Nº 9137

HORIZONTAIS: 1 — Género de gramíneas. Opressão. 2 — Movo os remos. Tombas. 3 — Pega. Rio de Portugal. Senhores. 4 — Item (abrev.). Antes do meio dia. Apelido. Em partes iguais. 5 — Faz feitiços, espalhando sal. Fiz andar. 6 — Troça. Curso de água natural e abundante. Seguia. 7 — Ribeira do distrito de Portalegre. Chefe etíope. 8 — Preposição. Palavreado oco. Viração. 9 — Transmitir. Freguesia do concelho da Covilhã. 10 — Anual. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 11 — Transbordas. Canto de muitas vozes reunidas (pl).

VERTICAIS: 1 — Atraiçoas. Carimbar. 2 — Sobejar. Médico português que primeiro se dedicou á radiologia clínica, pelo que sofreu algumas mutilações físicas. 3 — Magnete natural. Rio de Portugal. Fluído aeriforme. 4 — Medida japonesa igual a dois decilitros. Prata (sq.). Pedra preciosa. 5 — Ligar. 6 — Quarto. 7 — Pinga. 8 — Antes de Cristo. Preposição e artigo definido. Irmão de Moisés. 9 — Freguesia do concelho de Penafiel. Escarneces. Prefixo que designa ar. 10 — Lidara. Terreiro em frente ou em volta das igrejas. 11 — Tostai. Pequenos corpos arredondados.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9136

HORIZONTAIS: 1 — Pauta. Corgo. 2 — Riga. Sari. 3 — Era. Suo. Ser. 4 — Ga. Leira. Tó. 5 — Odiar. Cotas. 6 — Am. Er. 7 — Orçaram. 8 — Lá. Aulas. Mr. 9 — Urdir. Sauda. 10 — Maias. Cisco. 11 — Amaro. Asais.

VERTICAIS: 1 — Prego. Pluma. 2 — Airada. Aram. 3 — Ugo. Imo. Dia. 4 — To. Lá. Raior. 5 — Ser. Curso. 6 — Tu. Mal. 7 — Arc. Rasca. 8 — Os. Ao. Asais. 9 — Ras. Tem. Usa. 10 — Gretar. MDCI. 11 — Oiros. Araós.

COMUNICADO

Paquete INFANTE D. HENRIQUE

Informamos que por motivos de força maior a data de saída de Lisboa, do paquete INFANTE D. HENRIQUE, foi alterada para 14 do corrente, às 12 horas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SALAMANCA POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTAS DA CIDADE DE 8 A 21 DE SETEMBRO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Barca de Alva, Braga, Guarda, Marco de Canavezes, Porto (Campanhã), Porto (São Bento), Viana do Castelo, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Salamanca, por motivo da Feira e Festas da cidade.

Validade dos bilhetes:

Ida: 3 a 21 de Setembro
Volta: 8 a 26 de Setembro

FRIGORÍFICOS
FIDES
·Interior em esmalte
·Congelador a toda a largura
FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE EXTRA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM
ELECTRODOMÉSTICOS
LUSALVA
R. Andrade Corvo, 4 A · Tel. 58884
VISITE-NOS: FICARÁ CLIENTE E AMIGO.

Em dia com A MODA

Dois conjuntos muito práticos e ao mesmo tempo elegantes em pele branca e em pele tinta de um vermelho vibrante. Pertencem ambos à colecção de Outono do Millinery Guild

CRÓNICA CINEGÉTICA

A ESPANHA DÁ UM BOM EXEMPLO DEFENDENDO A RIQUEZA VENATÓRIA

Mais uma vez o país vizinho toma providências que protejam a sua riqueza venatória, reduzindo, muito acertadamente, os dias destinados á prática da caça, que na próxima época, começará em 12 de Outubro, para as espécies indígenas menores, confinando-se ás quintas-feiras e domingos e dias de feriado nacional, nas províncias da Corunha, Lugo, Orense, Pontevedra, Leão, Zamora, Salamanca, Cáceres, Palência, Valladolid, Ávila, Burgos, Segóvia, Logronho, Soria, Navarra, Huesca, Saragoça, Teruel, Lérida, Tarragona, Gerona, Barcelona, Tenerife e Las Palmas.

•

Lamentàvelmente, em Portugal, onde a densidade de animais da fauna cinegética é irrisória nos terrenos livres — e em elevado numero de coutos a desolação idêntica á dos terrenos onde o direito de caçar é livre devido ás matanças indiscriminadas de caça, tanto indígena como migratória, especialmente á rola, perpetradas pelos compradores do direito de caçar ali, embora no «Regulamento da Caça» (artigo n.º 111) se diga que estes coutos têm a finalidade de fomentar e proteger as espécies cinegéticas, disposição que, como se sabe, não passa afinal, de pura ficção —, lamentàvelmente, entre nós, continua a ser incongruentemente permitido caçar todos os dias da época, com a agravante de viverem da caça, exclusivamente e parasitàriamente, dezenas de milhar de individuos cuja actividade ruinosa se resume a percorrer, assíduamente, os campos, espalhando a desolação, nalgumas regiões durante oito meses consecutivos, anualmente — de 15 de Agosto, abertura da caça ás rolas, a 15 de Março, encerramento da caça aos pombos bravos..

•

Bom será, pois, que as entidades competentes tomem providências destinadas a evitar o agravamento do caos cinegético, regulamentando, a exemplo do que a nossa vizinha Espanha meritòriamente vem fazendo, a prática regrada da caça, em todos os terrenos sem excepção, de maneira a evitar que piore o caos venatório, aliás patente por toda a parte.

A caça não deve ser, como está sendo para algumas dezenas de milhares de indivíduos, modo de vida, mas um desporto a praticar regradamente, de modo a não comprometer, ainda mais a riqueza venatória da Nação, exterminando-a selvàticamente.

•

Se em 1938 havia 68 796 caçadores e hoje existem 170 000, ou seja quase o triplo, e se naquele já distante ano a área de terrenos coutados era ínfima e hoje é incomensurável, parece que não devia restar duvidas da necessidade de medidas que protejam e defendam a fauna do seu aniquilamento, tanto mais que, então, o numero de «profissionais» da caça era, também, assaz reduzido e a densidade de animais da fauna elevada devido a estes e outros factores sobejamente conhecidos.

Os repovoamentos de animais cinegéticos, tanto naturais como artificiais, louvável iniciativa posta em prática, quer por particulares carolas, quer pelos organismos venatórios — poucos lamentàvelmente — e pelo departamento estadual respectivo, não são suficientes para evitar o agravamento da penuria de animais da fauna. Há, sem duvida, que fazer acompanhar essas operações repovoatórias de medidas proteccionistas. De contrário, poucos resultados satisfatórios dará esse louvável esforço de proteger e fomentar as espécies, os saldos, no final das épocas, talvez sejam negativos. De resto, quem trabalha não carece de mais de um ou dois dias semanais para a prática do seu desporto favorito. Quanto áqueles que querem por força viver da caça, que arrendem coutos, pois não falta quem lhes venda a caça — que é de todos nós — se lhes for permitido.

NABAIS DA CUNHA

Dizem os leitores...

LIXO E ROUPAS À JANELA NUM BAIRRO DE LISBOA

Do nosso leitor J. Dá Mesquita recebemos a seguinte carta que põe problemas de interesse para os numerosos moradores de um moderno bairro de Lisboa:

«Apesar de construído há mais de dois anos, o novo Bairro do Charquinho, ou das Palmeiras, como alguns lhes chamam, embora o primeiro nome esteja mais adequado, pois que tal bairro é um autêntico «charco» de lixo, continua sem ter as atenções policiais e camarárias que lhe são devidas.

É um bairro, em Benfica, todo novo, todo cheio de prédios de belas e modernas linhas arquitectónicas, que prima e se caracteriza por uma variedade de cores (emprestada pelas roupas estendidas às janelas), o que em primeiro lugar é incómodo para quem passa junto às modernas construções, depois inestético e pouco higiénico

Após dois anos, não seria boa altura para a Polícia ou a Câmara Municipal de Lisbo atentarem em tal facto e fazer com que as roldanas, montadas abusivamente depois das vistorias, fossem retiradas e também fazer acabar com as roupas estendidas às janelas, em cordinhas esticadas com pauzinhos, a relembrar os velhos bairros de Lisboa?!

Há outro aspecto também deveras típico deste bairro. As pracetas de certas ruas (nomeadamente as da rua H, à Estrada do Poço do Chão), que são destinadas a serem relvadas, continuam, desde há dois anos a esta parte, a serem depósito de lixo de todas as espécies, pois que ainda nem, pelo menos, as suas terras foram aplanadas, de maneira a poderem ser limpas pelo simpático pessoal da limpeza, que por ali passa, dando uma vassourada e prometendo outra, naquela barafunda nojenta.

Este último aspecto é aincos viveiros de ratos que se formam por debaixo de tal imundície.

Neste bairro também há crianças, que como todas gostam e têm direito a brincar.

Não seria de aplaudir o remédio, por parte da Câmara, para sarar tais problemas de maneira a que as pobres crianças possam andar livremente, sem toparem a todo o instante com ratos, que mais parecem coelhos, para que dessa maneira os pais não andem preocupados com possíveis doenças que os filhos possam contrair pelo contacto com tão repugnantes e nefastos animais?

Convencidos de que a C. M. L. não deixará por muito mais tempo que este bairro, que poderia ser belo e agradável, continue a ser uma lixeira e uma «aldeia da roupa branca», aqui fica o nosso apelo.»

Ainda e sempre o ruído dos motores

Corroborando considerações já aqui esplanadas sobre o mesmo tema, recebemos do nosso leitor sr. José Pedro Serrano, a carta que a seguir transcrevemos:

«Venho solicitar a V. providências eficazes e urgentes para o problema dos *ruídos em Lisboa*.

Não desconhece V. o crescente aumento do barulho dos motores dos veículos motorizados, especialmente das bicicletas ou pequenos carros de distribuição matinal: pão, leite, etc.

É possível — e creio que obrigatório — o uso de escapes silenciadores. Verificamos, porém, a toda a hora que, especialmente entre os jovens, tais obrigações são abafadas pelo desejo de exteriorizarem barulhentamente a sua hiperpersonalidade... perante a complacência benévola dos agentes de autoridade.

Juntem-se ao quadro as corridas de velocidade, as perseguições, as intencionais e bruscas acelerações dos motores em escape livre e não é difícil avaliar o pandemónio que daí resulta.

O desgaste nervoso que isso provoca nas pessoas, especialmente agora de Verão em que se fica de janela aberta, acordando-as, repetida e bruscamente, ao longo da noite que deveria ser repousante e retemperadora, é fácil de imaginar ou concluir.

De madrugada, para terminar, surge a «procissão» arrasante dos padeiros, dos leiteiros, da gente dos mercados, etc., com a cega-rega atroadora das suas motorizadas de barulhento escape livre.

Não haveria possibilidade de chamar a atenção, de agravar e, sobretudo, de fiscalizar e executar medidas simples e ao alcance das autoridades, de forma a defender-se o legítimo e necessário sossego dos habitantes da nossa cidade?»

LOTES PARA MORADIAS
NOS MELHORES LUGARES DE CASCAIS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Em óptimos locais, com lindo pinhal, para vivendas isoladas ou geminadas
Mostra-se no local (COBRE — CASCAIS)
Proprietário: JOAQUIM BARAONA
Estrada Marginal, Lote J M E - 2.º C (por cima do Supermercado)
Telef. 282345-282388 CASCAIS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45